



FUNDAÇÃO ALENTEJO



# RELATÓRIO E CONTAS

2021



**APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, EM 31 DE MARÇO DE 2022**

(com parecer favorável do Conselho Fiscal, de 25 de março de 2022  
e do Conselho Geral, em reunião ordinária de 31 de março de 2022)

<b>1. MENSAGEM DA PRESIDENTE</b> .....	4
<b>2. SUMÁRIO</b> .....	5
<b>3. ÓRGÃOS SOCIAIS DA FUNDAÇÃO ALENTEJO   QUADRIÉNIO 2017/2021</b> .....	7
<b>4. ORGANIGRAMA</b> .....	8
<b>5. MISSÃO, VISÃO E VALORES</b> .....	9
<b>6. ANÁLISE SWOT</b> .....	10
<b>7. RECURSOS HUMANOS</b> .....	11
7.1. Caracterização dos Recursos Humanos .....	11
7.2. Formação Contínua dos Recursos Humanos .....	15
7.3. Segurança e Saúde no Trabalho .....	17
<b>8. ÁREAS DE INTERVENÇÃO</b> .....	18
8.1. Fundação Alentejo .....	18
8.2. EPRAL .....	19
8.3. CFA - Colégio Fundação Alentejo .....	57
8.4. Projetos de Iniciativa Comunitária .....	59
8.5. Serviços de Apoio .....	61
8.6. DGIEA – Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento ..	62
<b>9. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA</b> .....	65
<b>BALANÇO</b> .....	75
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA</b> .....	77
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b> .....	79
<b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	81

## 1. MENSAGEM DA PRESIDENTE



O Relatório e Contas da Fundação Alentejo, agora apresentado, é um instrumento de balanço das atividades desenvolvidas pela Fundação Alentejo, no

qual se realçam os aspetos

mais relevantes e os resultados alcançados no ano civil de 2021. Este documento está alinhado com as estratégias delineadas e os objetivos previamente traçados no Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2021. Apesar do esforço para o cumprimento dos objetivos e das atividades planeadas existem fatores externos, a que a Fundação está sujeita, que não são possíveis de controlar *per si* e que, pela sua natureza, obrigam à necessidade de efetuar ajustamentos e adaptações permanentes com vista ao sucesso da instituição e à prossecução das suas atividades. À semelhança do ano anterior, também o ano de 2021 ficou marcado pelo COVID 19 e pelos constrangimentos e alterações aos modos de vida a todos os níveis (familiar, social, laboral, pedagógico, etc.). Em 2021, acresceu as estas circunstâncias o fato de atravessarmos o período de passagem de um Quadro Comunitário (2020) para um novo período de programação (2030), sendo que, ao esgotamento das verbas do primeiro, juntou-se o atraso da operacionalização do segundo e dos respetivos programas operacionais, nomeadamente o PO temático.

Enfrentámos algumas dificuldades como todas as organizações, mas assumimos cada uma delas como um desafio a ultrapassar, como um estímulo à nossa responsabilidade social,

com vista ao cumprimento do nosso compromisso com a elevação das qualificações escolares e profissionais dos recursos humanos e com o desenvolvimento sustentado do Alentejo.

Compete-nos a todos nós, enquanto cidadãos e instituições, minimizar os constrangimentos e os danos ocorridos de forma a alcançar uma rápida recuperação social, económica, educacional e familiar desenvolvendo os nossos projetos com vista ao desenvolvimento sustentável da região, uma vez que o sucesso só é possível através da conjugação de esforços e do envolvimento e articulação das diversas entidades da sociedade.

Resta-nos a profunda convicção de que estamos a cumprir os nossos compromissos, respondemos positivamente aos desafios que surgem e criamos condições para continuar a desenvolver a intervenção da Instituição no Alentejo e no espaço da Lusofonia promovendo assim o desenvolvimento sustentável dos territórios.

Relevante, também, no que respeita ao compromisso com a eficiência e a sustentabilidade na nossa intervenção, foi, em 2021, a candidatura e a respetiva execução de um projeto, ao abrigo do Portugal 2020, para aquisição de equipamentos para o ensino profissional que permitiu a atualização e reforço da capacidade dos espaços pedagógicos e dos serviços de apoio e para melhorar a eficiência energética do edifício. Ainda no âmbito do compromisso com a sustentabilidade e as alterações climáticas, em agosto último, a Fundação Alentejo, a par da Fundação Calouste Gulbenkian e a Francisco Manuel dos Santos, integrou o “We Act”, movimento internacional de entidades filantrópicas comprometidas com as estratégias de luta contra as alterações climáticas e os seus impactos.

*Fernanda Ramos*

## 2. SUMÁRIO

O presente documento procura refletir, com a maior objetividade possível, o exercício do ano de 2021, de acordo com as linhas estratégicas delineadas e assumidas no Plano de Atividades e Orçamento para o referido ano.

O ano de 2021 ficou marcado pelos condicionalismos trazidos pela pandemia e trabalhou-se apostando, simultaneamente, na minimização dos riscos de transmissão do vírus, na adaptação e organização dos métodos e práticas pedagógicas dos estabelecimentos de ensino com vista à melhoria dos serviços de educação prestados.

No decorrer do ano 2021 foi apresentada e aprovada uma candidatura ao programa Alentejo 2020 (ALT20-02-5675-FEDER-000003 - Aquisição de Equipamentos para o Ensino Profissional), a qual possibilitou adquirir e instalar diversos equipamentos na EPRAL proporcionando à comunidade educativa (formandos e colaboradores) melhores condições de aprendizagem e de trabalho. No âmbito deste projeto, destaca-se a implementação de diversos equipamentos: informáticos, multimédia, vídeo, restauração, saúde, mobiliário, avac, fotovoltaico, térmico e ainda a aprovação de reforço financeiro para a substituição dos vãos envidraçados do edifício.

No âmbito da EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo podemos realçar que no ano de 2021 houve uma aposta clara na recuperação das aprendizagens dos formandos que devido a sucessivos isolamentos profiláticos e os decretos de estado de emergência (de 2020 e 2021) que originaram o ensino à distância e, em alguns casos impossibilitaram a frequência, nos períodos estabelecidos, de FCT, devido ao encerramento de algumas entidades.

No que se refere ao Colégio Fundação Alentejo constatou-se que o ano 2021 consolidou a sua filosofia de trabalho.

Apesar dos constrangimentos resultantes da pandemia, a valência creche não registou redução do número de utentes, ao contrário de outras instituições congéneres. No que se refere ao Jardim de Infância, a redução que se registou no primeiro semestre do ano, foi compensada com o alargamento do número de utentes no segundo semestre. Registe-se ainda que existiu uma aposta no reforço da utilização da língua inglesa, não só porque o número de crianças cuja língua materna é o inglês, como pela decisão de proceder, no próximo ano letivo à certificação como entidade bilingue no âmbito do projeto PEDI – Programa Escolas Bilingues, coordenado pelo Ministério de Educação com o apoio do British Council. Para este efeito foi desenvolvido, como condição prévia, a certificação dos quadros internos necessários à implementação do projeto (duas educadoras) junto deste instituto, que assumiram o projeto em cooperação com a professora de inglês.

No âmbito dos projetos de Iniciativa Comunitária, designadamente ERASMUS +, a Fundação Alentejo teve participação ativa em 3 Projetos.

O Archi'Nature no qual participou em 2 reuniões transnacionais (França – mês de julho e Itália – mês de novembro) e onde foi efetuado o balanço das atividades desenvolvidas e a sua (re)calendarização até 2023. Os parceiros deste projeto são provenientes de França, Portugal, Itália e Grécia.

O Projeto SAAM – Supporting Alliance for African Mobility, que é um projeto-piloto no domínio do ensino e formação profissional que permite

mobilidades de professores e formandos entre diversos países de África e da Europa.

Um dos seus objetivos principais é melhorar as capacidades, competências (técnicas e pedagógicas) do pessoal e dos próprios centros de EFP em África e na Europa através do intercâmbio de professores, pessoal e estudantes ligando África e Europa. Neste projeto estão envolvidos, 17 parceiros em 8 países Europeus (Portugal, Espanha, França, Itália, Finlândia, Grécia, Bélgica, Alemanha) e 19 parceiros em 17 países Africanos (Cabo Verde, Senegal, Mali, Libéria, Costa do Marfim, Benin, Burkina Faso, Nigéria, Camarões, Chade, Sudão, Gabão, Angola, Quênia, Malawi).

Por último, o Projeto Aprender além-fronteiras que tem como objetivo implementar mobilidades de formandos e staff para diversos países da União europeia. Este projeto candidatado e aprovado em 2020 tem vindo a ser prorrogado devido aos constrangimentos provocados pela pandemia. Tem como objetivo abranger o total de 31 mobilidades (12 - Erasmus Pro para recém-diplomados/as, com a duração de 90 dias; 12 - Erasmus Short para formandos/as, com a duração de 42 dias; 4 -trabalhadores/as com a função de acompanhante (no caso de existirem menores de idade); 2 - Erasmus Staff para 2 trabalhadores/as da Fundação Alentejo, com a duração de 7 dias; 1 – visita preparatória com a duração de 5 dias).

Ainda neste campo, considerando a relevância dos projetos de mobilidade no contexto europeu, os quais devem assumir uma dinâmica de continuidade/regularidade, a Fundação Alentejo apresentou, em agosto último, e viu aprovada a sua candidatura a Acreditação Erasmus +.

Esta acreditação visa permitir integrar as mobilidades no espaço europeu como uma dimensão regular do nosso projeto educativo, durante o ciclo de formação (estágios curriculares) e pós-formação/diplomados.

Considera-se importante realçar a constituição do Gabinete de Comunicação da Fundação Alentejo, com a afetação de 3 técnicos e sob a responsabilidade do Diretor da EPRAL. Este gabinete veio consolidar e reforçar o trabalho de fotografia, design, multimédia e comunicação, interna e externa, designadamente no que se refere à divulgação das atividades nos órgãos de comunicação, nas redes sociais e na Plataforma Youtube com a criação de um canal intitulado EPRAL TechHole no qual são emitidos Podcasts direcionados aos jovens.

A candidatura apresentada, para a criação de uma Academia Erasmus em Évora, em parceria celebrada entre a Fundação, a Universidade e o Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, este na qualidade de coordenador, não obteve, ainda, a necessária aprovação.

Considerando o contexto socioeconómico atual, os desafios de gestão para a Fundação Alentejo são constantes, no entanto, ao longo dos anos, temos vindo a alcançar afirmação enquanto instituição, com elevada capacidade de adaptação e a superar os diferentes constrangimentos que têm surgido.

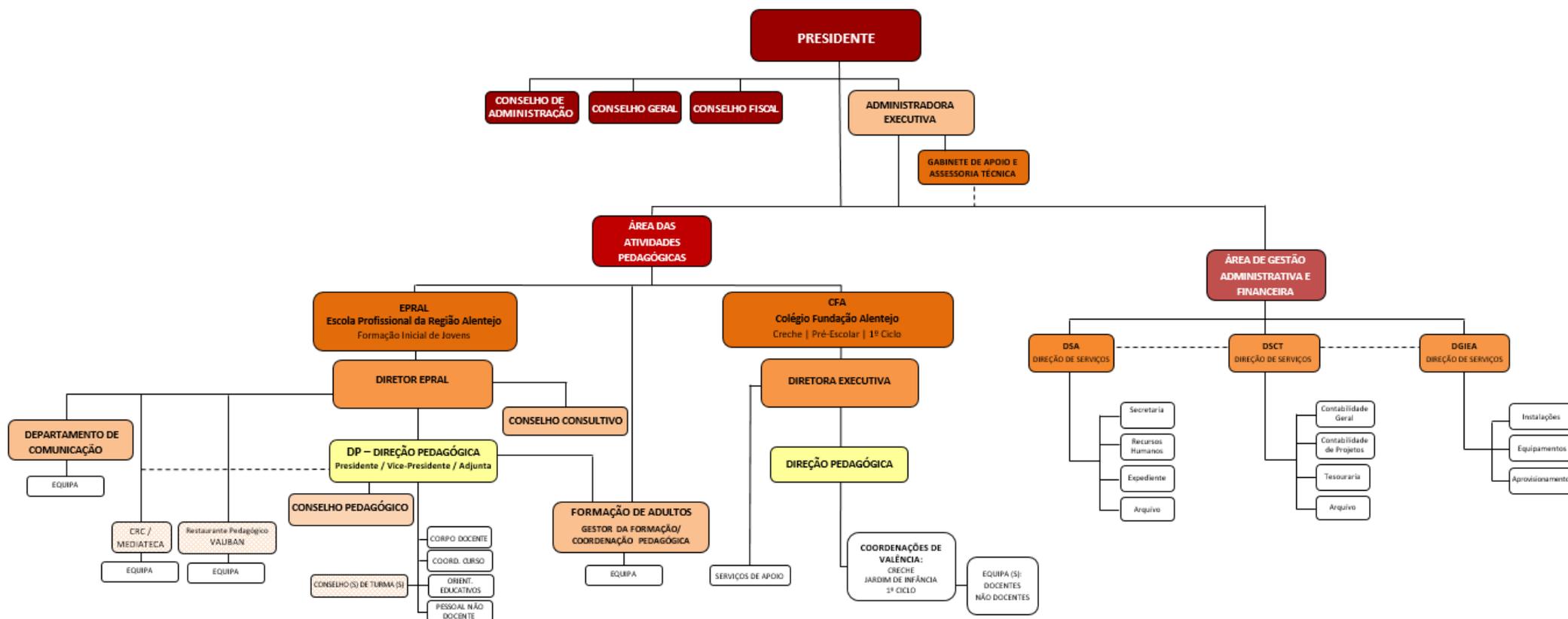
Apesar dos constrangimentos provocados pela pandemia constatámos que, no que se refere o cumprimento dos objetivos estratégicos e das atividades a que nos tínhamos proposto, em sede de Plano de Atividades e Orçamento, registámos um desempenho globalmente positivo.

### 3. ÓRGÃOS SOCIAIS DA FUNDAÇÃO ALENTEJO | QUADRIÉNIO 2017/2021

<b>PRESIDENTE</b>	<b>FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS</b>
<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	
Presidente	<b>FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS</b>
Vice-Presidente	<b>CLÁUDIO HERMÍNIO GONÇALVES DE CARVALHO RAMOS</b>
Vogal	<b>JOSÉ MANUEL LEAL SARAGOÇA</b>
Vogal	<b>SOFIA ALEXANDRA DE GONÇALVES CARVALHO RAMOS</b>
Vogal	<b>PAULO JORGE MADEIRA PIÇARRA</b>
Suplente	<i>JOÃO FILIPE CHAVEIRO LIBÓRIO</i>
Suplente	<i>RENATA MONTEIRO MARQUES</i>
<b>CONSELHO FISCAL</b>	
Presidente	<b>JOSÉ GABRIEL PAIXÃO CALIXTO</b>
Vice-Presidente	<b>BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO</b>
Revisora Oficial de Contas	<b>MARIA DO ROSÁRIO DA CONCEIÇÃO MIRA DE CARVALHO</b>
Suplente	<i>FERNANDO CARVALHO RAMOS</i>
<b>CONSELHO GERAL</b>	
Presidente	<b>FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS</b>
<b>Membros Coletivos:</b>	
Entidades Públicas	<b>CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA</b> <b>CCDRA – COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO</b> <b>ENSINO SUPERIOR DO ALENTEJO – UNIVERSIDADE DE ÉVORA</b>
Parceiros Sociais	ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS: <b>ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DISTRITO DE ÉVORA</b> <b>NERPOR-AE – Associação Empresarial da Região de Portalegre</b> ASSOCIAÇÕES SINDICAIS: <b>UGT – UNIÃO GERAL DA TRABALHADORES – ÉVORA</b> <b>UNIÃO DOS SINDICATOS DISTRITO DE ÉVORA/CGTP-IN</b>
<b>Personalidades a Título Individual:</b>	<b>CARLOS ALBERTO FALCÃO MARQUES</b> <b>JOSÉ LOPES CORTES VERDASCA</b> <b>MANUEL MADEIRA PIÇARRA</b> <b>NORBERTO LOPES PATINHO</b> <b>GABRIELA SANTANA SANTOS</b> <b>ANTÓNIO CEIA DA SILVA</b>

## 4. ORGANIGRAMA

# ORGANIGRAMA DA FUNDAÇÃO ALENTEJO



EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo  
 CFA – Colégio Fundação ALENTEJO  
 DP – Direção Pedagógica  
 CRC – Centro de Recursos em Conhecimento

DSA – Direção de Serviços Administrativos  
 DSCT – Direção de Serviços de Contabilidade e Tesouraria  
 DGIEA – Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento

## 5. MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Fundação Alentejo tem como **missão** a prestação de serviços de excelência, promovendo a qualificação escolar e profissional e a cidadania ativa para alcançar uma sociedade de progresso, mais justa, esclarecida, que respeite os direitos e liberdades de cada cidadão, serviços esses que:

- Concretizem projetos de carácter educativo, cultural e de solidariedade social, orientados para o desenvolvimento sustentável do(s) seu(s) território(s) de intervenção.
- Assumam a natureza de projetos de cooperação para o desenvolvimento na área da educação e formação que contribuam para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- Promovam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, pela integração qualificada no mercado de trabalho e na sociedade do conhecimento e pelo exercício responsável de uma cidadania esclarecida e participativa.



A Fundação Alentejo assume como **visão** contribuir para o bem-estar dos cidadãos e para a melhoria das suas condições de vida através de uma educação e formação de elevada qualidade e excelência, que prepare cidadãos livres, conscientes, responsáveis e capacitados para participar ativamente na sociedade e preparados para a inserção profissional, dotando-os de competências sociais, técnicas e profissionais que lhes permitam responder às exigências e desafios da nova Era do Conhecimento. A Fundação Alentejo rege-se por padrões éticos e **valores** de atuação que defendem o seu desempenho enquanto instituição, onde imperam a honestidade e a lealdade na sua relação com todos os atores e *stakeholders*, promovendo a integridade na defesa dos seus princípios, a responsabilidade dos próprios atos, o respeito pelos outros e a defesa de uma cidadania ativa e participativa, em respeito para com o património e o ambiente. Rege-se, ainda, pelos valores da educação para o desenvolvimento enquanto processo dinâmico interativo e participativo que visa a formação integral das pessoas; a consciencialização e compreensão das causas dos problemas de desenvolvimento e das desigualdades locais e globais num contexto de interdependência.



## 6. ANÁLISE SWOT

Na fase precedente à delineação de estratégias de atuação, é fundamental a realização de um diagnóstico organizacional de forma a identificar as suas forças e fragilidades (nível interno) contextualizando-as e relacionando-as com a sua envolvente para identificar as oportunidades e os constrangimentos (nível externo) à prossecução das suas atividades.

### Forças

- Capital humano estável e altamente capacitado e qualificado;
- Entidade formadora certificada (DGERT) e Autorizações de Funcionamento do ME e MTSS;
- Reconhecimento como ONGD – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento;
- Experiência consolidada na implementação de projetos educativos e formativos;
- Reconhecimento público da instituição, a nível regional, nacional e internacional;
- Fortes redes de cooperação a nível regional, nacional e internacional;
- Elevados níveis de eficácia interna (resultados escolares) e externa (empregabilidade);
- Experiência na Cooperação para o Desenvolvimento.

### Fragilidades

- Modalidades e faseamento de pagamentos dos financiamentos públicos às atividades;
- Constrangimentos na divulgação das atividades da instituição noutras regiões do país;
- Reduzida receção de alunos de outras regiões;
- Dificuldade na divulgação das ofertas formativas junto de outros operadores de educação;
- Dificuldade de angariação de alunos externos à instituição oriundos de outras escolas;
- Ausência de certificação da qualidade ao abrigo das normas ISO.

### Oportunidades

- Reconhecimento público da ética, transparência institucional e *know how* da instituição;
- Desenvolvimento Regional do Alentejo;
- Recetividade das empresas no que se refere à integração dos alunos;
- Procura de escola segura, com serviços de apoio educativo e resultados de sucesso;
- Políticas educativas (alargamento da escolaridade mínima e promoção da formação contínua);
- Aumento da cooperação na área da educação e formação na CPLP;
- Estabelecimento de Parcerias com diversas entidades em Portugal, na Europa e na CPLP;
- Desenvolvimento de projetos europeus.

### Constrangimentos

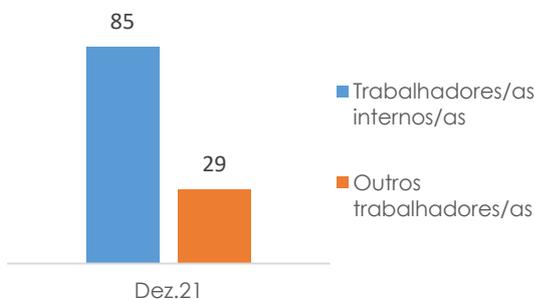
- Oferta de Ensino Profissional na rede de escolas estatais;
- Fatores sociodemográficos (diminuição do n.º de jovens em idade escolar);
- Reduzida cooperação entre as escolas;
- Conotação socialmente penalizadora associada à opção pelos cursos profissionais;
- Constrangimentos socioeconómicos da Região Alentejo;
- Debilidade do tecido empresarial da região;
- Complexidade burocrática e morosidade na tomada de decisão em projetos de cooperação;
- Conjuntura política e económica nos países da CPLP

## 7. RECURSOS HUMANOS

### 7.1. Caracterização dos Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2021, na atividade da Fundação Alentejo estavam envolvidos 114 trabalhadores/as, dos quais 85 são internos, com vínculo de trabalho, e 29 são trabalhadores/as com outro tipo de vínculo, designadamente prestadores de serviço e beneficiários de medidas ativas de emprego, ao abrigo da medida Estágios ATIVAR.PT e da medida Contrato Emprego-Inserção.

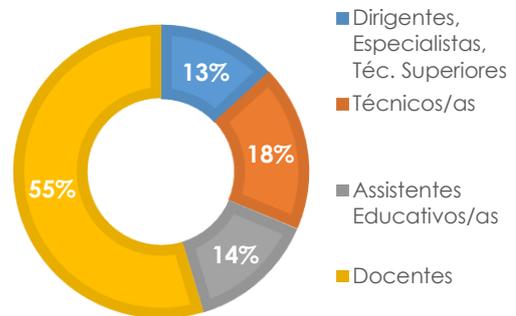
Gráfico n.º 1 - Total de trabalhadores/as



Fonte: DSA – mar.2022

A maioria dos colaboradores da Fundação desempenhava funções docentes (55%), seguindo-se os/as técnicos/as da área administrativa e outras áreas (18%), os/as assistentes educativos/as (14%) e o grupo funcional “dirigentes, especialistas, técnicos/as superiores” (13%).

Gráfico n.º 2 – Distribuição por categoria profissional/função\*

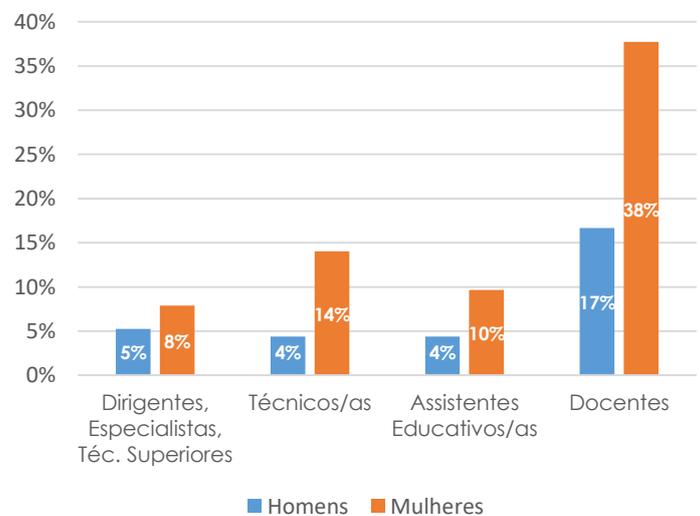


Fonte: DSA – mar.2022

\*Nota: A categoria/função “docentes” inclui os técnicos/as de apoio à infância altamente qualificados/as da creche e jardim-de-infância do CFA em sala.

A desagregação por sexo, permite verificar que as trabalhadoras eram maioritárias no desempenho de todas as categorias profissionais/funções: docentes (38%); técnicas (14%); assistentes educativas (10%) e “dirigentes, especialistas, técnicas superiores” (8%).

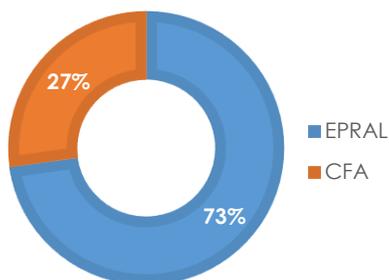
Gráfico n.º 3 - Distribuição por categoria profissional/função e sexo



Fonte: DSA – mar.2022

Das respostas socioeducativas que a Fundação disponibiliza à comunidade, a valência socioeducativa da EPRAL - a mais antiga e génese da Fundação - é aquela que agregava mais trabalhadores/as (73%).

**Gráfico n.º 4 - Distribuição por valência socioeducativa\***

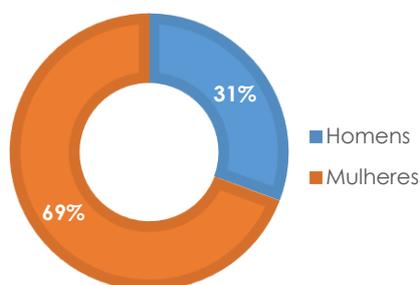


Fonte: DSA – mar.2022

\*Nota: A distribuição dos trabalhadores/as com atividade transversal às valências da FA, designadamente dos serviços centrais, tem em conta a valência de maior dedicação.

Considerando a distribuição por sexo, na Fundação existia uma maior representação das mulheres (69%), situação aliás comum nas instituições de educação-formação.

**Gráfico n.º 5 - Distribuição por sexo**

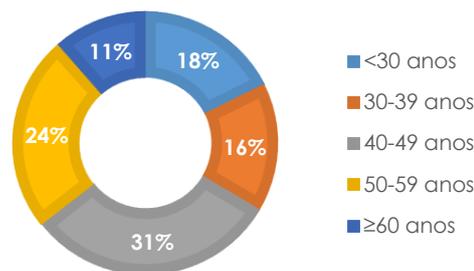


Fonte: DSA – mar.2022

Observando a estrutura etária, a faixa etária mais representativa na Fundação incluía os trabalhadores/as com idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos (31%).

A idade média situava-se nos 44 anos, com uma amplitude etária entre os 20 e os 75 anos.

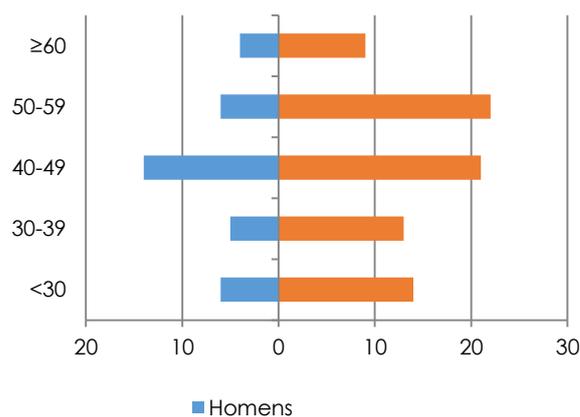
**Gráfico n.º 6 - Distribuição etária dos trabalhadores/as**



Fonte: DSA – mar.2022

A pirâmide etária revela que as atividades da Fundação Alentejo eram desenvolvidas sobretudo por profissionais com ampla experiência profissional.

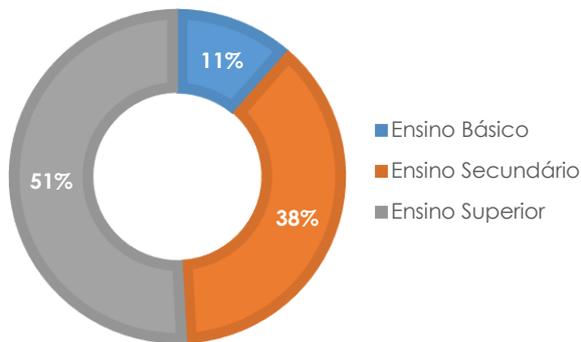
**Gráfico n.º 7 – Pirâmide etária por sexo**



Fonte: DSA – mar.2022

A estrutura habilitacional evidencia a formação superior como o grau de ensino de 51% dos trabalhadores/as da Fundação, seguido do ensino secundário (38%) e do ensino básico (11%).

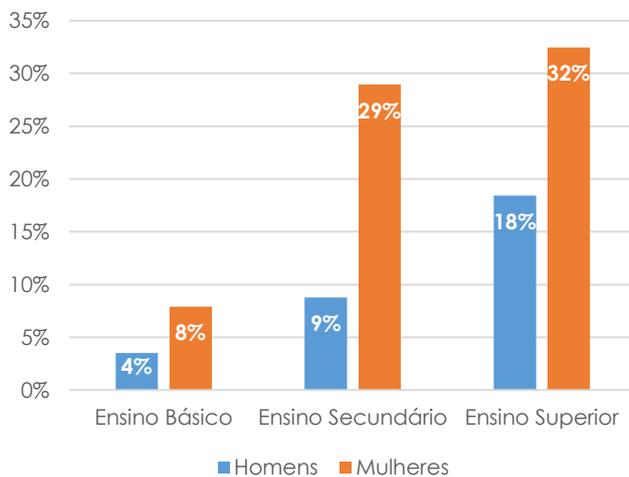
**Gráfico n.º 8 – Distribuição por habilitações literárias**



Fonte: DSA – mar.2022

A distribuição dos/as trabalhadores/as por habilitação literária e por sexo permitia verificar que as mulheres tinham uma maior representação em todos os níveis habilitacionais.

**Gráfico n.º 9 – Distribuição por Habilitações Literárias e sexo**

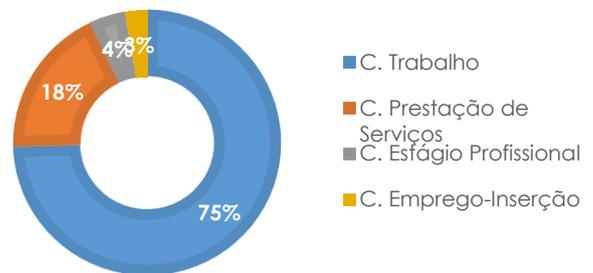


Fonte: DSA – mar.2022

A atividade da Fundação era desenvolvida sobretudo por trabalhadores/as com contrato de trabalho (75%) e destes a maioria com contrato de trabalho sem termo (88%), sendo reduzida a forma de contrato de trabalho a termo resolutivo certo (12%).

Na atividade da Fundação estavam ainda envolvidos formadores/as em regime de prestação de serviços (18%), detentores de habilitação e experiência profissional em áreas específicas, e trabalhadores/as beneficiários/as de medidas promovidas pelo IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional) de apoio à (re)inserção de jovens e desempregados/as no mercado de trabalho, designadamente jovens em estágio profissional (4%) e desempregados/as em trabalho social (3%).

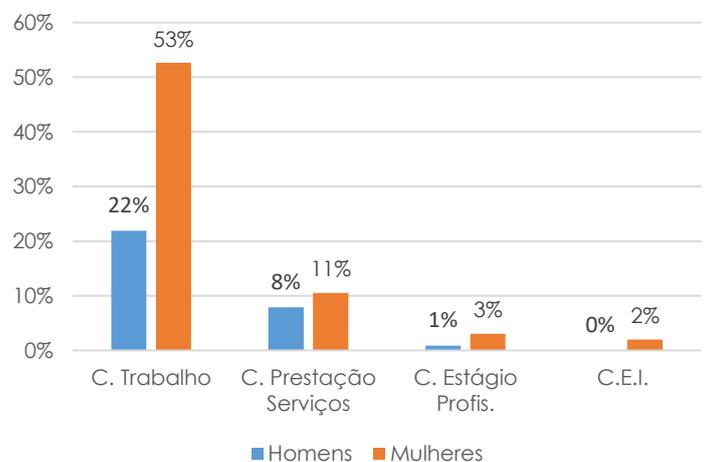
**Gráfico n.º 10 - Situação contratual**



Fonte: DSA – mar.2022

A distribuição dos/as trabalhadores/as por vínculo contratual e por sexo permite verificar que as mulheres tinham uma maior representação em todas as modalidades de contrato.

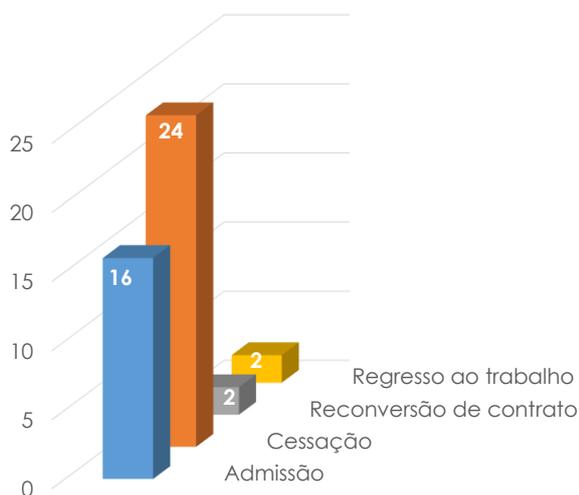
**Gráfico n.º 11 - Situação contratual por sexo**



Fonte: DSA – mar.2022

Considerando o fluxo de entradas e saídas de trabalhadores/as com vínculo de trabalho e as mudanças de situação contratual ocorridas ao longo do ano 2021, verifica-se que para suprimir necessidades de recursos humanos, a Fundação admitiu 16 trabalhadores/as, 3 dos quais a contrato de trabalho sem termo, e 24 trabalhadores/as cessaram contrato, 20 dos quais com contrato efetivo. No ano 2021, verificou-se, ainda, a conversão de contrato de trabalho a termo para sem termo de 2 trabalhadores e o regresso ao trabalho de outros 2 trabalhadores após impedimento prolongado, por motivo de doença.

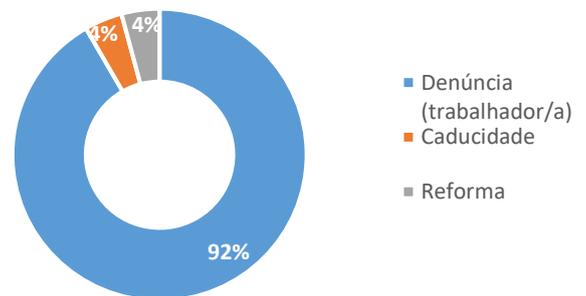
**Gráfico n.º 12 – Fluxo de entradas e saídas trabalhadores/as internos**



Fonte: DSA – mar.2022

Atendendo aos motivos de saída de trabalhadores/as, a quase totalidade das cessações de contrato de trabalho (92%) foram motivadas por denúncia da iniciativa de trabalhador/a; e apenas de forma residual por outros motivos, designadamente por caducidade de contrato e por reforma.

**Gráfico n.º 13 – Motivo de saída de trabalhadores/as**

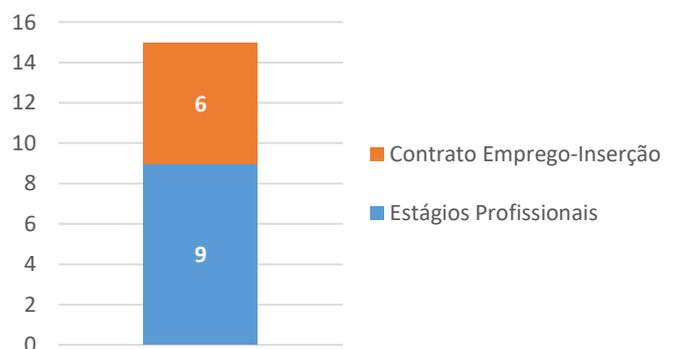


Fonte: DSA – mar.2022

No ano 2021, a Fundação desenvolveu 5 projetos de apoio ao emprego financiados pelo IEFP, ao abrigo da Medida Estágios Profissionais (2) e ao abrigo da Medida Contrato Emprego-Inserção (3), no âmbito dos quais acolheu 9 estagiários/as, jovens à procura de 1.º emprego, e 6 beneficiários/as de subsídio de desemprego.

Do total de participantes (15): 8 continuam em atividade no ano 2022 e 7 cessaram o respetivo projeto em 2021; destes 3 desistiram (antes da conclusão do respetivo projeto) e 4 concluíram com sucesso; tendo sido admitidos 3, dos quais 2 a contrato de trabalho sem termo e 1 a contrato de trabalho a termo.

**Gráfico n.º 14 – Beneficiários/as de medidas ativas de emprego**



Fonte: DSA – mar.2022

## 7.2. Formação Contínua dos Recursos Humanos

No domínio da formação contínua, a Fundação Alentejo, na qualidade de entidade associada, garantiu o acesso de colaboradores docentes e não-docentes, de acordo com o levantamento de interesses efetuado, ao plano de formação do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco (CFBSB) e da Associação Industrial Portuguesa (AIP). Com a vantagem de se tratarem de entidades com oferta de formação diversificada em áreas prioritárias e acreditada, no caso do CFBSB, pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), e no caso da AIP pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

Para além, do envolvimento dos colaboradores docentes e não-docentes em outras ações de formação, de iniciativa própria e/ou de iniciativa de outras entidades, ao abrigo do regime de trabalhador-estudante ou sob a forma de outras modalidades de formação, em matérias tidas como relevantes para o bom desempenho profissional e da organização.

Assim, durante o ano 2021, houve o envolvimento de colaboradores docentes e não-docentes em ações de formação contínua centradas nos conteúdos (cursos, módulos e seminários), visando o desenvolvimento de conhecimentos, de capacidades e de competências, e em ações de formação centradas no contexto escolar e nas práticas profissionais (oficinas de formação e projetos), tendo como objetivo final a melhoria da organização escolar e do processo ensino-aprendizagem dos alunos.

## Quadro n.º 1 – Participação em Ações de Formação Contínua

Ações de Formação	N.º Participantes	Duração Horas	Entidade Formadora
Ação de Formação "Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos Domínios do Ensino e da Avaliação" (Oficina de Formação)	8	50	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco
Webinar "RGPD - Regulamento Geral de Proteção de Dados - cuidados a ter"	2	3	NERE - Núcleo Empresarial da Região Alentejo
VIII Seminário de Psicologia da Educação - Psicologia da Educação: Bem-Estar e Sucesso Educativo	1	7	Direção-Geral da Educação e Ordem dos Psicólogos Portugueses
Webinar "Questões jurídicas associadas à Pandemia e ao Desconfinamento"	2	3	NERE - Núcleo Empresarial da Região Alentejo
Webinar "Registo de marcas: vantagens e cuidados a ter"	2	3	NERE - Núcleo Empresarial da Região Alentejo
Webinar "Gestão e motivação de equipas na situação atual"	2	3	NERE - Núcleo Empresarial da Região Alentejo
Webinar "Gestão do Tempo"	2	3	NERE - Núcleo Empresarial da Região Alentejo
Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD 9214) - Marketing Digital	6	25	Associação Industrial Portuguesa
Seminário online Reflexão e Melhoria na Implementação do EQAVET	2	3	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP (ANQEP)
Programa Erasmus+ Projeto Transnacional ARCHI´Nature	3	26	Associação Cogito Ergo Sum
Ação de Formação de Curta Duração "Encontro de Formadores 20:21"	2	3	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco
Ação de Formação "Capacitação Digital de Docentes - Nível 1" (Oficina de Formação)	12	50	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco
Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD 0778) - Folha de Cálculo	6	25	Associação Industrial Portuguesa
Programa Erasmus+ Projeto Transnacional ARCHI´Nature	3	16	Associação Cogito Ergo Sum
Ação de Formação de Curta Duração "IV Seminário MAEE e II Seminário Internacional Mecanismos de mudança nas escolas e na inspeção"	2	9	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco

Fonte: DSA – mar.2022

### 7.3. Segurança e Saúde no Trabalho

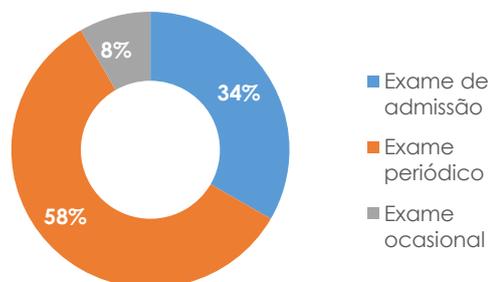
A Fundação Alentejo garante a prestação dos serviços de segurança e saúde no trabalho (SST) através de serviços externos. A empresa prestadora dos serviços tem como principal responsabilidade apoiar a entidade na prevenção dos Riscos Laborais – SHST, promovendo a higiene, segurança e saúde dos colaboradores e clientes da Fundação Alentejo, de acordo com a legislação em vigor, especificamente a Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro que regulamenta a promoção e prevenção da segurança e da saúde no trabalho, e de acordo com o previsto no artigo 284.º do Código do Trabalho, no que respeita à prevenção. Assim, no âmbito da prestação de serviços foram realizadas as seguintes atividades:

- Auditoria Técnica às instalações da Fundação Alentejo, para avaliação e identificação de riscos nas instalações, equipamentos e processos de trabalho;
- Elaboração do relatório de avaliação riscos laborais;
- Aconselhamento sobre riscos para a higiene e segurança e respetivas medidas de proteção e prevenção, incluindo medidas de combate a incêndios;
- Aconselhamento sobre Procedimentos de Emergência e Planos de Emergência;
- Realização de exames clínicos para determinação da aptidão física e psíquica dos trabalhadores, para o exercício da atividade, através da realização de exames médicos de admissão, periódicos e ocasionais.

No ano 2021, foram realizados 24 exames médicos aos/às trabalhadores/as dos quais 58% foram exames periódicos, 34% exames de admissão e 8% exames ocasionais após doença prolongada.

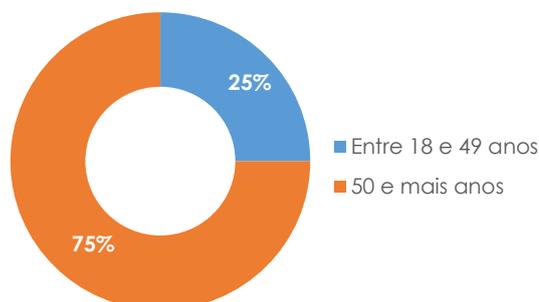
A maioria dos exames médicos foram realizados a trabalhadores/as com 50 ou mais anos (75%), grupo etário para os quais os exames são anuais, e bianuais para os restantes (25%), de acordo com a Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro.

**Gráfico n.º 15 – Exames médicos realizados**



Fonte: DSA – mar.2022

**Gráfico n.º 16 – Exames médicos por grupo etário**



Fonte: DSA – mar.2022

A maioria dos/as trabalhadores/as examinados não apresentaram condicionamentos para o exercício da atividade profissional, com exceção de um trabalhador, após regresso ao trabalho depois de ausência prolongada por motivo de doença, e cujas restrições foram comunicadas ao mesmo no sentido da adequação do desempenho laboral às recomendações do médico do trabalho.

No que se refere à sinistralidade laboral, em 2021, não se registaram acidentes de trabalho.

## 8. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

### 8.1. Fundação Alentejo

A Fundação persegue fins de interesse social, de carácter educativo, cultural e de solidariedade, orientados para a valorização escolar e profissional dos cidadãos, para a promoção da igualdade de oportunidades e de género e para o desenvolvimento sustentável do(s) território(s) de intervenção, através da criação e manutenção de diferentes respostas sociais e educativas integradas nos diferentes ciclos do sistema educativo pré-universitário. (artigo 4º dos estatutos). Foi constituída como tal em 1999, dando cumprimento ao disposto no Decreto-lei nº 04/98 de 8 de janeiro, mas a sua origem remonta a agosto de 1990 com a assinatura do Contrato-Programa com o Ministério da Educação que instituiu a EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo, da qual a Fundação é entidade proprietária.

Sedeada em Évora, é uma Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, com Estatuto de Entidade de Utilidade Pública, ao abrigo do Anexo I, da Lei nº 36/2021, de 14 de junho de 2021 (LQEUP), nos termos do seu art.º 28º., registada como IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, junto da DGIDC – Ministério da Educação, ao abrigo do Decreto n.º 860/91 e ONGD – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento atribuído pelo Instituto Camões desde 26 de Março de 2018.

No decorrer da sua atividade e para a prossecução dos seus fins estatutários, quatro áreas de trabalho foram constituídas:

- **CFA - Colégio Fundação Alentejo** - desde 2011 – com autorização de funcionamento para creche, jardim-de-infância, 1º. e 2º ciclo do ensino básico;
- **Formação de Adultos** - Promoção da Educação ao Longo da Vida com desenvolvimento de projetos de formação profissional. Entidade Formadora Certificada em 17 áreas de formação desde 2013;
- **Cooperação para o Desenvolvimento** - desde 2014 - desenvolvimento de projetos de formação profissional nos países da CPLP.

A atuação da Fundação Alentejo, ao longo dos anos, tem sido pautada pelo desenvolvimento de projetos em prol do desenvolvimento da(s) comunidade(s) em que está inserida estabelecendo parcerias com diversas instituições para responder positivamente às necessidades, prioridades e desafios dos diferentes contextos para dar cumprimento à sua Missão. Assim, é fundamental realçar a importância dos stakeholders (parceiros) e do trabalho em rede para o Desenvolvimento Sustentável dos territórios de intervenção.

Os parceiros privilegiados, da Fundação Alentejo, são entidades nacionais e internacionais, públicas e privadas, municípios, associações empresariais e socioprofissionais, ensino Superior e outras instituições da sociedade civil.

Apresentam-se de seguida algumas atividades desenvolvidas em 2020, das diferentes valências e serviços, que pela sua singularidade e transversalidade, merecem algum destaque.



## 8.2. EPRAL



A Escola Profissional da Região Alentejo (EPRAL), é um estabelecimento de ensino privado, propriedade da Fundação Alentejo, com sede em Évora que prossegue finalidades de interesse público e desenvolve as suas atividades culturais, científicas e pedagógicas com autonomia, sob tutela do Ministério da Educação e Ciência da República Portuguesa. Nos termos do Artº. 6º. do Decreto-lei 92/2014, de 20 de junho, a EPRAL presta um serviço público de educação e integra a rede de entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações (nº. 1 do Artº. 16º. Decreto-lei 396/2207, de 31 de dezembro).

Criada no ano de 1990 (20/08/1990), por Contrato-programa subscrito entre o Ministério da Educação (através do GETAP, Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional) e o CEDRA, Centro de Estudos e Desenvolvimento da Região Alentejo, promotor da iniciativa. A EPRAL iniciou a sua atividade nas localidades de Évora, Estremoz, Elvas e Vila Viçosa, tendo-se expandido posteriormente para Alandroal, Campo Maior, Monforte, Portel e Viana do Alentejo. Atualmente a EPRAL concentra a sua atividade no Pólo-sede de Évora devido, essencialmente, a dois fatores a contração significativa da população juvenil em idade escolar e a generalização de cursos profissionais nas escolas da rede pública.

No plano da formação inicial e qualificação profissional de jovens, a Autorização de Funcionamento nº. 1, foi concedida à EPRAL pelo Ministério da Educação (Departamento do Ensino Secundário) em 18 de junho de 1999, já no âmbito da Fundação Alentejo, entidade proprietária da EPRAL, nos termos do Decreto-lei 71/99, de 12 de março e para os efeitos previstos no Decreto-lei 4/98, de 8 de janeiro.

### **Caracterização da População Estudantil 2021**

Para efeito de elaboração do presente Relatório e Contas importa caracterizar, em primeiro lugar, a composição da população escolar da EPRAL no início do ano civil de 2021.

A população estudantil da EPRAL era no início do ano de 2021, constituída por 434 indivíduos, c/ predominância para o grupo feminino (57%).

Quanto às suas origens residenciais, predominavam os alunos residentes no Concelho de Évora (38,9%), seguindo-se um grupo heterogéneo quanto à proveniência dos alunos ("outros", c/ 8,5%) e de residentes nos Concelhos de Portel (7,8%), Vendas Novas (7,8%) e Montemor-o-Novo (7,1%). A EPRAL integrava ainda 3 estudantes PALOP e 15 estudantes estrangeiros.

No *quadro* abaixo, apresentam-se os dados detalhados, permitindo aprofundar as informações quanto à distribuição relativa dos alunos por ano curricular e regiões residenciais.

**1. ALUNOS 2021 (janeiro/21 – Início do ano civil)**

2.º período e 3.º período, do AL 20-21

N.º total de alunos matriculados: **434**

Quadro n.º 2 - Turmas de 1.º ano (CF 20-23)

Cursos	AEd (A+B)	ASd	GEST	MULT	PRGInf	C-Past	R-Bar	Vid	Totais	
									N	%
FEM	36	20	10	10	1	14	5	7	103	60,6
MASC	2	0	9	12	14	5	13	12	67	39,4
<b>TOTAIS</b>	<b>38</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>22</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>170</b>	<b>100</b>

Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 3 -Turmas de 2.º ano (CF 19-22)

Cursos	AEd	ASd	AudV	GEqInf	MULT	PRGInf	C-Past	R-Bar	Totais	
									N	%
FEM	18	17	7	0	8	2	11	12	75	50,3
MASC	3	6	14	8	10	16	9	8	74	40,7
<b>TOTAIS</b>	<b>21</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>8</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>149</b>	<b>100</b>

Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 4 - Turmas de 3.º ano - **Finalistas do CF 18-21**

Cursos	Alnf (2 T)	ASd	AudV	MULT	C-Past	R-Bar	Totais	
							N	%
FEM	32	15	2	4	6	10	69	60
MASC	0	2	12	18	9	5	46	40
<b>TOTAIS</b>	<b>32</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>115</b>	<b>100</b>

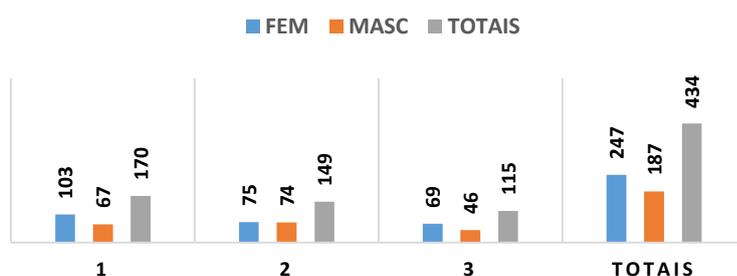
Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 5 - **Síntese (1)**

Cursos	1.º ano	2.º ano	3.º ano	Totais	
				N	%
FEM	103	75	69	247	56,9
MASC	67	74	46	187	43,1
<b>TOTAIS</b>	<b>170</b>	<b>149</b>	<b>115</b>	<b>434</b>	<b>100</b>

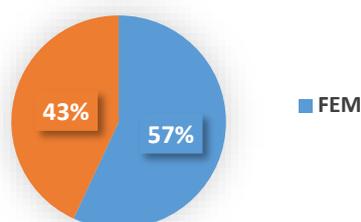
Fonte: DP – mar.2022

Gráfico nº17 – EPRAL – População Escolar – janeiro 2021



Fonte: DP – mar.2022

Gráfico nº18 – EPRAL – População Escolar – janeiro 2021 – Distribuição Relativa (Fem-Mas)



Fonte: DP – mar.2022

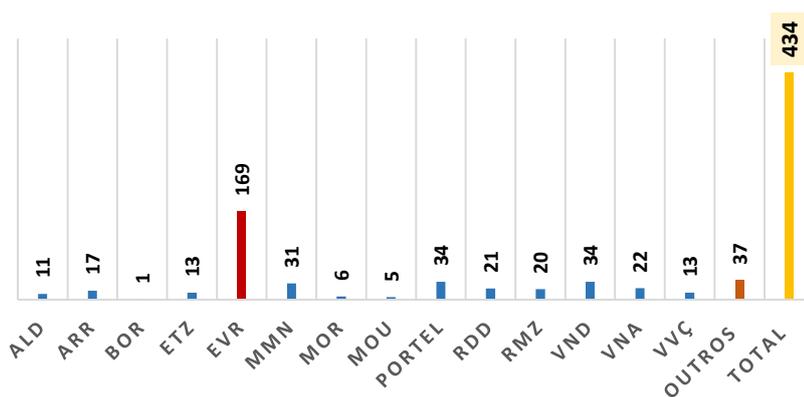
Quadro n.º 6 - Origem dos alunos (janeiro/2021)

UG	Concelhos	Ciclos de Formação e anos curriculares						Totais	
		20-23		19-22		18-21		N	%
		1.º	2.º	2.º	3.º	3.º	3.º		
NUT III - ALENTEJO CENTRAL	Alandroal	6	-	3	-	2	-	11	2,5
	Arraiolos	4	-	9	-	4	-	17	3,9
	Borba	0	-	0	-	1	-	1	0,2
	Estremoz	8	-	3	-	2	.	13	3
	Évora	69	40,6	56	37,6	44	38,3	169	38,9
	Montemor-o-Novo	9	-	11	7,4	11	9,6	31	7,1
	Mora	1	-	1	-	2	.	6	1,4
	Mourão	1	-	1	-	3	.	5	1,2
	Portel	11	6,5	20	14,1	3	.	34	7,8
	Redondo	7	-	5	-	9	6	21	4,8
	Reguengos de Monsaraz	9	-	4	-	7	.	20	4,6
	Vendas Novas	14	8,2	11	7,4	9	6	34	7,8
	Viana do Alentejo	11	6,5	7	-	4	.	22	5,1
Vila Viçosa	1	-	6	-	6	-	13	3	
Outros		19	11,2	10	6,7	8	7	37	8,5
Totais		N	170	149	115	434	100		
		%	39,2	34,3	26,5	-	100		

N.º de alunos PALOP	0	1	2	3
N.º de Alunos Estrangeiros	4	8	3	15

Fonte: DP – mar.2022

Gráfico nº19 - EPRAL - População Escolar | - Origem dos alunos - JAN 2021



## 2. ALUNOS 2021 (setembro/21 – Início do AL 21-22)

Início do 1.º período do AL 21-22

N.º total de alunos matriculados: **419**

Quadro n.º 7 - Turmas de 1.º ano (CF 21-24)

Cursos	AEd	ASd	MULT	PRGInf	C-Past	R-Bar	CEF (2/T2)	Totais	
								N	%
FEM	18	18	8	1	11	7	4	67	50
MASC	0	6	12	19	8	13	9	67	50
<b>TOTAIS</b>	<b>18</b>	<b>24</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>13</b>	<b>134</b>	<b>100</b>

Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 8 - Turmas de 2.º ano (CF 20-23) – Na transição para o 2.º ano curricular

Cursos	AEd (A+B)	ASd	GEST	MULT	PRGInf	C-Past	R-Bar	Vid	Totais	
									N	%
FEM	31 (-5)	21 (+1)	10	9 (-1)	1	14	3 (-2)	6 (-1)	95 (-8)	61,7
MASC	2	0	9	11 (-1)	13 (-1)	5	8 (-5)	11 (-1)	59 (-8)	38,3
<b>TOTAIS</b>	<b>33 (-5)</b>	<b>21 (+1)</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>154 (-16)</b>	<b>100</b>

Fonte: DP – mar.2022

A turma de **R-B (2.º ano)**, representou **43,8% (-7 alunos)** do n.º total de desistência/abandono/transferências ocorridas no 1.º período do AL 21-22; o fenómeno distribui-se equitativamente entre grupos de “género”; o n.º total de alunos em frequência nas **turmas de 2.º ano representava 90,6%** quando comparado com o mesmo n.º do AL 20-21 (-16 alunos); as turmas mais resilientes, na transição de ano curricular foram **Téc.º de Gestão** e **Téc.º de Cozinha-pastelaria**, nas quais não se verificaram saídas de alunos e a turma de **Téc.º Auxiliar de Saúde**, com o acréscimo de 1 elemento.

Quadro n.º 9 - Turmas de 3.º ano (CF 19-22) – Na transição para o 3.º ano curricular/Finalistas CF 19-22

Cursos	AEEd	ASd	AudV	GEqInf	MULT	PRGInf	C-Past	R-Bar	Totais	
									N	%
FEM	19 (+1)	18 (+1)	5 (-2)	0	7	2	11	8 (-4)	70 (-4)	53,4
MASC	0 (-3)	4 (-2)	12 (-2)	8	11	15 (-1)	7 (-2)	4 (-4)	61 (-14)	46,6
TOTAIS	19 (-2)	22 (-1)	17 (-4)	8	18	17 (-1)	18 (-2)	12 (-8)	131 (-18)	100

Fonte: DP – mar.2022

A turma de **R-B (3.º ano)**, representou **44,4% (-8 alunos)** do n.º total de desistência/abandono/transferências ocorridas no 1.º período do AL 21-22; o fenómeno distribui-se equitativamente entre grupos de “género”; o n.º total de alunos em frequência nas **turmas de 3.º ano representava 88%** quando comparado com o mesmo n.º do AL 20-21 (-18 alunos); as turmas mais resilientes, na transição de ano curricular foram **Téc.º de Gestão de Equipamentos Informáticos e Téc.º de Multimédia**, nas quais não se verificaram saídas de alunos.

Quadro n.º 10 - Síntese (2)

Cursos	1.º ano	2.º ano	3.º ano	Totais	
				N	%
FEM	67	95	70	232	55,4
MASC	67	59	61	187	44,6
TOTAIS	134	154	131	419	100

Fonte: DP – mar.2022

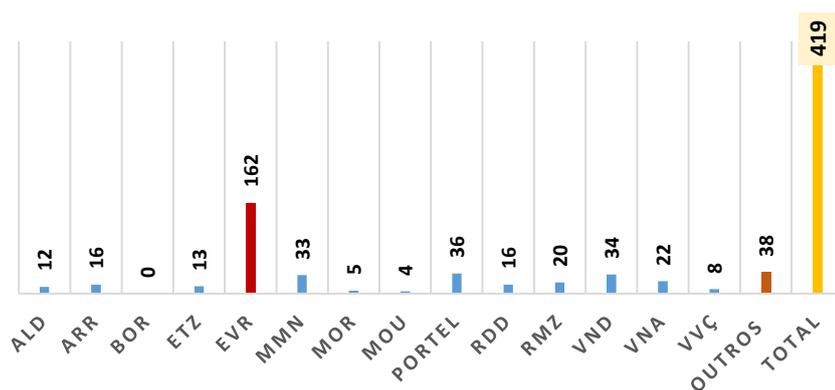
Quadro n.º 11 - Origem dos alunos (setembro/2021)

UG	Concelhos	Ciclos de Formação e anos curriculares						Totais	
		20-23		19-22		18-21		N	%
		1.º	2.º	1.º	2.º	1.º	2.º		
NUT III - ALENTEJO CENTRAL	Alandroal	5		5		2		12	2,9
	Arraiolos	2		4		10	7,6	16	3,8
	Borba	0		0		0		0	0
	Estremoz	3		7		3		13	3,1
	Évora	57	42,5	58	37,7	47	35,9	162	38,7
	Montemor-o-Novo	13	9,7	10	6,5	10	7,6	33	7,9
	Mora	2		1		2		5	1,2
	Mourão	2		1		1		4	1
	Portel	6		11	7,1	19	14,5	36	8,6
	Redondo	4		7		5		16	3,8
	Reguengos de Monsaraz	7		10	6,5	3		20	4,8
	Vendas Novas	11	8,2	13	8,4	10	7,6	34	8,1
	Viana do Alentejo	8		8		6		22	5,2
Vila Viçosa	1		1		6		8	1,9	
Outros	13	9,7	18	11,7	7		38	9,1	
Totais	N	134		154		131		419	100
	%	32		36,7		31,3		-	100

N.º de alunos PALOP	0	0	1	1
N.º de Alunos Estrangeiros	6	5	8	19

Fonte: DP – mar.2022

Gráfico nº20 - EPRAL - População Escolar II - Origem dos alunos - setembro 2021



Fonte: DP – mar.2022

### 3. ALUNOS 2021 (dezembro/21)

Final do 1.º período do AL 21-22

N.º total de alunos matriculados: **415**

Quadro n.º 11 - Turmas de 1.º ano (CF 21-24)

Cursos	AEd	ASd	MULT	PRGInf	C-Past	R-Bar	CEF (2/T2)	Totais	
								N	%
FEM	18	18	8	1	11	7	4	67	49,3
MASC	0	6	12	17 (-2)	9 (+1)	14 (+1)	11 (+2)	69 (+2)	50,7
<b>TOTAIS</b>	<b>18</b>	<b>24</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>15</b>	<b>136</b>	<b>100</b>

Fonte: DP – mar.2022

No final do 1.º período registámos um aumento líquido no n.º total de alunos (+2) em relação ao início do ano letivo, não obstante as perdas registadas na turma de 1.º ano do CP de Técnico Programador de Informática (-2), por transferência de escola, e os acréscimos (+4) nas turmas de Téc.º de Cozinha-pastelaria, de Téc.º de Restaurante-bar e do CEF – N2/T2, Cuidador de Crianças e Jovens; o n.º. de alunos no conjunto das turmas no 1.º ano representava, no final do ano de 2021, **101%, em relação ao início do ano letivo.**

Quadro n.º 12 - Turmas de 2.º ano (CF 20-23)

Cursos	AEd (A+B)	ASd	GEST	MULT	PRGInf	C-Past	R-Bar	Vid	Totais	
									N	%
FEM	30 (-1)	20 (-1)	9 (-1)	9	1	14	3	5 (-1)	91 (-4)	60,7
MASC	2	0	9	11	13	4 (-1)	9 (+1)	11	59	39,3
<b>TOTAIS</b>	<b>32 (-1)</b>	<b>20 (-1)</b>	<b>18 (-1)</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>18 (-1)</b>	<b>12 (+1)</b>	<b>16 (-1)</b>	<b>150 (-4)</b>	<b>100</b>

Fonte: DP – mar.2022

Durante o 1.º período do AL 21-22, o n.º líquido total de alunos em turmas de 2.º ano, diminui para 150 (-4), sendo de salientar que o maior n.º de casos de desistência/abandono/transferência, sucederam no grupo feminino; o n.º de alunos das turmas do CP de Téc.º de Multimédia e de Téc.º Programador de Informática, não sofreu alteração, em relação ao início do ano letivo; o n.º de alunos no conjunto das turmas no 2.º ano representava, no final do ano de 2021, **97,4%, em relação ao início do ano letivo**.

Quadro n.º 13 - Turmas de 3.º ano (CF 19-22) - *Finalistas do CF 18-22*

Cursos	AEd	ASd	AudV	GEqInf	MULT	PRGInf	C-Past	R-Bar	Totais	
									N	%
FEM	19	18	5	0	6 (-1)	2	10 (-1)	8	66 (-2)	51,2
MASC	0	4	12	8	11	15	7	4	63	48,8
<b>TOTAIS</b>	<b>19</b>	<b>22</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>17 (-1)</b>	<b>17</b>	<b>17 (-1)</b>	<b>12</b>	<b>129 (-2)</b>	<b>100</b>

Fonte: DP – mar.2022

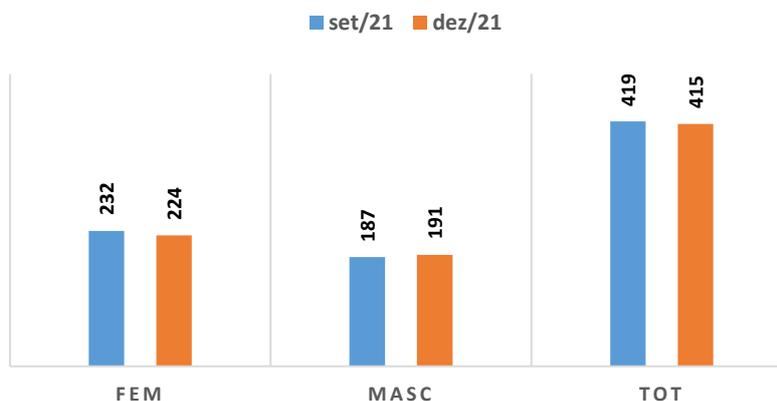
Durante o 1.º período do AL 21-22, o n.º líquido total de alunos em turmas de 3.º ano diminui para 129 (-2), sendo de salientar que os casos de desistência/abandono/transferência, sucederam no grupo feminino, nas turmas do CP de Téc.º de Multimédia (-1) e do CP de Téc.º de Cozinha-pastelaria (-1); o n.º de alunos das restantes turmas não sofreu alteração, em relação ao início do ano letivo. o n.º de alunos no conjunto das turmas no 3.º ano representava, no final do ano de 2021, **98,5%, em relação ao início do ano letivo**.

Quadro n.º 11 - *Síntese (3)*

Cursos	1.º ano	2.º ano	3.º ano	Totais	
				N	%
FEM	67	91 (-4)	66 (-4)	224 (-8)	54
MASC	69 (+2)	59	63 (+2)	191 (+4)	46
<b>TOTAIS</b>	<b>136</b>	<b>150</b>	<b>129</b>	<b>415</b>	<b>100</b>

Fonte: DP – mar.2022

Gráfico n.º 21 - População escolar [al 21-22] - Distribuição relativa - (setembro - dezembro/21)



Fonte: DP – mar.2022

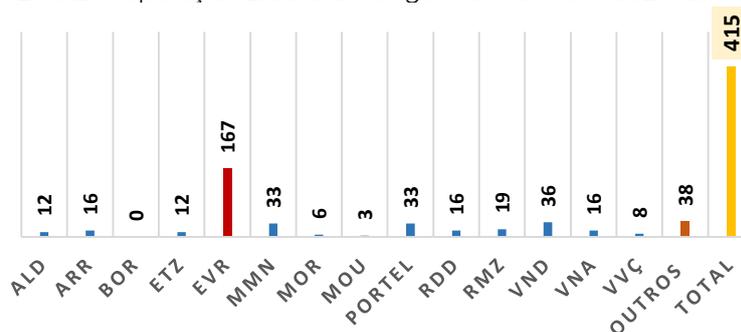
Quadro n.º 14 - Origem dos alunos (dezembro/2021)

UG	Concelhos	Ciclos de Formação e anos curriculares						Totais	
		20-23		19-22		18-21		N	%
		1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º		
NUT III - ALENTEJO CENTRAL	Alandroal	5	-	5	-	2	-	12	2,9
	Arraiolos	2	-	4	-	10	7,8	16	3,9
	Borba	0	-	0	-	0	-	0	0
	Estremoz	3	-	6	-	3	-	12	2,9
	Évora	62	45,6	57	38,1	48	37,2	167	40,2
	Montemor-o-Novo	13	9,6	10	6,7	10	7,8	33	8
	Mora	1	-	1	-	4	-	6	1,4
	Mourão	2	-	1	-	0	-	3	0,7
	Portel	6	-	11	7,3	16	12,4	33	8
	Redondo	4	-	7	-	5	-	16	3,9
	Reguengos de Monsaraz	7	-	10	6,7	2	-	19	4,6
	Vendas Novas	11	8,1	16	10,7	9	7	36	8,7
	Viana do Alentejo	7	-	4	-	5	-	16	3,9
	Vila Viçosa	1	-	1	-	6	-	8	1,9
Outros	12	8,8	17	11,3	9	7	38	9,2	
Totais	N	136		150		129		415	100
	%	32,8		36,1		31,1		-	100

N.º de alunos PALOP	0	0	1	1
N.º de Alunos Estrangeiros	6	5	6	17

Fonte: DP – mar.2022

Gráfico n.º 22 - EPRAL - População Escolar III - Origem dos alunos - dezembro 2021



Fonte: DP – mar.2022

## Ciclo de Formação 2018-2021

Quadro n.º 15 - Turmas de 3.º ano - Finalistas do CF 18-21- (janeiro/2021)

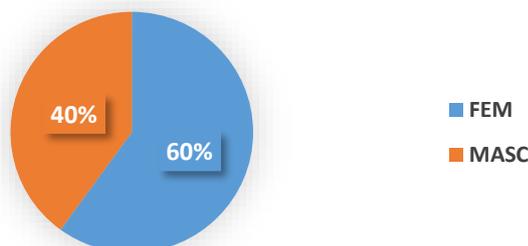
Cursos	Alf (2 T)	ASd	AudV	Mult	C- Past	R-Bar	Totais	
							N	%
FEM	32	15	2	4	6	10	69	60
MASC	0	2	12	18	9	5	46	40
TOTAIS	32	17	14	22	15	15	115	100

Fonte: DP – mar.2022

No início do ano de 2021 (AL 20-21), as turmas *finalistas* (3.º ano) representavam cerca de 26,5% (115/434) do n.º total de alunos que frequentavam a EPRAL no período janeiro-21/dezembro21 (cf., *população escolar EPRAL-2021*).

Estavam, os alunos de 3.º ano, repartidos conforme tabela acima, sendo de salientar a predominância do grupo feminino (69 alunas = 60%). Dado que o n.º de alunos a frequentarem o Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância estava repartido por 2 turmas (A+B), a turma de maior dimensão era a turma de 3.º ano do CP de Técnico de Multimédia c/ 22 alunos (19,1%), c/ predominância de alunos do sexo masculino (81,8%).

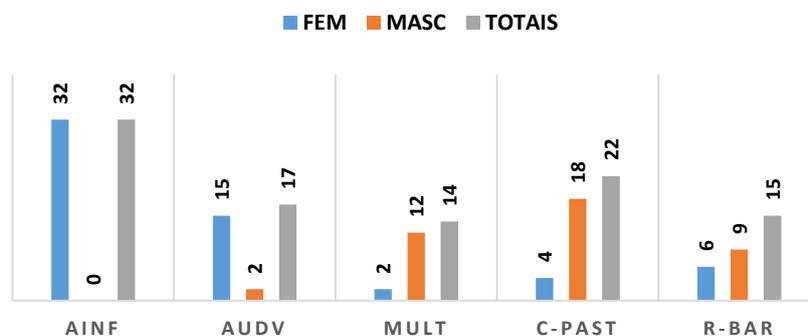
Gráfico n.º 22 - População escolar - finalistas cf 18-21 - Distribuição relativa Feminino/masculino



Fonte: DP – mar.2022

Relativamente à sua origem residencial, predominava o Concelho de Évora (38,3%), seguindo-se, Montemor-o-Novo (9,6%), Redondo (7,8%) e Vendas Novas (7,8%) – Cf. “População Escolar EPRAL 2021”.

Gráfico n.º 23 - População escolar - finalistas cf 18-21 - Distribuição relativa por cursos



Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 16 - Provas de Aptidão Profissional (PAP) - CF 2018-2021 (Notações médias)

Curso Profissional	Notação média	N.º de Provas	N.º de finalistas (Matrículas no 3. Ano)
Técnico de Apoio à Infância (2T)	17,5	30	31
Técnico de Audiovisuais	14,9	14	14
Técnico Auxiliar de Saúde	17,2	17	18
Técnico de Cozinha-pastelaria	15,6	15	15
Técnico de Multimédia	16,7	22	22
Técnico de Restaurante-bar	15,9	14	15
	16,6	112	115

Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 17 - Júri de Avaliação - Entidades Externas

Curso Profissional	Entidades	
Técnico de Apoio à Infância	Departamento de Pedagogia e Educação (Universidade de Évora)	Divisão de Educação e Intervenção Social/CME
Téc.º de Audiovisuais	Escola de Artes (Universidade de Évora)	Cineclubes (Universidade de Évora)
Téc.º Auxiliar de Saúde	Hospital do Espírito Santo, Évora	Hospital da Misericórdia de Évora
Téc.º de Cozinha-pastelaria e Téc.º de Restaurante-bar	Associação de Diretores de Hotel de Portugal	Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo
Téc.º de Multimédia	Instituto Politécnico de Portalegre (Escola Superior de Tecnologia)	ÉvoraTech/ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

Fonte: DP – mar.2022

### Conclusão de Curso

Em relação aos finalistas do CF 18-21, o fenómeno pandémico COVID19, dadas as vagas de recrudescimento da pandemia sucedidas no AL 20-21, repercutiu-se particularmente sobre as turmas de 3.º ano, cujos alunos e alunas, realizavam a formação em contexto real de trabalho no 1.º período letivo (**Técnico de Apoio à Infância, Técnico de Cozinha-pastelaria e Técnico de Restaurante-bar**), casos em que as entidades de acolhimento cessaram de todo ou parcialmente a sua atividade e que, posteriormente, a retomaram, no todo ou em parte, à medida que se verificavam condições de saúde pública mais favoráveis, embora com restrições impostas pelas autoridades de saúde,

com impacto no desenvolvimento normal das atividades formativas e educativas. Por outro lado, registaram-se episódios circunstanciais de confinamento e/ou de isolamento profilático, determinado pela Autoridade Coordenadora de Saúde Local/USP do Alentejo Central que implicaram a procura de soluções à medida das necessidades de cada aluno e/ou aluna em função do n.º de dias de FCT a repor, para completarem as respetivas cargas horárias matriciais e, ainda, em função da disponibilidade efetiva das entidades de acolhimento, cuja retoma de atividade não sucedeu nas mesmas datas. Note-se, aliás, que a retoma de atividades naqueles setores se iniciou, progressivamente, a partir dos meses de maio-junho/21.

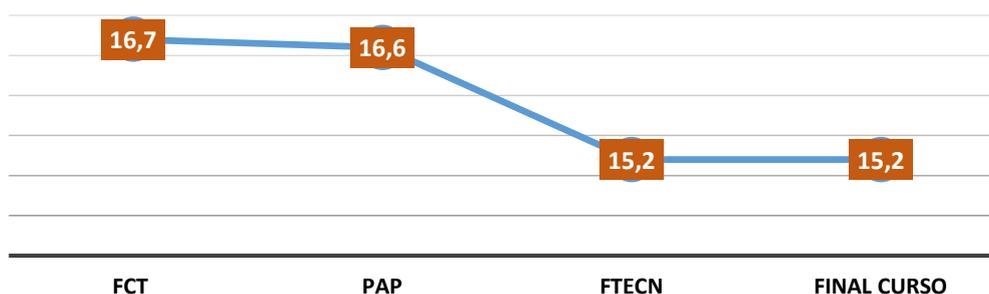
Quadro n.º 18 - Relação entre as classificações finais obtidas pelos finalistas nas diferentes componentes de avaliação - (ciclo de formação 2018-2021)

Curso Profissional		Classificações				Áreas Dominantes
		FCT	PAP	FCpTecn	FnCurso	
Apoio à Infância	Turma A	17,6	18	16,2	16,2	PAP + FCT
	Turma B	16,4	17,3	16,3	16,1	PAP + FCT
Auxiliar de Saúde		17	17,2	15,1	15,2	PAP + FCT
Audiovisuais		17	14,8	14,8	14,5	FCT + PAP
Multimédia		15,5	16,7	15,3	14,9	PAP + FCT
Restauração	Cozinha-pastelaria	17	15,7	14,7	15	FCT + PAP
	Restaurante-bar	16,6	15,9	14,2	14,6	FCT + PAP
Média das Classificações		16,7	16,6	15,2	15,2	FCT + PAP

Fonte: DP – mar.2022

[FCT: Formação em Contexto de Trabalho; PAP: Prova de Aptidão Profissional; FCpTecn: Componente de formação tecnológica; FnCurso: Final de Curso]

Gráfico n.º 24 - CF 18-21 - Resultados finais globais  
(Comparação de resultados entre componentes de avaliação/classificação)



Fonte: DP – mar.2022

### Atribuição do diploma de mérito escolar –

#### Quadro de Honra

No âmbito do Ciclo de Formação 2018-2021 - e considerados sistematicamente os critérios aplicáveis (Classificação Final de Curso, Classificação da Prova de Aptidão Profissional, Classificação Final na Disciplina de Português e Classificação da Formação em Contexto de Trabalho) - foi atribuído o “Mérito Escolar” ao diplomado Diogo Cinza (Curso Profissional de Técnico de Multimédia).

O diplomado DIOGO CINZA, passou a integrar o “Quadro de Honra – Mérito Escolar” da Escola Profissional da Região Alentejo, patente à comunidade escolar em particular e ao público em geral.

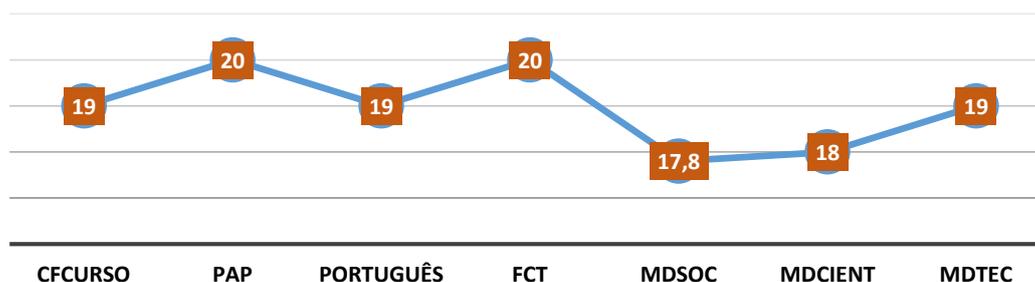
Saliente-se que as classificações obtidas em *Formação em Contexto de Trabalho* (20) e na *Prova de Aptidão Profissional* (20), permitem de algum modo confirmar a inferência de um desempenho de alta qualidade em contexto profissional, salientando, sem prejuízo das competências transversais, as competências de cariz tecnológico patenteadas. Aliás, a notação média obtida pelo diplomado na componente de formação tecnológica é de 19 valores. Saliente-se, ainda a homogeneidade do percurso escolar do diplomado em todas as vertentes de avaliação, acrescentando-se as notações médias, na componente de formação Sociocultural, 17,8 valores, e na componente de formação Científica, 18 valores.

Quadro n.º 18 – Diploma de Mérito Escolar

Nome	Curso Profissional	Classificações			
		Final de Curso	PAP	Português	FCT
DIOGO CINZA	<b>Técnico de Multimédia</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>20</b>

Fonte: DP – mar.2022

Gráfico n.º 25 - Classificações finais do diplomado DIOGO CINZA (Quadro de Honra – CF 18-21)



Fonte: DP – mar.2022

Os resultados pessoais acompanham a tendência geral verificada na generalidade dos percursos formativos dos cursos profissionais que concluíram o Ciclo de Formação (Cf. supra).

#### Empregabilidade e prosseguimento de estudos

O acompanhamento dos percursos pós- formação de diplomados envolve as dimensões empregabilidade e prosseguimento de estudos, no período de 4 semanas após conclusão dos respetivos ciclos formativos (critério POCH). Os dados foram apurados junto da totalidade dos diplomados no CF 2018-2011; serão monitorizados e atualizados sucessivamente, a partir do mês de janeiro/2022.

**Dos 110 diplomados, 51,8% (57) encontravam-se a trabalhar ou a prosseguir estudos superiores, 4 semanas após a conclusão dos respetivos cursos profissionais** - estavam a trabalhar 42,7% dos diplomados (47) e ,1% (10) prosseguiram estudos superiores. Encontravam-se em situação de "desempregados-à-procura-de-primeiro-emprego" ou de "não prosseguimento de estudos" cerca de 48,2% dos diplomados (53).

Quadro n.º 19 - Tabela comparativa de resultados (CF 17-20 vs CF 18-21)

Variável	CF 17-20	CF 18-21	Varição
Empregabilidade	53,8%	42,7%	-11,1%
Prosseguimento de estudos	10,1%	9,1%	-1%
Agregação das variáveis, empregabilidade e prosseguimento de estudos	63,9%	51,8%	- 12,1%
Desempregados à procura de 1.º emprego	36,1%	48,2%	+ 12,1%

Fonte: DP – mar.2022

Estes valores evidenciam um decréscimo de cerca 12% na agregação das variáveis, empregabilidade e prosseguimento de estudos, relativamente ao ciclo de formação anterior e invertem a tendência de crescimento que se verificava nos ciclos de formação anteriores a 2019 – na verdade, já o ciclo de formação 17-20 indiciava uma tendência decrescente, em relação aos ciclos anteriores, em termos relativos muito semelhantes à tendência que encontramos

no final de 2021. Sublinhamos que são justamente os ciclos de formação finalizados nos anos de 2020 e de 2021, que denotam os efeitos retrativos dos mercados de trabalho-emprego dado o abrandamento da atividade económica em consequência do fenómeno pandémico COVID19. **Saliente-se, contudo, que os dados relativos ao ciclo 17-20 (que, neste exercício, nos servem de comparação) foram já apurados no final de 2020.**

Quadro n.º 20 - Indicadores Globais

N.º Alunos 3.º Ano	N.º Diplomados*	Conclusão (Tx)	Empregabilidade (Tx)		PES (Tx)	DES/PRE (Tx)
			TAF	TNAF		
115	110	95,7%	27 (24,5 %)	20 (18,2%)	10 (9,1 %)	53 (48,2 %)
			42,7 %			
<b>Agregação - Empregabilidade/prosseguimento de estudos</b>			57 (51,8%)			

Fonte: DP – mar.2022

Legenda:

TAF - Trabalho na área de formação

TNAF - Trabalho noutra área de formação

PES - Prosseguimento Estudos Superiores

DES/PRE - Desemprego/ Procura 1.º Emprego

\* Não conclusão (5 alunos: 4 anulações de matrícula no 3.º ano do ciclo de formação + 1 aluno a finalizar: CP Técnico de Cozinha-Pastelaria)

Quadro n.º 21 - CP Técnico de APOIO À INFÂNCIA (2 turmas)

N.º Alunos 3.º Ano	N.º Diplomados	Conclusão (Tx)	Empregabilidade (Tx)		PES (Tx)	DES/PRE (Tx)
			TAF	TNAF		
31	29	93,5 %	6 (20,7 %)	5 (17,2 %)	4 (13,8 %)	14 (48,3 %)
			37,9 %			
<b>Agregação - Empregabilidade/prosseguimento de estudos</b>			15 (51,7 %)			

Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 22 - CP Técnico de AUDIOVISUAIS

N.º Alunos 3.º Ano	N.º Diplomados	Conclusão (Tx)	Empregabilidade (Tx)		PES (Tx)	DES/PRE (Tx)
			TAF	TNAF		
14	14	100 %	2 (14,3%)	3 (21,5 %)	1 (7,1%)	8 (57,1 %)
			35,8 %			
Agregação -			6 ( 42,9%)			
Empregabilidade/prosseguimento de estudos						

Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 23 - CP Técnico AUXILIAR DE SAÚDE

N.º Alunos 3.º Ano	N.º Diplomados	Conclusão (Tx)	Empregabilidade (Tx)		PES (Tx)	DES/PRE (Tx)
			TAF	TNAF		
18	17	94,4 %	1 (5,9 %)	6 (35,3 %)	3 (17,6 %)	7 (41,2 %)
			41,2 %			
Agregação -			10 (58,8 %)			
Empregabilidade/prosseguimento de estudos						

Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 24 - CP Técnico de COZINHA-PASTELARIA

N.º Alunos 3.º Ano	N.º Diplomados	Conclusão (Tx)	Empregabilidade (Tx)		PES (Tx)	DES/PRE (Tx)
			TAF	TNAF		
15	14	93,3 %	10 (71,4 %)	1 (7,1 %)	0 (0 %)	3 (21,5%)
			78,5 %			
Agregação -			11 (78,5 %)			
Empregabilidade/prosseguimento de estudos						

Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 25 - CP Técnico de MULTIMÉDIA

N.º Alunos 3.º Ano	N.º Diplomados	Conclusão (Tx)	Empregabilidade (Tx)		PES (Tx)	DES/PRE (Tx)
			TAF	TNAF		
22	22	100 %	2 (9,1 %)	3 (13,6 %)	2 (9,1 %)	15 (68,2 %)
			22,7 %			
Agregação -			7 (31,8 %)			
Empregabilidade/prosseguimento de estudos						

Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 26 - CP Técnico de RESTAURANTE-BAR

N.º Alunos 3.º Ano	N.º Diplomados	Conclusão (Tx)	Empregabilidade (Tx)		PES (Tx)	DES/PRE (Tx)
			TAF	TNAF		
15	14	93,3 %	6 (42,9 %)	2 (14,2 %)	0 (0 %)	6 (42,9 %)
			57,1 %			
Agregação			-			
Empregabilidade/prosseguimento de estudos			8 (57,1 %)			

Fonte: DP – mar.2022

Em forma de síntese podemos concluir que:

- **Taxa global de conclusão: 95,7%** (dos 115 alunos matriculados no 3.º ano do ciclo de formação, 110 alunos concluíram o curso até 31/07/2021). Destaque para os CPT de Audiovisuais e de Multimédia (taxas de conclusão:100%);
- **Taxa global de empregabilidade + prosseguimento de estudos: 51,8%**. Destaque para a taxa de empregabilidade do CPT de Cozinha/Pastelaria (78,5%) e para a taxa de prosseguimento de estudos do CPT de Apoio à Infância (13,8%).
- **Taxa global de desemprego** (alunos à procura do 1.º emprego): **48,2%** - justificado também pelo momento do apuramento dos dados, realizado 4 semanas após a conclusão dos respetivos cursos profissionais.

#### Perceções dos finalistas

(Inquérito "Perceções dos alunos finalistas CF 2018/21")

O Inquérito, de resposta anónima, compreendeu 4 domínios essenciais: Organização da formação; Desenvolvimento da formação; Formação Tecnológica/Relação com a FCT; Sentimento de pertença à comunidade escolar EPRAL.

Foram distribuídos 112 questionários de resposta anónima aos alunos-finalistas, envolvendo todos os grupos-turma dos cursos profissionais em funcionamento no 3.º ano, no AL 20-21, tendo-se obtido uma taxa de resposta de cerca de 92% (103

questionários válidos) pelo que consideramos as informações recolhidas muito representativas e os resultados obtidos como muito significativos e inteiramente fiáveis.

Utilizámos uma escala de *tipo likert*, de 5 pontos (1=Insatisfeito/Insuficiente vs 5=Muito satisfeito/Totalmente satisfeito). Seleccionámos os pares de respostas com "maior" expressão relativa, quer pela *negativa* (agregando as menções *Insuficiente/Insatisfeito*), quer pela *positiva extrema* (agregando as menções, *Muito satisfeito/Totalmente satisfeito*); eliminámos, nas apresentações em tabela, abaixo, as respostas *centrais* (Suficiente/Mediana satisfação) por forma a proporcionarmos uma leitura e uma perceção, mais assertiva dos resultados; contudo, nas representações gráficas, repusemos a *medida central* (Suficiente) permitindo uma leitura um pouco mais detalhada.

Como veremos, não obstante as dificuldades resultantes do fenómeno pandémico COVID19 – que na circunstância *impactou* o percurso escolar dos *finalistas* no AL 19-20 (2.º ano de formação) e no AL 20-21 (3.º ano de formação), **a totalidade dos resultados obtidos** (isto é, **o grau de satisfação expresso pelos finalistas**) **acentuou-se positivamente em todos os domínios e variáveis em apreço**, permitindo-nos deduzir, a partir das perceções dos alunos, uma boa capacidade de resposta conseguida pela FA/EPRAL, face às circunstâncias vividas desde meados de março/2020 (AL 19-20) até ao final do AL 20-21. Por

outro lado, **as apreciações Insuficiente/Insatisfeito, reduziram-se em todos os domínios e variáveis.**

O que é para nós muito gratificante, não obstante reconhecermos que as disponibilidades de meios tecnológicos e de acesso a serviços de conectividade, entre alunos e famílias, verificou-se díspar, tendo mesmo a escola suprimido as necessidades mais prementes através de meios próprios. Não obstante, os esforços empreendidos pela FA/EPRAL são amplamente reconhecidos pelos finalistas.

Sublinhamos que os dados de comparação respeitam aos resultados do inquérito homólogo, Foram registadas as seguintes respostas globais:

desenvolvido com a mesma metodologia, critérios e domínios, envolvendo os finalistas do CF 2016-2019, concluído sem o impacto das vicissitudes do fenómeno pandémico COVID19. Em termos relativos, comparativos, a taxa de resposta obtida no CF 18-21 (92%) incrementou em 2,4% face ao valor obtido no CF 16-19 (89,6%), conferindo maior robustez e significância quanto aos dados globais que agora se apresentam.

Os dados curso-a-curso são agora reportados no *Relatório Anual de Atividades 2021*

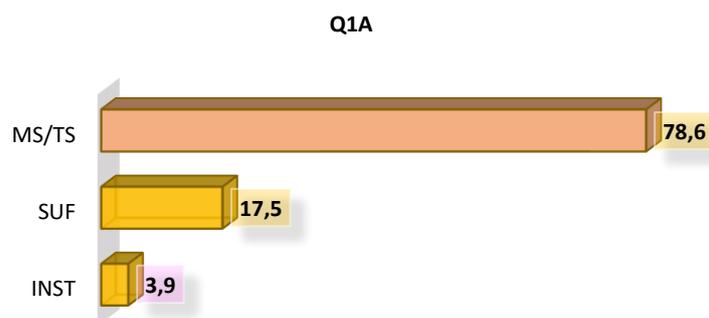
## 1. Organização da formação

Quadro n.º 27 - Conhecimento do Referencial de formação do Curso/Saída profissional

Ciclo de formação	Insuficiente/Insatisfeito	Muito satisfeito/ Totalmente satisfeito
<b>2018-2021</b>	<b>3,9%</b>	<b>78,6%</b>
2016-2019	17,1%	66,6%

Fonte: DP – mar.2022

Gráfico n.º 26 - Conhecimento do Referencial de formação do Curso/Saída profissional



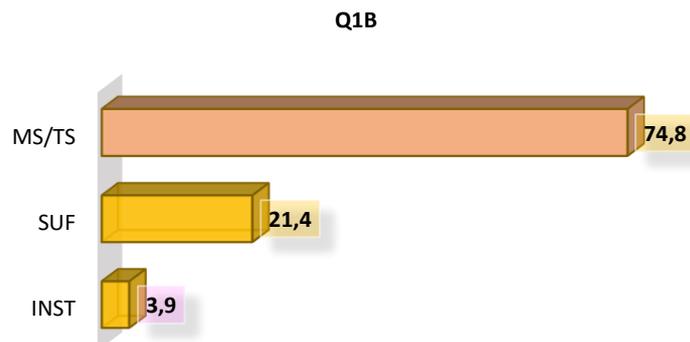
Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 28 - Conhecimento do Plano de Estudos do Curso

Ciclo de formação	Insuficiente/Insatisfeito	Muito satisfeito/ Totalmente satisfeito
<b>2018-2021</b>	<b>3,9%</b>	<b>74,8%</b>
2016-2019	6,2%	58,9%

Fonte: DP – mar.2022

Gráfico n.º 27 - Conhecimento do Plano de Estudos do Curso



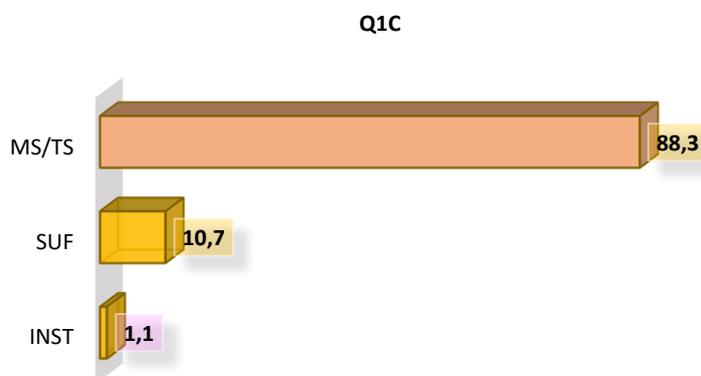
Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 29 - Conhecimento do Perfil profissional/Saída profissional

Ciclo de formação	Insuficiente/Insatisfeito	Muito satisfeito/ Totalmente satisfeito
<b>2018-2021</b>	<b>1,1%</b>	<b>88,3%</b>
2016-2019	6,2%	78,3%

Fonte: DP – mar.2022

Gráfico n.º 28 - Conhecimento do Perfil profissional/Saída profissional



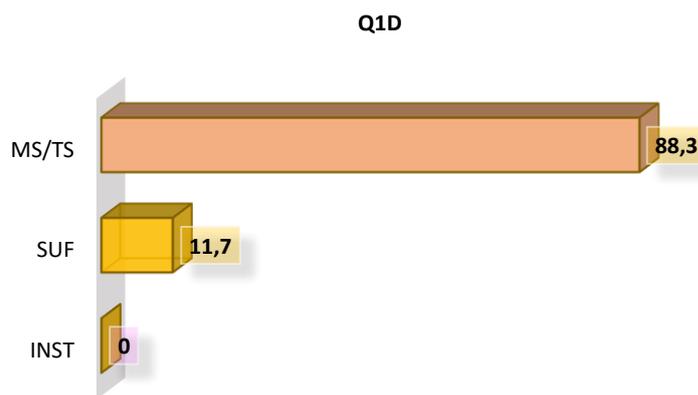
Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 30 - Identificação/Compreensão das competências profissionais

Ciclo de formação	Insuficiente/Insatisfeito	Muito satisfeito/ Totalmente satisfeito
<b>2018-2021</b>	<b>0%</b>	<b>88,3%</b>
2016-2019	4,7%	72,9%

Fonte: DP – mar.2022

Gráfico n.º 29 - Identificação/Compreensão das competências profissionais



Fonte: DP – mar.2022

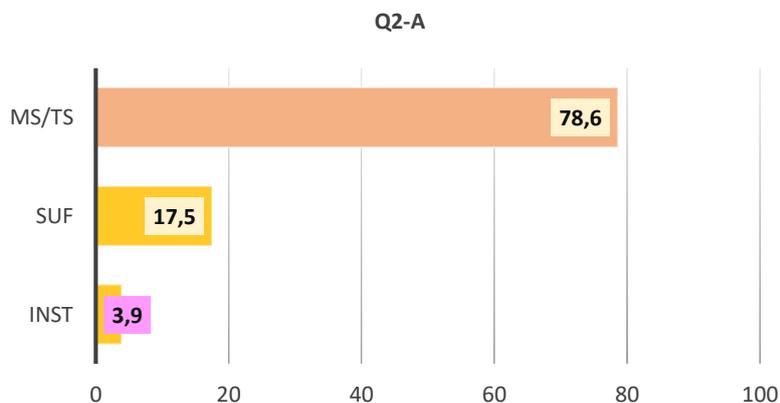
## 2. Desenvolvimento da formação

Quadro n.º 31 - Motivação/Participação

Ciclo de formação	Insuficiente/Insatisfeito	Muito satisfeito/ Totalmente satisfeito
<b>2018-2021</b>	<b>3,9%</b>	<b>78,6%</b>
2016-2019	7,8%	65,9%

Fonte: DP – mar.2022

Gráfico n.º 30 - Motivação/Participação



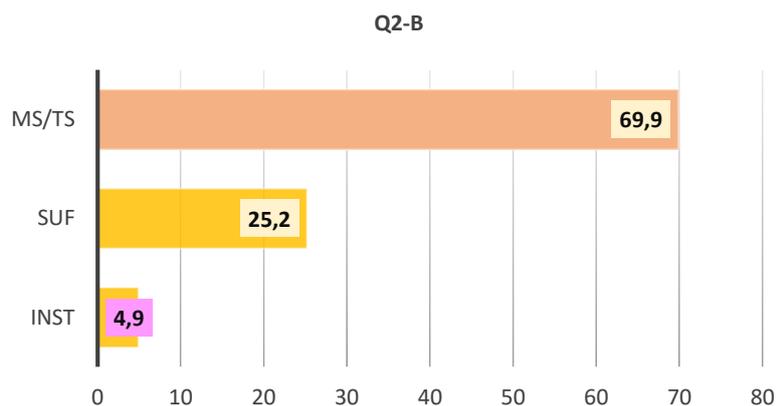
Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 32 - Disponibilidade/Qualidade de recursos didáticos (na generalidade)

Ciclo de formação	Insuficiente/Insatisfeito	Muito satisfeito/ Totalmente satisfeito
<b>2018-2021</b>	<b>4,9%</b>	<b>69,9%</b>
2016-2019	9,3%	57,4%

Fonte: DP – mar.2022

Gráfico n.º 31 - Disponibilidade/Qualidade de recursos didáticos (na generalidade)



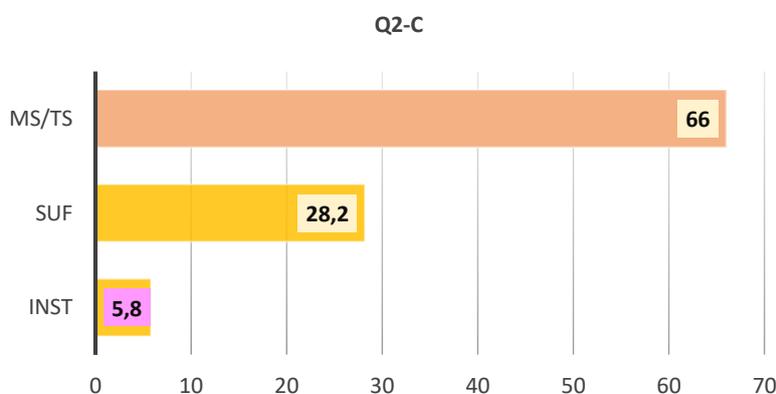
Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 33 - Disponibilidade/Qualidade de instalações escolares e de equipamentos específicos

Ciclo de formação	Insuficiente/Insatisfeito	Muito satisfeito/ Totalmente satisfeito
<b>2018-2021</b>	<b>5,8%</b>	<b>66,0%</b>
2016-2019	7,7%	57,4%

Fonte: DP – mar.2022

Gráfico n.º 32 - Disponibilidade/Qualidade de instalações escolares e de equipamentos específicos



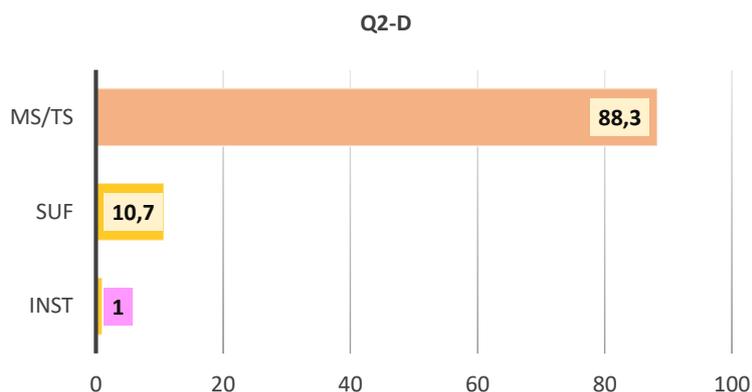
Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 34 - Relacionamento com os seus "pares" (no grupo-turma)

Ciclo de formação	Insuficiente/Insatisfeito	Muito satisfeito/ Totalmente satisfeito
<b>2018-2021</b>	<b>1%</b>	<b>88,3%</b>
2016-2019	6,2%	76%

Fonte: DP – mar.2022

Gráfico n.º 33 - Relacionamento com os seus "pares" (no grupo-turma)



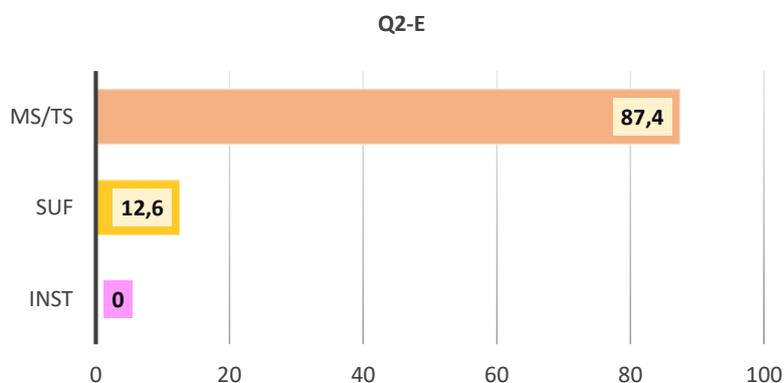
Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 35 - Relacionamento com os docentes

Ciclo de formação	Insuficiente/Insatisfeito	Muito satisfeito/ Totalmente satisfeito
<b>2018-2021</b>	<b>0%</b>	<b>87,4%</b>
2016-2019	3,8%	82,2%

Fonte: DP – mar.2022

Gráfico n.º 34 - Relacionamento com os docentes



Fonte: DP – mar.2022

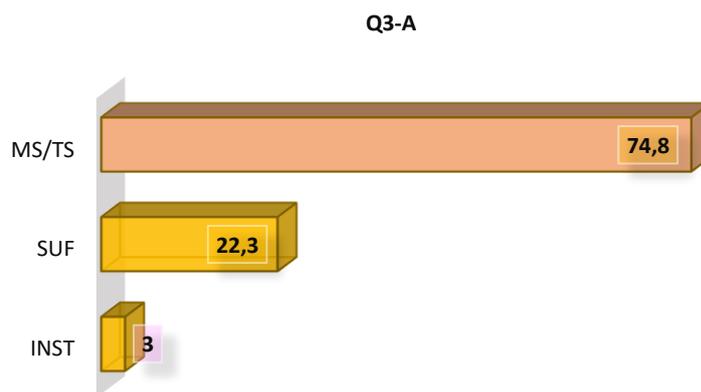
### 3. Formação Tecnológica/Relação com a FCT

Quadro n.º 36 - Confirmação da expectativa-escolha inicial face à frequência do curso

Ciclo de formação	Insuficiente/Insatisfeito	Muito satisfeito/ Totalmente satisfeito
<b>2018-2021</b>	<b>3%</b>	<b>74,8%</b>
2016-2019	10,1%	52,7%

Fonte: DP – mar.2022

Gráfico n.º 35 - Confirmação da expectativa-escolha inicial face à frequência do curso



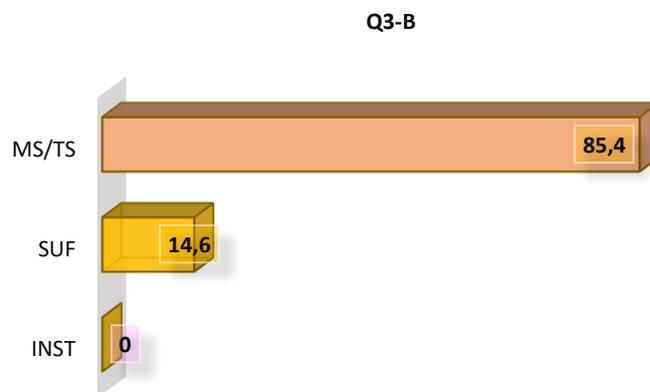
Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 37 - Formação "prática", tecnológica, prepara para o trabalho

Ciclo de formação	Insuficiente/Insatisfeito	Muito satisfeito/ Totalmente satisfeito
<b>2018-2021</b>	<b>0%</b>	<b>85,4%</b>
2016-2019	8,5%	69%

Fonte: DP – mar.2022

Gráfico n.º 36 - Formação "prática", tecnológica, prepara para o trabalho



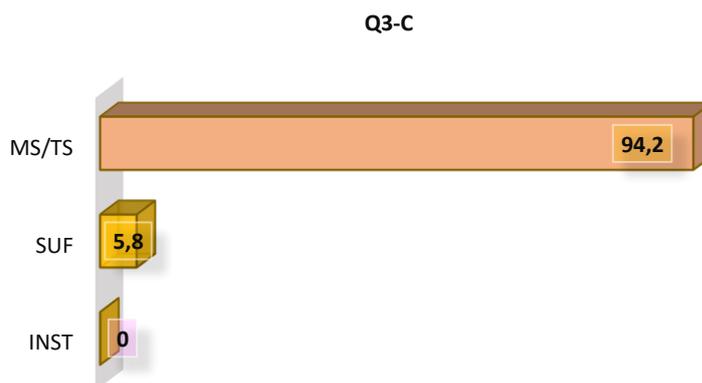
Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 38 - Estágio/FCT possibilitou o aprofundamento das competências profissionais

Ciclo de formação	Insuficiente/Insatisfeito	Muito satisfeito/ Totalmente satisfeito
<b>2018-2021</b>	<b>0%</b>	<b>94,2%</b>
2016-2019	3,1%	83,7%

Fonte: DP – mar.2022

Gráfico n.º 37 - Estágio/FCT possibilitou o aprofundamento das competências profissionais



Fonte: DP – mar.2022

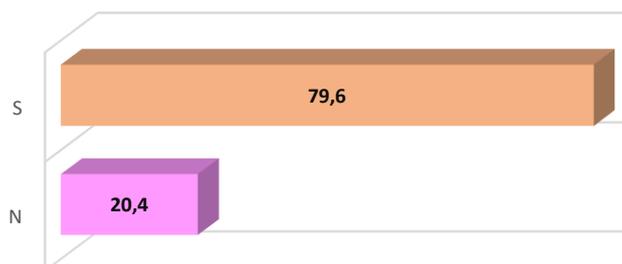
#### 4. Sentido de pertença à comunidade educativa EPRAL

##### I – Resultados de 2018-2021

A - Pertenço à comunidade educativa EPRAL e preocupo-me com a sua imagem: 79,6%

B - A escola presta-me essencialmente um serviço: 20,4%

Gráfico n.º 38 – Sentido de Pertença à Comunidade – Finalista CF 2018-21



Fonte: DP – mar.2022

##### II – Resultados de 2016-2019

A - Pertenço à comunidade educativa EPRAL e preocupo-me com a sua imagem: 70,5%

B - A escola presta-me essencialmente um serviço: 29,5%

Embora os comentários iniciais, apresentamos uma também breve apreciação global dos resultados, cientes de que uma análise mais detalhada e focada em cada grupo-turma, ou curso, nos permitirá estabelecer estratégias mais adequadas à mitigação de resultados aquém das tendências globais (que nalguns *itens* são inteiramente residuais, ou mesmo sem expressão estatística),

sendo aquelas tendências claramente favoráveis ao Projeto Educativo.

Como referimos inicialmente, em todos os domínios a expressão associada, “muito satisfeito/totalmente satisfeito” (ou “bom/muito bom”) é claramente maioritária e crescente por comparação com resultados homólogos de 16-19.

Na avaliação das perceções dos finalistas relativamente ao seu percurso formativo desenvolvido na EPRAL, consideramos:

No primeiro domínio ("Organização da Formação") avaliar o nível de conhecimento e de compreensão da informação estruturante do percurso escolar dos alunos, chegados ao 3.º ano de formação, por considerarmos que se trata de um conjunto de questões cujo esclarecimento é fundamental na perceção do enquadramento dos cursos e na perspetiva de ciclo, enquanto percurso formativo e "meta", e no desenvolvimento das *Provas de Aptidão Profissional* (projeto interdisciplinar, integrador de conhecimentos e de competências), em particular. Face aos resultados obtidos, que denotam uma melhoria significativa, parece-nos que a informação foi disponibilizada e prestada de forma esclarecedora, perceptível e apreensível pelos alunos (e.g., melhoria na adequação do nível de linguagem utilizado na elaboração dos *Referencias de Prova de Aptidão Profissional*, aproximando-os do objetivo de guias promotores da autonomia dos alunos).

No segundo domínio ("Desenvolvimento da Formação"), procuramos avaliar o nível de motivação, de participação e de empenho dos alunos, assim como a sua perceção quanto à qualidade e adequabilidade de recursos didáticos, de instalações e de equipamentos de formação, disponibilizados pela escola. Por outro lado, a sua perceção quanto ao "clima social" da comunidade escolar, percebido através do relacionamento entre pares e destes com os seus professores e formadores. Neste domínio, salientamos: os elevados níveis de satisfação dos alunos quanto ao clima relacional vivido na comunidade escolar, o considerável nível de motivação e, embora, com menor expressão, a satisfação geral face aos recursos didáticos, instalações e equipamentos, disponíveis.

No terceiro domínio ("Formação tecnológica"), através da primeira questão, focados na componente tecnológica da formação,

procuramos "confirmar" as expetativas dos alunos, ponderando as suas expetativas iniciais, face ao desenvolvimento da formação no horizonte do ciclo formativo. É justamente neste ponto que obtivemos o maior acréscimo positivo, superior a 22% (!), face ao CF 16-19. Ou seja, o final do ciclo formativo correspondeu grosso modo às expetativas inicial dos alunos, na escolha do ensino profissional, da escola e do curso profissional que frequentaram.

Neste mesmo domínio, procuramos ainda apurar a sensibilidade dos alunos face a duas questões essenciais: a formação tecnológica ("prática") prepara para o trabalho (?) e a *formação em contexto de trabalho* ("estágio"), permite desenvolver e consolidar competências profissionais (?). Nas respostas a ambas as questões (2.º e 3.º, do domínio), os níveis de satisfação obtidos permitem, quanto a nós, estabelecer uma clara relação convergente entre ambas as dimensões, formação tecnológica realizada em contexto "escolar" e aplicação de aprendizagens em *contexto real de trabalho* – verifique-se que o conjunto de respostas à terceira questão obteve o nível mais elevado de satisfação (94,2%), considerados todos os domínios do inquérito, evidenciado a importância da formação prática, realizada em contexto real de trabalho.

Finalmente, no quarto domínio ("Sentimento de pertença à comunidade escolar EPRAL"), a identificação dos alunos com a comunidade aproxima-se dos 80%, registando-se também aqui uma subida em relação ao CF 2016-2019 (70%) e superação do valor relativo máximo de 75%, verificado no CF 15-18.

Em suma, o nível generalizado de satisfação revelado pelos alunos e alunas da EPRAL, finalistas do CF 2018-2021, alcançando níveis elevados na generalidade dos domínios em apreço e das variáveis consideradas, permite-nos afirmar pela positiva, sem excessos, o valor da nossa comunidade escolar e do Projeto Educativo face a outras realidades escolares da Região Alentejo em que o ensino profissional surgiu tardia e

supletivamente, e não tanto como resultado do reconhecimento da sua mais-valia para os jovens, para a promoção do sucesso escolar e para o desenvolvimento regional.

Quanto a nós, EPRAL, estamos cientes de que não se trata de uma realidade homogénea e que os níveis de satisfação dos alunos, embora tendencialmente elevados, exprimem realidades distintas quando nos focamos nos grupos-turma, isto é, em cada Curso Profissional em concreto.

### Formação em Contexto Real de Trabalho

Não obstante os constrangimentos ocasionados pelo fenómeno pandémico, traduzido por dificuldades acrescidas no estabelecimento de parcerias para realização da FCT em toda a sua plenitude, foram realizadas as seguintes ações no ano de 2021:

Quadro n.º 39 – Parcerias estabelecidas no decorrer do AL 20-21 (2.º e 3.º período)

Ciclo de Formação	Curso/Turma	Ano Curricular	Alunos envolvidos (N)	Entidades externas envolvidas /N)
19-22	Ação Educativa	2.º	19	8
	Auxiliar de Saúde		22	15
	Audiovisuais		18	9
	Cozinha-pastelaria		19	8
	Gestão de Equipamentos Informáticos		8	5
	Multimédia		18	13
	Programador de Informática		17	11
18-21	Restaurante-bar	3.º	17	8
	Audiovisuais		14	11
	Multimédia		22	7

Fonte: DP – mar.2022

Quadro n.º 40 – Parcerias estabelecidas no decorrer do AL 21-22 (1.º período)

Ciclo de Formação	Curso/Turma	Ano Curricular	Alunos envolvidos (N)	Entidades externas envolvidas /N)
19-22	Ação Educativa	3.º	18	11
	Auxiliar de Saúde		22	15
	Cozinha-pastelaria		17	8
	Restaurante-bar		12	6

Fonte: DP – mar.2022

## Docentes | 2021

O final do AL 20-21 e o início do AL 21-22, foram marcados por uma alteração significativa da composição e estrutura do corpo docente na EPRAL, devido à conhecida falta de professores em escolas públicas, circunstância que ocasionou a cessação da relação de trabalho entre a FA/EPRAL e 9 docentes que até então desempenhavam funções profissionais na EPRAL a tempo inteiro e em dedicação exclusiva, sendo titulares de *Contrato Individual de Trabalho*, com particular incidência em áreas de formação, e disciplinas, da componente de formação Sociocultural e da componente de formação Científica dos cursos profissionais (Português, Inglês, Área de Integração, Matemática, Sociologia); áreas sensíveis para a contratação de docentes dadas as exigências de habilitação e de qualificação profissional para a docência que as mesmas exigem (Cf. DL 92/2014, de 20 de junho, Art.º 30.º).

Porém, apesar do impacto sobre a estrutura do corpo docente e as sucessivas alterações na composição de equipas pedagógicas, bem como na organização e gestão da formação, conseguiu-se prover a EPRAL de recursos humanos docentes garantindo-se o funcionamento regular de todas as atividades formativas, quer no encerramento do AL 20-21, quer no lançamento do AL 21-22.

Adiante, por forma a esclarecermos de forma mais cabal a questão acima equacionada, além de reportarmos as informações relativas ao final do ano de 2021, refletiremos brevemente a comparação dos mesmos indicadores face ao início de 2021.

Assim, no final de 2021, o grupo de docentes era constituído por um total de 46 elementos:

Quadro n.º 41 – Docentes (dezembro 2021)

Repartição por "género"	Tipologia de vinculação			Totais
	CT Indeterminado	CT Certo	Prestação de Serviços	
Feminino	11	3	13	27
Masculino	8	3	8	19
Subtotal	19 [41,3%] <sup>a)</sup>	6 [13%]	21 [45,7%]	46
Total	46			46 (100%)

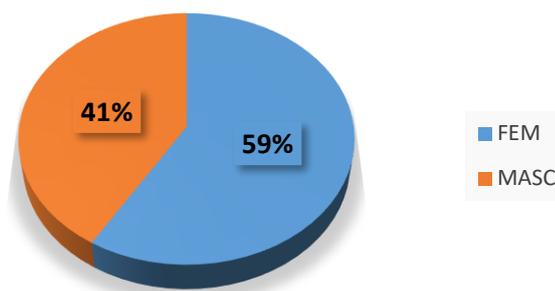
a) inclui docentes em funções e Direção/Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Gabinete da Direção

Fonte: DP – mar.2022

Face ao conjunto, verificámos a predominância do grupo feminino, cuja representatividade era da ordem dos 58,7% (27/46); 25 docentes (cerca de 54%), desempenhavam as suas funções

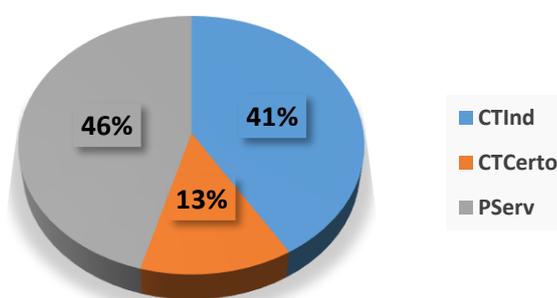
profissionais a tempo inteiro e em regime de exclusividade na EPRAL.; os docentes em regime de prestação de serviço, representavam cerca de 46%.

Gráfico nº. 39 - EPRAL/Docentes - Dezembro 2021- Distribuição relativa por "género"



Fonte: DP – mar.2022

Gráfico nº. 40 - EPRAL/Docentes- Dezembro 2021/Modalidades de contratação



Fonte: DP – mar.2022

Quanto a **habilitações e qualificações para a docência** e considerado o n.º total de docentes/formadores e outras especificidades:

- 44, titulares de Licenciatura (acrescendo graus académicos de Mestrado e de Doutoramento)
- 1, titulares de Qualificação profissional de nível 4 e de Nível 5 do CNQ (Área de Restaurante-bar)
- 1, titulares de Qualificação profissional de Nível 4 do CNQ (Área de cozinha-pastelaria)
- 26, profissionalizados
- 44, titulares de Certificado de Competências Pedagógicas, ou CAP/Formador (todos os docentes e formadores são geralmente titulares de CCP)
- 2, excecionados pontualmente da titularidade de CCP
- 11, titulares de Mestrado

- 2, titulares de Doutoramento

Em termos de **antiguidade na profissão**:

- > 16 anos de serviço, para o grupo de docentes internos (apenas considerada relação com a EPRAL)
- < 3 anos de serviço, para o grupo de docentes externos, ou prestadores de serviço (apenas considerada a relação com a EPRAL)

Quanto ao **nível etário**:

- > 48 anos, de média de idades, para o grupo de docentes internos;
- > 46 anos, para o grupo de docentes prestadores de serviço.

No início de 2021, o grupo de docentes era constituído por um total de 39 elementos:

Quadro n.º 42 – Docentes (janeiro de 2021)

Repartição por "género"	Tipologia de vinculação			Totais
	CT Indeterminado	CT Certo	Prestação de Serviços	
Feminino	17	-	7	24
Masculino	8	2	5	15
Subtotal	25 (64,1%)	2 (5,1%)	12 (30,8%)	39
Total	39			39 (100%)

Fonte: DP – mar.2022

Salientámos, então: a predominância significativa do grupo feminino, cuja representatividade era da ordem dos 62% (24/39); 27 docentes (cerca de 69%), desempenhavam as suas funções profissionais *a tempo inteiro* e em regime de exclusividade na EPRAL.; os docentes em regime de prestação de serviço (12), representavam cerca de 31%.

Face à realidade constatada no final do ano de 2021, assinalamos: o aumento do n.º total de docentes (+7); o aumento do n.º de docentes contratados *a termo* (+ 4); o aumento do n.º de docentes contratados em regime de prestação de serviços (+9). Porém, saliente-se que o n.º docentes que desempenhavam as suas funções profissionais *a tempo inteiro* e em regime de exclusividade na EPRAL, diminuiu de 27 para 25, ou seja, de 69% para 54%, e que os docentes *prestadores de serviço* representavam no final de 2021 45,7% (+ 14,9%).

Já quanto a **habilitações e qualificações para a docência**, registamos um **incremento dos níveis de habilitação e qualificação para a docência**: +6 titulares de Licenciatura; +2 titulares de qualificação profissional certificada nas respetivas áreas de formação (de Nível 4 e de Nível 5 do CNQ); +2 docentes *profissionalizados*; +3 titulares de Mestrado.

Quanto à **antiguidade na profissão** (tendo por base o tempo de serviço desempenhado na EPRAL), e quanto ao **nível etário** dos docentes, não se verificam alterações apreciáveis.

Assim, não obstante as alterações assinaladas, cremos poder concluir que o *corpo docente* da EPRAL manteve a característica geral de um grupo profissional *muito qualificado para o desempenho das suas funções, experiente e com maturidade*.

## FORMAÇÃO

### Ações de formação, certificadas

Foram realizadas durante o ano de 2021 as seguintes ações de formação certificada, de docentes, com o apoio do *Centro de Formação Beatriz Serpa Branco*, estrutura formativa de âmbito regional participada pela EPRAL enquanto escola associada:

- **Tema:** "Projeto MAIA" – Para uma fundamentação e melhoria das práticas de avaliação pedagógica; projetos de intervenção nos domínios da escola e da avaliação"
- **Modalidade de:** Oficina de Formação
- **Grupo-alvo:** Docentes
- **Duração:** 50 horas
- **Data:** 02/02/21 a 20/05/21
- **N.º de participantes EPRAL:** 8
- **OBS:** Ação de formação integrada no Projeto MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica [Coordenação do Prof. Domingos Fernandes (<https://afc.dge.mec.pt/projeto-maia-introducao>)].
  
- **Tema:** "Capacitação Digital de Professores"
- **Modalidade:** Curso de Formação
- **Grupo-alvo:** Docentes
- **Duração:** 50 horas
- **Data:** 10/08/21 a 03/12/21
- **N.º de participantes EPRAL:** 13
- **OBS:** Nível I (serão desenvolvidas ações de níveis, 2 e 3, ao longo de 2022)

- **Tema:** "Autoavaliação das escolas"
- **Modalidade:** Curso de Formação
- **Grupo-alvo:** Docentes (Direção Pedagógica)
- **Duração:** 50 horas
- **Data de início:** 22/11/2021
- **N.º de participantes EPRAL:** 2
- **OBS:** ação de capacitação para o Programa de Avaliação Externa das Escolas" (IGEC)
  
- **Tema:** "Suporte Básico de Vida"
- **Modalidade:** Ação de Curta Duração
- **Grupo-alvo:** Docentes do Grupo 620 (Educação Física)
- **Duração:** 8 horas
- **Data:** 08/11/2021
- **N.º de participantes EPRAL:** 1

Durante o ano de 2021, e em colaboração como *Centro de Formação*, por forma ao desenvolvimento do seu plano de formação certificada, foi também realizado um levantamento exaustivo de necessidades de formação (de docentes e de não-docentes) em cooperação com a DSA/RH da FA/EPRAL. De entre as manifestações de interesses manifestadas, passamos seguidamente a salientar.

- Em relação aos não-docentes: TIC/Competências digitais próprias; Relações interpessoais; Higiene e Segurança no Trabalho; Gestão de conflitos.
- Em relação aos docentes: TIC/Competências digitais próprias; TIC/Competências digitais dos alunos; Ensino, aprendizagem e avaliação pedagógica; Gestão de conflitos.

## EQAVET

Foram definidos pela EPRAL os seguintes **objetivos estratégicos** para o processo de alinhamento com o quadro EQAVET (*Quadro de Referência Europeu da Garantia de Qualidade para a Formação e o Ensino Profissionais*):

1. Promover o sucesso educativo/formativo e a satisfação dos *stakeholders* internos e externos;
2. Melhorar a colocação dos diplomados no mercado de trabalho e em contextos de formação;
3. Promover a empregabilidade nas áreas de formação dos diplomados;
4. Garantir as condições facilitadoras da satisfação das entidades empregadoras.

No contexto de elaboração do Documento Base da EPRAL, que estabelece as bases do processo de alinhamento da autoavaliação da Escola com o quadro EQAVET, foram definidos os seguintes objetivos operacionais da política de qualidade:

- Aumentar a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais na EPRAL;
- Aumentar a taxa de colocação dos diplomados de cursos na EPRAL;
- Melhorar a empregabilidade dos diplomados na área de formação em que se formaram;
- Garantir a satisfação dos empregadores com os *Diplomados EPRAL*.

Os resultados dos objetivos de cada ciclo formativo foram analisados em função dos quatro indicadores EQAVET (Indicador 4 a) - Taxa de conclusão dos cursos de EFP dentro do tempo previsto; Indicador 5 a) - Taxa de colocação no mercado de trabalho após conclusão dos cursos de EFP; Indicador 6 a) - Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso que concluíram; Indicador 6 b3 ) - Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com as competências dos diplomados de EFP, caso tenham profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/ área de educação e formação).

O processo de Alinhamento da EPRAL com o Quadro EQAVET- Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, foi concluído durante o primeiro trimestre de 2021, através de:

- Registo e atualização de dados na plataforma da Garantia da Qualidade - ANQEP;
- Elaboração do "Documento Base da EPRAL" (Revisão e atualização);
- Elaboração do "Plano de Ação da EPRAL" (Revisão e atualização);
- Elaboração do "Relatório do Operador da EPRAL"

Concluído o processo e após a submissão dos documentos na plataforma da *Garantia da Qualidade - ANQEP*, teve lugar no dia 04 de maio/2021, a visita de verificação de conformidade EQAVET, que culminou na obtenção do *Selo de Conformidade EQAVET*, a 10 de maio/2021, pelo período de 3 anos.

Anualmente, a EPRAL terá de apresentar um relatório de progresso.



## Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

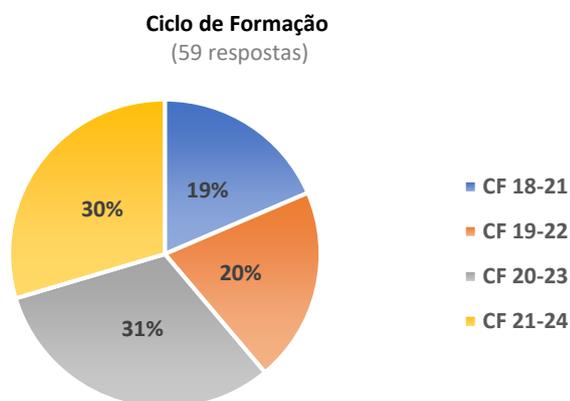
O apontamento relativo à dimensão escola inclusiva, emerge do relatório elaborado pela *Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)*, e tem como finalidade informar sobre resultados escolares obtidos pelos alunos que se encontram abrangidos por *Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão*, bem como refletir brevemente a eficácia e o impacto das mesmas no seu processo de ensino e aprendizagem, recorrendo a propostas de melhoria para situações devidamente identificadas.

Assim, procedeu a EMAEI da EPRAL à avaliação e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão referentes ao ano civil de 2021, com base na recolha de informação e de dados.

Para melhor compreensão, foram elaboradas figuras e tabelas que fornecem uma visão holística das diferentes situações expostas.

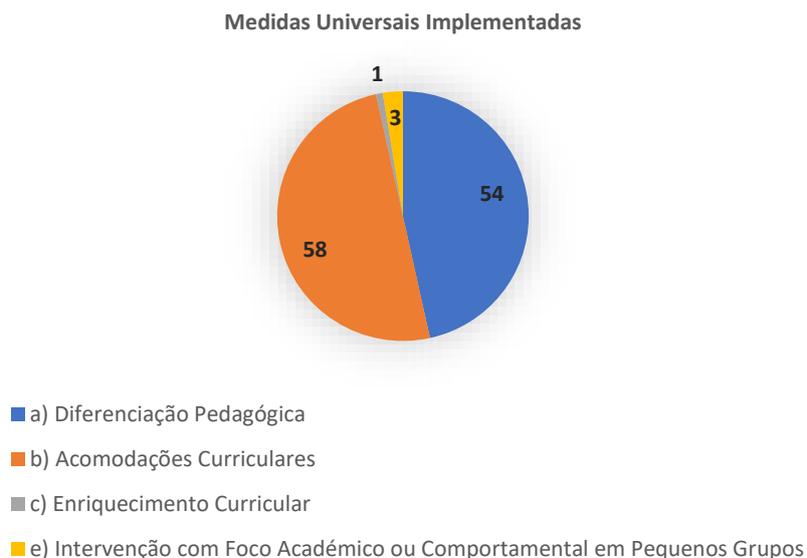
### Caraterização dos alunos-alvo de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão

Gráfico n.º 41- Distribuição relativa dos alunos beneficiários de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ciclo de formação:



Fonte: DP – mar.2022

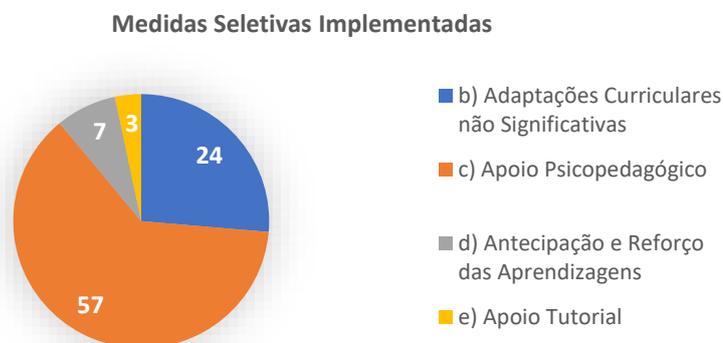
Gráfico n.º 42 - Medidas universais - Universo de alunos a beneficiar de Medidas Universais



Fonte: DP – mar.2022

Da mobilização das medidas universais destacam-se as duas primeiras: **diferenciação pedagógica** (91,5%) e **acomodações curriculares** (98,3 %).

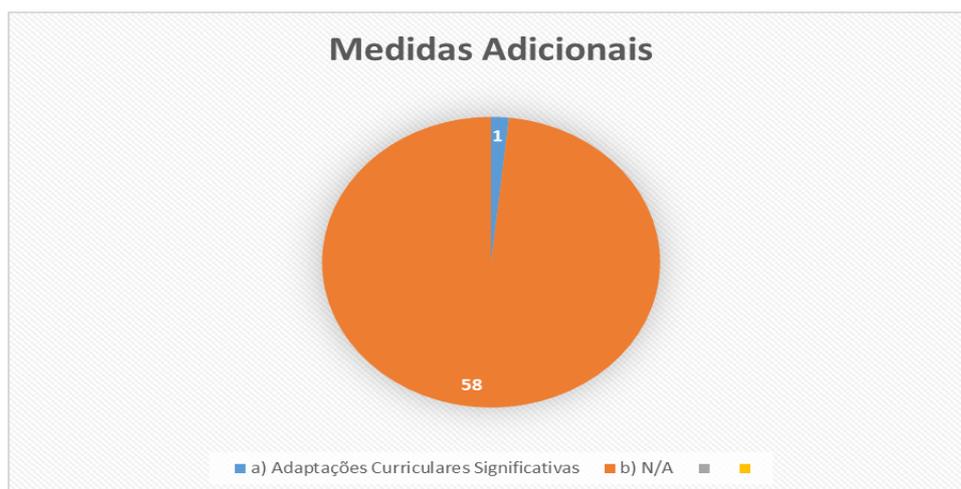
Gráfico n.º 43 - Medidas seletivas - Universo de alunos a beneficiar de Medidas Seletivas



Fonte: DP – mar.2022

Da leitura da figura, podemos concluir que a medida de **apoio psicopedagógico** é a que se destaca e implica um maior número de alunos (n=57). Esta medida contempla o acompanhamento/apoio psicológico e o apoio por parte da Equipa Multidisciplinar.

Gráfico n.º 44 - Medidas adicionais - Universo de alunos a beneficiar de Medidas Adicionais



Fonte: DP – mar.2022

A EPRAL tem uma (1) aluna a beneficiar da medida de adaptações curriculares significativas. No que às Medidas Adicionais diz respeito, estas revelaram-se maioritariamente eficazes e uma percentagem muito pouco significativa não eficaz (apenas 1 aluno), indo ao encontro do perfil e estilo de aprendizagem de cada aluno.

### Intervenção terapêutica

#### Universo de alunos a beneficiar de intervenção

Há um número bastante significativo de alunos a beneficiar de intervenção terapêutica. Destacam-se, deste universo, o acompanhamento psicológico e o apoio tutorial (alunos beneficiados aquando da implementação das medidas seletivas). Durante o ano de 2021, beneficiaram de apoio psicológico, o n.º de alunos indicado para cada ciclo de formação em funcionamento:

- CF 2018-2021: 23 alunos;
- CF 2019-2022: 21 alunos;
- CF 2020-2023: 41 alunos;
- CF 2021-2023: 6 alunos;
- CF 2021-2024: 19 alunos.

Gráfico n.º 45 - Turma reduzida



Fonte: DP – mar.2022

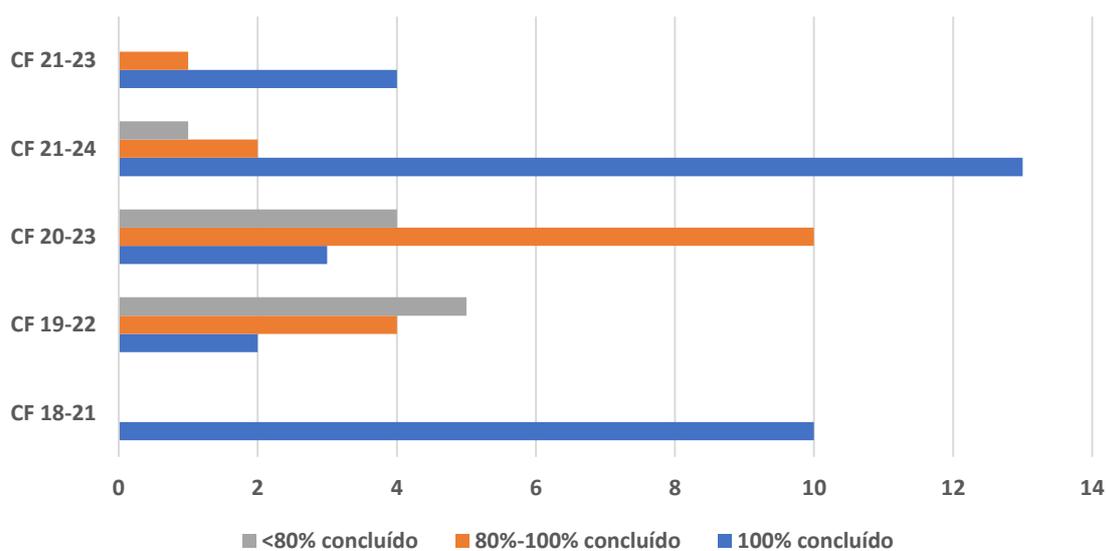
São critérios que justificam a constituição de uma turma reduzida:

- Verifica-se o acompanhamento e permanência na turma de pelo menos 60% do tempo letivo curricular quando são aplicadas medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- As barreiras à aprendizagem e inclusão são de tal forma significativas que exigem da parte do professor um acompanhamento continuado, sistemático e de maior impacto em termos da sua duração, frequência e intensidade, no âmbito da concretização das adaptações curriculares não significativas;

- São utilizados produtos de apoio de acesso ao currículo que exigem da parte dos professores um acompanhamento e supervisão sistemáticos.

Em jeito de conclusão, podemos afirmar que perante os resultados apresentados, **as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas e implementadas, no geral, revelaram-se adequadas e eficazes, tendo um impacto francamente positivo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.** Relativamente aos ciclos de formação em funcionamento, no ano 2021, temos:

Gráfico n.º 46 - Taxa de conclusão módulos/UFCD's - Alunos/Educação Inclusiva



Fonte: DP – mar.2022

O número expressivo de alunos que obteve resultados positivos à maioria dos módulos/UFCD's, confirma a eficácia das medidas implementadas.

Relativamente aos alunos que obtiveram resultados aquém das expectativas, iremos continuar a reforçar e reajustar práticas e procedimentos, assentes na inovação e na diferenciação pedagógica, objetivando a melhoria e a elevação dos níveis de desempenho dos alunos, com o intuito de promover o sucesso

educativo. Simultaneamente, os alunos deverão ser mais cumpridores, estar mais concentrados, serem mais consequentes, mais consistentes e diligentes, empreenderem estudos diários e assumirem uma conduta apropriada e responsável e uma atitude positiva perante a aprendizagem. Associado, os respetivos encarregados de educação devem estar muito mais atentos e envolverem-se mais no processo educativo dos seus educandos.

## GAOVE - Gabinete de Apoio Orientação Vocacional e Empregabilidade

### Apresentação e descrição do apoio prestado pelo GAOVE

De acordo com as “Orientações para o trabalho em Psicologia educativa nas escolas” (Direção-Geral da Educação e a Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2018), os serviços de psicologia e orientação (SPO), têm no contexto escolar um papel fundamental no desenvolvimento de um clima relacional de trabalho positivo que visa o desenvolvimento harmonioso das crianças e dos jovens. A acção especializada de psicólogos no trabalho das equipas educativas contribui para que os alunos desenvolvam atitudes positivas face à aprendizagem, condição base para o sucesso educativo e para a construção de uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos.

Naquele propósito, o GAOVE da EPRAL, em articulação com a Direção Pedagógica da EPRAL, tem como finalidades:

- Contribuir para o desenvolvimento integral de todos os alunos e para a construção da sua identidade pessoal, social e profissional;
- Promover a saúde mental e o bem-estar dos jovens;
- Sensibilização e prevenção de comportamentos de risco;
- Auxiliar os alunos no seu processo de aprendizagem e de integração no sistema de relações interpessoais da comunidade escolar
- Prestar apoio de natureza psicológica e psicopedagógica a alunos, professores/formadores, pais e encarregados de educação, no contexto das atividades educativas, tendo em vista o sucesso escolar, a igualdade de oportunidades e a adequação das respostas educativas;
- Assegurar a sinalização de alunos com necessidades específicas de educação, assim como, avaliação da sua situação e proposta de intervenções adequadas;
- Contribuir, em conjunto com as atividades desenvolvidas no âmbito das áreas curriculares, dos complementos educativos e das outras componentes educativas não escolares, para a identificação de fatores psicológicos dos alunos de acordo com o seu desenvolvimento global e nível etário;
- Promover atividades específicas de informação escolar e profissional, suscetíveis de ajudar os alunos a situarem-se perante as oportunidades disponíveis, tanto no domínio dos estudos e formações como no domínio das atividades profissionais, favorecendo a indispensável articulação entre a escola e o mercado de trabalho;
- Auxiliar no processo de transição para o Ensino Superior ou para o mercado de trabalho e mudança de percurso vocacional;
- Desenvolver ações de aconselhamento psicossocial e de carreira aos alunos, apoiando o processo de escolha e o planeamento de carreiras;
- Prevenir o abandono escolar;
- Propor e participar em projetos que se considerem pertinentes para o projeto educativo;
- Participar e dinamizar reuniões da *Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)*;
- Colaborar em experiências pedagógicas e em ações de formação de professores;

- Estabelecer articulação e colaboração com entidades da comunidade local e regional.

Segundo o *referencial técnico para o psicólogo em contexto escolar (2016)*, no que concerne ao domínio da *educação especial*, é da competência do psicólogo delinear a modalidade de intervenção adequada às necessidades e características dos alunos e da comunidade educativa, tendo por referência o conhecimento científico disponível em matéria de boas práticas.

As modalidades de intervenção realizadas foram individuais ou grupais, em função da tipologia de casos, envolvendo a interação face-a-face ou, quando necessário, intervenção à distância. A intervenção individual foi realizada sempre que a natureza associada à intervenção ou às características do aluno não sejam passíveis de uma abordagem coletiva. Por outro lado, as intervenções em grupo foram alicerçadas no papel dos pares, na partilha de vivências e no desenvolvimento de atitudes.

Quadro n.º 43 – Formações / Publicações

Formações/Publicações	Participação
Pós-graduação em <b>Neuropsicologia Clínica</b> (ISPA – Instituto Superior de Psicologia Aplicada)	Ana Rainha
Artigo intitulado " <b>Autocriticismo e tentativas de suicídio em indivíduos com experiência de doença mental</b> ", publicado na revista <i>Portuguesa de Psicologia</i>	
Curso de Formação Profissional – <b>Literacia em Saúde: o papel do Psicólogo</b> (Ordem dos Psicólogos Portugueses)	
Seminário " <b>Psicologia da Educação</b> " (Ordem dos Psicólogos Portugueses)	Ana Sofia Pio
Curso de Formação Profissional – <b>Intervenção Psicológica em Problemas ligados ao Álcool</b> (Ordem dos Psicólogos Portugueses)	
Curso de Formação Profissional – <b>Comunicação Interpessoal e Partilha de Informação</b> (Ordem dos Psicólogos Portugueses)	
Curso de Formação Profissional – <b>Intervenção Psicológica Com Pessoas LGBTQ</b> (Ordem dos Psicólogos Portugueses)	
Curso de Formação Profissional – <b>Marketing Pessoal e Profissional</b> (Ordem dos Psicólogos Portugueses)	
Formação " <b>Primeiros Socorros Psicológicos</b> ", Bestcenter	
<b>Formação Pedagógica Inicial de Formadores</b> , Comunilog (a decorrer)	
Artigo intitulado " <b>Factor structure and proposed scoring revision of the Three-Dimensional Psychological Pain Scale</b> ", publicado na <i>Revista da Associação Portuguesa de Psicologia</i>	

Quadro n.º 44 - Atividades realizadas pelo GAOVE no ano 2021

Atividades (Domínio)	Objetivos	Dinamizadores	Público-Alvo
Apoio Psicológico aos alunos	<p>Procedeu-se ao acompanhamento psicológico aos alunos com diferentes problemáticas que afetam o seu bem-estar psicológico e, conseqüentemente, a sua assiduidade, rendimento académico e processo de ensino-aprendizagem;</p> <p>Desenvolvimento de competências socio emocionais, estratégias de <i>coping</i> e resolução de problemas;</p> <p>Desenvolvimento de competências e métodos de trabalho/estudo;</p> <p>Promoção do envolvimento escolar e motivação intrínseca para os processos de ensino-aprendizagem</p> <p>Garantir condições para que os alunos possam realizar as aprendizagens significativas.</p>	GAOVE	110 alunos acompanhados
Apoio a pais e encarregados de educação	<p>Desenvolvimento de competências parentais;</p> <p>Promoção e reforço do envolvimento das famílias nos processos educativos dos seus filhos;</p> <p>Desenvolvimento da consciencialização junto dos pais/Encarregados de Educação/famílias para a importância da prevenção de comportamentos de risco e abandono escolar;</p> <p>Estabelecimento de vínculos entre a comunidade educativa e famílias.</p>	GAOVE	Famílias/encarregados de educação/pais
Apoio de natureza psicopedagógica a professores/formadores	<p>Identificação de necessidades e desafios;</p> <p>Discussão de estratégias e medidas de promoção do sucesso escolar;</p> <p>Realização de reuniões de aconselhamento com o objetivo de promover o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos;</p> <p>Participação em Conselhos de Turma.</p>	GAOVE	Professores/Formadores
Articulação e colaboração com entidades da comunidade local e regional	<p>Realizaram-se contactos com várias instituições, em nomeadamente:</p> <p>A nível educacional (Universidade de Évora, Instituto Politécnico de Portalegre, Instituto Politécnico de Beja, Agrupamentos de Escolas da região Alentejo);</p> <p>A nível judicial e de proteção de menores (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT), Direção-Geral de Inserção e Serviços Prisionais);</p> <p>A nível de segurança pública (Polícia de Segurança Pública – Programa Escola Segura);</p> <p>A nível de saúde juvenil (Associação para o Planeamento da Família (APF), Centro de Respostas Integradas Alentejo Central (CRI), Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Centro de Saúde de Évora e Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital Espírito Santo de Évora.</p>	GAOVE	

Quadro n.º 44 - Atividades realizadas pelo GAOVE no ano 2021 (continuação)

Atividades (Domínio)	Objetivos	Dinamizadores	Público-Alvo
Orientação Escolar e de Carreira	<p>Apoiar os alunos no processo de desenvolvimento da sua identidade pessoal e do seu projeto de vida;</p> <p>Facilitar a aquisição de competências de gestão de carreira;</p> <p>Realizar ações de informação sobre o sistema educativo e formativo da EPRAL e sobre as candidaturas ao Ensino Superior;</p> <p>Preparar as transições ao longo do percurso educativo e profissional;</p> <p>Colaborar e articular com outros serviços;</p> <p>Atendendo aos objetivos foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <p>Entrevistas vocacionais individuais aos candidatos;</p> <p>Aconselhamento Vocacional;</p> <p>Sessões de informação sobre o acesso ao Ensino Superior.</p>	GAOVE	<p>Prestou-se orientação escolar a aproximadamente 170 candidatos à EPRAL e a 31 alunos que manifestaram interesse em ingressar no Ensino Superior</p>
Sinalização de alunos com Necessidades Específicas de Educação (NEE)	<p>Procedeu-se à gestão da sinalização e monitorização de alunos com Necessidades Específicas de Educação;</p> <p>Prestou-se o Apoio Psicopedagógico (art.º 9, Decreto-Lei 54/2018);</p> <p>Elaboraram-se os Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP).</p>	GAOVE e Equipa Multidisciplinar	Acompanharam-se 59 alunos sinalizados com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão
Sessão de esclarecimento sobre o acesso ao Ensino Superior	<p>Dinamizou-se uma Sessão de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior, via ZOOM em parceria com o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior da Universidade de Évora.</p>	GAOVE e Universidade de Évora	Alunos de 3.º ano que mostraram interesse em seguir o Ensino Superior
Ação de Sensibilização e Prevenção "Bullying é para fracos"	<p>Abordar as principais características dos comportamentos abusivos e intimidatórios;</p> <p>Discutir o impacto destes comportamentos a nível pessoal e coletivo;</p> <p>Discutir as transformações emocionais e psíquicas nos e nas intervenientes;</p> <p>Analisar formas de evitar estas formas de agressões, perseguições e humilhações.</p>	GAOVE e PSP – Programa Escola Segura	CP Téc.º Auxiliar de Saúde
Ação de Sensibilização e Prevenção "Vive na Real! – Não na Dependência"	<p>Pretendeu-se prevenir, dissuadir, reduzir e minimizar os problemas relacionados com os consumos de substâncias psicoativas, os comportamentos aditivos e as dependências, incluindo a adição a videojogos e ecrãs.</p>	GAOVE e PSP – Programa Escola Segura	Alunos Ciclo de Formação 2020/23
Articulação e Planificação de ações com entidades externas	<p>Realizaram-se os pedidos de intervenção com a APF, CRI e PSP – Programa Escola Segura, nos quais se limitaram os objetivos gerais e específicos, a calendarização e definição de grupo-alvo, a decorrer no ano civil 2022.</p>	GAOVE, APF, CRI e PSP – Programa Escola Segura	Alunos Ciclo de Formação 2021/24

### 8.3. CFA - Colégio Fundação Alentejo



O ano de 2021 foi um ano de mudança que consolidou a nossa Filosofia de trabalho e nos fez perceber a importância de ter uma equipa que está connosco desde a abertura do Colégio, que se disponibiliza e acompanha todas as mudanças necessárias para o desenvolvimento do nosso trabalho.

Em primeiro lugar gostaríamos de referir que fomos novamente uma escola de acolhimento, a única a dar resposta à segurança social em altura de confinamento, quando todas as entidades eram obrigadas a isso e não o fizeram por opção. Mais uma vez o nosso colégio teve uma procura bastante acentuada na valência de pré-escolar, e por isso relembramos que é precisamente nesta valência que não conseguimos ter qualquer apoio do Ministério tendo por isso menos crianças a conseguir usufruir da nossa metodologia.

Este ano deparámo-nos também com uma enorme dificuldade em encontrar profissionais (Educadores e Auxiliares) que queiram trabalhar, que consigam acompanhar e respeitar a excelência que se pretende deste projeto, que tenham dinamismo, atitude e iniciativa. Para nós tem sido desafiante e ao mesmo tempo objeto de reflexão o facto de a maioria das pessoas demonstrarem total falta de apetência, de motivação e disposição para trabalhar com crianças, onde supostamente é a área da sua formação. Esta situação leva-nos a questionar a própria formação académica e pessoal, e até que ponto é que a mesma está a acompanhar o desenvolvimento humano da nossa sociedade atual.

O percurso foi inicialmente difícil com todas as mudanças que ocorrem ao longo de um ano, mas ao mesmo tempo mostra-nos a nossa ínfima capacidade de seguir em frente sempre com a missão de refletirmos e de nos reinventarmos a cada dia em prol das nossas crianças de hoje.

#### Creche



O ano de 2021, apesar da continuidade da pandemia, não nos trouxe perdas a nível de crianças. Sentimos que, finalmente, as famílias começavam a apostar na entrada dos seus filhos. Este atraso na entrada "normal" das crianças aos cinco/seis meses em Berçário, acabou por trazer uma nova realidade de entrada aos 9/11 meses.

Esta realidade fez nos pensar que não poderíamos manter as crianças no berçário até ao final do ano letivo pois iriam perder quase um ano do seu desenvolvimento em sala de creche. Era necessário continuar a respeitar o desenvolvimento das crianças e permitir a sua transição para uma sala de creche assim que completassem um ano de idade. Esta decisão fez-nos ter que criar uma flexibilidade de vaga em berçário e creche em simultâneo para a mesma criança. Foi conseguido o objetivo, prevendo a abertura da última sala de creche para o início do novo ano civil.

Em setembro houve nova alteração da gratuitidade da Creche, incluindo o segundo escalão por inteiro e não apenas aquelas famílias que tivessem mais do que um filho. Desta vez, pensado de forma atempada, sem necessidade a reactivos.

Terminámos este ano de 2021 com:

- Dois berçários em funcionamento com um total de 16 crianças;
- Uma equipa em berçário constituída por, 1 Educadora e 4 auxiliares de ação educativa;
- Quatro salas de Creche em funcionamento, completas;
- Uma equipa de Creche constituída por 4 Educadoras e 6 auxiliares (nas salas de capacidade de 13 – 1 Educadora e 1 Auxiliar; nas salas de capacidade de 18 – 1 Educadora e 2 Auxiliares);
- uma oferta extracurricular de: Expressão físico motora; Expressão dramática para Berçário e Creche.

### Pré-escolar



Neste ano de 2021, houve uma perda a meio do ano letivo, de 15 crianças criada por aliciação de outro colégio que nos abalou.

Contudo, em agosto, conseguimos, não só recuperar o número de crianças perdido como aumentá-lo significativamente, pela entrada de novas crianças e transições de Creche.

2021 fica pautado pela entrada de crianças bilingues e outras que apenas falavam a sua língua materna (Inglês). Esta realidade fez-nos criar todo um novo método de interação com os pares bem como a aprendizagem/consolidação da língua pela Equipa.

Apesar da dificuldade/falta de confiança na língua inglesa, não se recusou nem se desistiu de construir uma ligação eficaz com estas crianças e respetivas famílias.

Ainda este ano, a Fundação Alentejo, desafiou o Colégio a candidatar-se ao Projeto PEBI de forma a este poder ter a certificação de uma escola bilingue.

Foram escolhidas duas Educadoras que fizeram a certificação por parte do *British Council*, mas, apesar de reunidas as condições, não conseguimos a aprovação do mesmo. No entanto, após reunião com a Equipa responsável pelo projeto, percebemos que a candidatura não fazia jus ao trabalho que mostrávamos, mostrando-se disponível para nos ajudar na realização da mesma para o próximo ano letivo 2022/23.

Terminámos este ano de 2021 com:

- 28 crianças em pré-escolar;
- Com uma equipa de 1 Educadora e 2 Auxiliares de Ação Educativa;
- Uma oferta extracurricular de: Expressão físico motora; Expressão dramática; Introdução à língua Inglesa; Filosofia para Crianças.

## 8.4 Projetos de Iniciativa Comunitária

A Fundação Alentejo, desde a sua génese que mantém a ligação com a dimensão europeia, promovendo o estabelecimento de parcerias com outras entidades europeias de forma a executar projetos que promovam a aprendizagem e a partilha de boas práticas entre instituições. Atualmente estão em execução 3 Projetos de iniciativa comunitária e a Fundação Alentejo é entidade Acreditada Erasmus + KA1 – Ensino e Formação Profissional.

### Acreditação Erasmus + KA1



De forma a agilizar e desburocratizar o processo de candidatura a Projetos Erasmus KA1 – Ensino e Formação Profissional foi candidatada e aprovada a Acreditação Erasmus + 2021-1-PT01-KA120-VET-000047628 com o objetivo de desburocratizar o processo de candidatura a Projetos de Mobilidade de formandos e staff.

### Aprender Além-fronteiras – Erasmus + KA1

A Fundação Alentejo em 2020 candidatou e viu aprovado o Projeto Aprender Além-fronteiras, no âmbito do Programa ERASMUS+, Ação Chave 1: Mobilidade individual para fins de aprendizagem. O cronograma de implementação do presente projeto previu inicialmente a realização das primeiras mobilidades no último trimestre de 2020, no entanto, devido aos sucessivos constrangimentos provocados pelo atual contexto pandémico, houve necessidade de solicitar a prorrogação do término do projeto, tendo sido feita uma recalendarização das mesmas para o ano de 2021. No entanto, a Fundação Alentejo não viu reunidas as condições de segurança para enviar jovens para outros países.

Recorde-se que este projeto contempla a participação de um total de 31 mobilidades distribuídos da seguinte forma:

- Mobilidades Erasmus Pro (longa duração) para 12 recém-diplomados/as, com a duração de 90 dias;

- Mobilidades Erasmus Short (curta duração) para 12 formandos/as, com a duração de 42 dias, estando simultaneamente prevista a deslocação de 4 trabalhadores/as com a função de acompanhante (no caso de existirem menores de idade);
- Mobilidades Erasmus Staff para 2 trabalhadores/as da Fundação Alentejo, com a duração de 7 dias;
- Visita Preparatória das atividades Erasmus Pro para 1 trabalhador/a, com a duração de 5 dias.

O Projeto pretendeu abranger cerca de 5% dos formandos da EPRAL e tem como objetivos principais, entre outros: a) Promover a Mobilidade Internacional de jovens de diversas áreas de formação e de Staff; b) Promover a aquisição de competências e de conhecimentos que reforcem a transição para a vida ativa dos jovens profissionais; c) Fortalecer o estabelecimento de parcerias estratégicas internacionais para promover a cooperação internacional em diversos projetos europeus.

### ARCHI' Nature – Erasmus + KA2



No âmbito do desenvolvimento do projeto europeu Erasmus + ARCHI'Nature, financiado pela Agência Nacional Francesa, cujo principal objetivo é fortalecer a cooperação intersectorial com especial ênfase na criatividade, cidadania europeia e consciência cultural de todos os cidadãos, através da criação e instalação de obras de arte temporárias e efêmeras com a participação de cidadãos e estudantes através de momentos de mediação ligando todas as partes interessadas num território. Os parceiros deste projeto são provenientes de França, Portugal, Itália e Grécia (Association Cogito ergo sum; CAUE de la Savoie; Lycée Charles Baudelaire; E2C 73; Fundação Alentejo; Município de Reguengos de Monsaraz; Município de Iseo; CFP Zanardelli; Município de Iraklia; Life Long Learning Center).

No decorrer deste projeto foram realizadas as seguintes atividades em 2021:

- Participação na 1ª reunião transnacional que ocorreu em França entre 2 e 5 de julho e na qual participaram 3 representantes da Fundação Alentejo. Nesta reunião foi efetuada a apresentação do projeto e dos parceiros, quais os conceitos mais importantes e os resultados esperados. Foi ainda efetuada uma abordagem à gestão e administração do projeto, à comunicação e delineadas as atividades a desenvolver segundo semestre de 2021.
- Acolhimento de 1 grupo de estudantes e professores do Lycée Charles Baudelaire (França) no dia 08 de outubro de 2021 às instalações da Fundação Alentejo / EPRAL. Esta visita teve como principal objetivo dar a conhecer a FA/EPRAL, a nossa cultura e o nosso património.
- Participação na 2ª reunião transnacional que ocorreu em Itália entre os dias 04 e 06 de novembro de 2021. Nesta reunião cada um dos parceiros fez uma apresentação das atividades já desenvolvidas e foi efetuada a reprogramação do projeto com novas datas, detalhes para organização das mobilidades dos estudantes e das próximas reuniões transnacionais.

### **SAAM - Supporting Alliance for African Mobility**

No decorrer de 2021, a Fundação Alentejo aceitou integrar o Projeto SAAM que é um projeto-piloto de uma ação de mobilidade educativa no domínio do ensino e formação profissional para permitir o estabelecimento de mecanismos de trocas implícitas através da aprendizagem, do ensino e reforço das capacidades entre a África e a Europa.

O projeto tem como principais objetivos:

- Implementar uma ação de mobilidade educativa entre entidades EFP da África e da Europa;

- Trocar conhecimentos, metodologias e boas práticas entre centros de EFP em África e na Europa para os aproximar;
- Melhorar as capacidades, competências técnicas e pedagógicas do pessoal e dos centros de EFP em África e Europa através do intercâmbio de professores, pessoal e estudantes ligando África e Europa.
- Abranger 3 áreas educacionais: Engenharia e manufatura, Turismo e Agricultura.

O projeto tem uma duração de 40 meses, iniciou-se em janeiro de 2020 e está dividido em 3 fases distintas:

Fase 1: O pessoal europeu viaja para os Centros Africanos de Formação Profissional Inicial e Contínua;

Fase 2: O pessoal africano viaja para os centros europeus de EFP;

Fase 3: Estudantes africanos viajam para centros e empresas europeias de EFP.

O projeto é 100% financiado ao abrigo do Programa de Ação Anual 2018 do Programa Pan-Africano para uma Componente de um Programa de Competências para o Emprego de Jovens da UA-UE intitulado "UE-UA Projeto de mobilidade VET"

Estão envolvidos, 17 parceiros em 8 países Europeus (Portugal, Espanha, França, Itália, Finlândia, Grécia, Bélgica, Alemanha) e 19 parceiros em 17 países Africanos (Cabo Verde, Senegal, Mali, Libéria, Costa do Marfim, Benin, Burkina Faso, Nigéria, Camarões, Chade, Sudão, Gabão, Angola, Quênia, Malawi).



Supporting Alliance for African Mobility

## 8.5. Serviços de Apoio

### Direção de Serviços Administrativos - DSA

No ano 2021, a Direção de Serviços Administrativos, prosseguiu com a dinamização de atividades de secretaria, recursos humanos, expediente e arquivo.

No âmbito das atividades de secretaria, a DSA desenvolveu os procedimentos inerentes aos processos de matrícula e de renovação de matrícula dos alunos/as da EPRAL, para o ano escolar 2021-2022, conforme previsto no Despacho Normativo n.º 10-B/2021, que alterou e republicou o Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12/04, que define os procedimentos a observar e o calendário de matrícula e respetiva renovação.

No seguimento da divulgação da oferta formativa da EPRAL para o ano escolar 2021-2022, foram desenvolvidos os procedimentos inerentes à pré-inscrição de alunos/as candidatos/as, no período de abril a junho/2021, e compreendeu a receção de pré-inscrições, registo na plataforma pedagógica e a organização e encaminhamento dos processos de alunos/as candidatos/as para seleção em articulação com o GAOVE - Gabinete de Apoio à Orientação Vocacional e Empregabilidade. De seguida, a partir de 18 de junho, decorreu o processo de matrícula, o seu registo na plataforma pedagógica, no Portal das Matrículas e no SIGO - Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa. O processo de renovação de matrícula, dos alunos/as que transitaram para o 2.º e 3.º anos, decorreu entre junho e julho/2021, e envolveu a atualização de dados pessoais e de agregado familiar e o seu registo na plataforma pedagógica e no Portal das Matrículas.

O processo de gestão de matrículas compreendeu ainda as atividades permanentes de registo e atualização da informação relativa a alunos/as da EPRAL na plataforma pedagógica eSchooling e no SIGO.

A secretaria deu ainda continuidade ao desenvolvimento das atividades de emissão de certificados e declarações. No que se refere ao

arquivo, foi continuado o processo de desmaterialização do arquivo definitivo, para o formato digital.

No âmbito das atividades inerentes à gestão administrativa de recursos humanos, no ano 2021, foram dinamizados processos de recrutamento e seleção, processos de contratação, para suprimento de necessidades de recursos humanos identificadas pelas direções de serviço. No ano 2021, os processos de recrutamento envolveram a realização de candidaturas às medidas estágios ATIVAR.PT e contrato emprego-inserção, de apoio ao emprego, à medida prémio ao emprego e apoio à contratação, financiadas pelo IIEFP.

A DSA assegurou a gestão dos processos de medicina no trabalho, visando a prevenção de riscos profissionais, a promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores/as e o cumprimento da obrigação, no momento do recrutamento e anualmente, de todos os trabalhadores/as serem detentores de certificado de registo criminal, nos termos da Lei n.º 103/2015, de 24/08, que procedeu à primeira alteração à Lei n.º 113/2009, de 17/09.

Como nos anos anteriores, foi dada resposta às obrigações legais de *report*, das quais se destacam: o relatório único e o inquérito trimestral aos empregos vagos (do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social) e o recenseamento escolar anual da EPRAL (da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência).

Na área da formação contínua, foi efetuado, em parceria com a Direção Pedagógica da EPRAL, o levantamento de interesses de colaboradores docentes e não-docentes e o encaminhamento para formação profissional promovida por pelo Centro de Formação Beatriz Serpa Branco e pela Associação Industrial Portuguesa, ambas entidades parceiras da Fundação.

## 8.6. DGIEA – Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento

A Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento – DGIEA tem como principais responsabilidades a manutenção, novos projetos de Eficiência Energética e de funcionamento e a aquisição de bens e serviços.

Ao longo do ano de 2021 foram realizadas diversas ações de manutenção e conservação dos edifícios do parque escolar da instituição (Fundação Alentejo - EPRAL, Colégio Fundação Alentejo e EPRAL em Estremoz). As ações de manutenção ocorreram sempre que necessário, no entanto podemos destacar as pinturas de paramentos interiores, proteção das coberturas e terraços no isolamento de fendas e juntas de pavimento para eliminação de infiltrações pluviais, manutenção dos equipamentos de AC e de ventilação forçada na renovação de ar em algumas salas, manutenções da rede de esgotos, substituição da iluminação incandescente alguns focos e fluorescente existente, para iluminação led de baixo consumo, manutenção do mobiliário das salas de formação, laboratórios e pequenas reparações de carpintaria e serralharia.

A Fundação Alentejo realizou ainda diversas ações de adaptação do layout das salas de formação e dos serviços, como medidas de prevenção, responder às recomendações das entidades de saúde combater a propagação do vírus SARS COV2.

Na área informática, à semelhança dos anos anteriores, destacam-se as reparações e manutenções do parque informático ao serviço da formação e dos serviços. Destaca-se ainda a manutenção da frota automóvel para que as viaturas se encontrassem no seu melhor estado de funcionamento sempre que se realizassem saídas em serviço. As restantes ações de manutenção interventivas foram efetuadas, pelas equipas da manutenção e de limpeza, ao longo do ano e, de forma mais intensa e completa, no período que antecedeu a abertura do novo ano escolar.

No decorrer do ano 2021 e no seguimento da candidatura apresentada e aprovada ao programa Alentejo 2020 (ALT20-02-5675-FEDER-000003 - Aquisição de Equipamentos para o Ensino Profissional), foram instalados diversos equipamentos na EPRAL com o objetivo de proporcionar à comunidade educativa (formandos e colaboradores) melhores condições de aprendizagem e de trabalho por forma a dar resposta às novas exigências e aos novos desafios de um mundo em constante mudança.

Os equipamentos considerados como necessários incluíram a aquisição de diversos equipamentos (didáticos e de apoio) e de melhoria das infraestruturas (para aumentar o conforto dos utilizadores e a eficiência energética do edifício). O objetivo foi adquirir e instalar os equipamentos adequados aos diferentes cursos profissionais alinhados com as tecnologias existentes no mercado de trabalho dotando as salas de formação (laboratórios e salas de formação geral) de equipamentos adequados ao desenvolvimento da formação profissional. Ao nível da aquisição de equipamentos didáticos e de apoio adquiriram-se equipamentos para dotar as salas e os diferentes laboratórios e ainda os serviços que dão apoio ao desenvolvimento da atividade formativa. Assim, foram adquiridos e instalados equipamentos para o Laboratório de Multimédia, o Laboratório de Vídeo, os Laboratórios de Informática, o Laboratório de Saúde, o Laboratório de Restauração e outros equipamentos necessários ao normal funcionamento das instalações tais como, computadores para as salas de formação teórica para utilização dos formadores e ainda computadores para utilização nos serviços de apoio e atualização do Data Center (modernização da rede fixa de formação, com vista a aumentar a fiabilidade, controlo e segurança da rede).

Ao nível da melhoria das infraestruturas educativas a implementação do projeto permitiu a melhoria das condições físicas que fomentam a promoção de ambientes de ensino/aprendizagem mais

acolhedores e potenciadores do sucesso educativo (Substituição do Sistemas AVAC nas salas de formação e nos serviços de apoio, Instalação de Sistema Solar Térmico e Instalação de Sistema Solar Fotovoltaico para Autoconsumo) sendo, simultaneamente, melhorias substanciais na área da eficiência energética, do conforto, dos custos energéticos e redução das emissões de dióxido de carbono. Considera-se relevante acrescentar que, as instalações da Fundação Alentejo/EPRAL, de acordo com o atual certificado energético, possuem a classificação energética de C e as salas de formação têm equipamentos de Ar Condicionado com cerca de 30 anos.

No decorrer desta candidatura, foi ainda solicitado um reforço financeiro para substituição dos vãos envidraçados do edifício (substituição das janelas existentes para promover a eficiência energética e o conforto dos utilizadores) completando assim o objetivo de modernização das instalações.

Este pedido de reforço vem no seguimento de uma outra candidatura, apresentada em 2020 ao Aviso nº ALT20-03-2019-53 - Eficiência Energética – IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo e aprovada em 2021. Esta candidatura foi aprovada, no entanto, contemplava uma série de investimentos que tinham já sido implementados no âmbito da candidatura ALT20-02-5675-FEDER-000003 - Aquisição de Equipamentos para o Ensino Profissional, pelo que foi decidido pela sua não execução, trazendo assim um custo económico mais reduzido para a Fundação Alentejo pois, o modelo de financiamento foi mais vantajoso para a entidade. Realça-se que a candidatura referente à eficiência energética seria financiada através do modelo de subvenção reembolsável (a 25 anos) calculada com base nas poupanças de energia geradas e a candidatura Aquisição de Equipamentos para a EPRAL é financiada a 85% pelo FEDER.

À semelhança dos anos anteriores, o ano 2021 caracterizou-se pela permanente monitorização de gastos e de rentabilização dos recursos internos, em linha com as orientações superiores, no entanto é sempre necessário fazer uma antevisão no planeamento para o ano seguinte e proceder a aquisições de bens e serviços. Assim, e no que se refere ao processo de aquisição é importante referir que a Fundação Alentejo é entidade adjudicante nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Código dos Contratos Públicos, como tal, as aquisições de bens e serviços, obedecem ao prescrito na legislação em vigor (CCP). Para cumprimento do Código dos contratos públicos é desenvolvido, de forma permanente, um trabalho de organização e operacionalização contando com a colaboração da DGIEA - Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento e do GAAT – Gabinete de Apoio e Assessoria Técnica. Após a identificação da necessidade de adquirir determinado bem ou serviço, esta é analisada e, quando necessário, é efetuada uma consulta preliminar ao mercado e uma Proposta de Tomada de Decisão devidamente fundamentada para abertura do procedimento que é submetida, ao Órgão competente para a decisão de contratar.



### Procedimentos Desenvolvidos em 2021

Ao longo do ano 2021 a Fundação Alentejo realizou a tramitação e gestão de 50 procedimentos de Contratação Pública a que correspondem 65 adjudicações/ contratos a diferentes empresas, todos eles desenvolvidos através de meio eletrónico de transmissão de dados (endereço eletrónico e plataforma eletrónica).

Quadro 45: Procedimentos de Contratação Pública

Designação do Procedimento	Empresa Adjudicatária	Valor Adjudicação
Forn. Energia Elétrica	EDP Comercial	47 675,19 €
Serviços de Vigilância Humana	Prosegur	14 443,38 €
Serviços de Contabilidade	J. M. Cameirão	30 600,00 €
Software Backups	HB PRO	1 142,65 €
Software Adobe	IBERDIGITAL	2 430,00 €
Extintores	EXTINTOR AMIGO	501,80 €
Serv. Cont. E-Schooling	CODEVISION SA.	2 597,04 €
Acidentes de Trabalho	Seguradoras Unidas Tranquilidade	7 726,59 €
Acidentes Pessoais Escolar		1 803,71 €
Multirisco Emp. Edifícios		2 461,24 €
Serv. Manuf. Elevadores	THYSSENKRUPP	1 216,32 €
Antivirus	PANDA	1 000,00 €
Protecção Activa	PROSEGUR	945,00 €
Azeite	COOP. AGRIC. PORTEL	1 793,24 €
Legumes Refrigerados	VASCO NUNO VIEIRA	1 965,00 €
Produtos Sanitários	SPAST / ELIS	1 503,76 €
Frota Automóvel	FIDELIDADE	3 909,29 €
Certificação de Contas	ROC - ROSÁRIO GRAÇA	7 800,00 €
Gasoleo	BP PORTUGAL	2 286,35 €
Software Gestãp SAGE	EVORALÓGICA	1 533,99 €
Comunicações Internet	meo ALTICE	3 361,03 €
Fotocopiadores	CBC - SADO	2 040,00 €
Software Primavera	PRIMAVERA	638,90 €
L 1 - Bens Alimentares Div.	AVILUDO	6 209,95 €
L 2 - Bens Alimentares Div.	AVILUDO	472,44 €
L 3 - Bens Aliment. Congelados	ANCORA PRATEADA	1 283,83 €
L 4 - Bens Alim. Peixaria Cong.	FRIMARC	6 053,43 €
Carnes Frescas	MONTRA ALENTEJANA	7 392,05 €
Frutas & Legumes	FRUTAS MANGAS	10 798,75 €
L 1 - Prod Higiene Limpeza	ARTUR GUERREIRO	911,72 €
L 2 - Prod Higiene Limpeza Div.	ARTUR GUERREIRO	5 126,90 €
L 3 - Serviço de manutenção	FRIMARC	1 680,00 €
Produtos de Pastelaria	MANUEL SILVA MATOS	2 323,92 €
Iogurtes	DANIGURTE	2 051,69 €
Artigos Papelaria	EBORPAPERES	2 698,78 €
Serviços Divulgação	PIÇARRA JORNAL	2 256,00 €
SHST e HACCP	INTERPREV	802,00 €
Lavandaria	FLAMINGO	1 412,46 €
TRE	JOSE CARMO ROSA	608,00 €
Computadores - Lote 1	RIS 2048	104 925,75 €
Computadores - Lote 2	EDNI	79 201,65 €
Computadores - Lote 3	RIS 2048	16 973,53 €
Computadores - Lote 4	RIS 2048	7 566,56 €
Video e Audio	AMPEREL	94 760,00 €
Equipamentos AVAC	VISACASA	131 964,21 €
Solar fotovoltaico	LOBOSOLAR	47 755,08 €
Restauração - Lote 1	CARLOS NUNES & IRMÃO	7 503,00 €
Restauração - Lote 2	RAMALHOS	5 961,00 €
Restauração - Lote 3	CLEANSAT	18 441,00 €
Equipamentos de Saúde	NURSE 24	9 758,05 €
Solar Termico (AQS)	BFJ	4 100,00 €
Gás Natural (Epral+CFA)	GALP POWER	787,05 €
Serviços de Contabilidade	Cont-Office	8 575,00 €
Software Microsoft	CLARANET	3 545,20 €
Serviços de Limpeza	DINAMICALEGRE	2 222,20 €
Material Elétrico	LUZDOMUS	295,32 €
Manutenção AVAC - CFA	BFJ	6 600,00 €
Produtos de Confeitaria	NORDMANN PORTUGAL	289,90 €
Cons. Equipamento de Video	AMPEREL	9 470,40 €
Cons. Informáticos	ÉVORALÓGICA	1 764,00 €
AVAC Piso -1	VISACASA	38 851,94 €
Sistema Elétrico	JAIME FAVA RICA	7 120,00 €

Fonte: GAAT/DGIEA – mar. 2022

## 9. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### Análise da Situação Económica e Financeira

#### 1.1 – Enquadramento

Na análise a seguir efetuada, apresentam-se os factos mais relevantes ocorridos no ano de 2021, relativamente aos aspetos de natureza económica e financeira, analisáveis em conjunto com as demonstrações financeiras e o respetivo anexo.

#### 1.2 – Investimento

Os ativos fixos tangíveis da Fundação Alentejo encontram-se afetos às diversas atividades que esta desenvolve, conforme se pode ver no quadro seguinte:

Quadro n.º 46

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS	VALOR REVALORIZADO 01/01/2021	AUMENTOS (2021)	REDUÇÕES (2021)	OUTRAS ALTERAÇÕES (2021)	VALOR REVALORIZADO 31/12/2021	COMPARTICIPAÇÃO		DEPRECIACÕES			
						PRIVADA	PÚBLICA	ACUMULADAS		EXERCÍCIO	
								VALOR	%		
<b>AT. F. TANGÍVEIS</b>											
EPRAL	11049 496,50	677 596,78	31987,98		11595 105,30	8 774 249,85	2 820 855,45	3 179 411,83	27%	298 074,83	
Fundação Alentejo	245 380,74	4 187,00	37 150,14		212 417,60	212 417,60		283 123,83	133%	10 448,07	
Outros Projetos	62 866,05				62 866,05	30 534,69	32 331,36	62 866,05	100%		
Colégio F. A.	5 228 604,56	173122	543,09		5 229 792,69	2 799 135,91	2 430 656,78	424 001,77	8%	100 135,56	
<b>Sub-Total</b>	<b>16 586 347,85</b>	<b>683 515,00</b>	<b>169 681,21</b>	<b>0,00</b>	<b>17 100 181,64</b>	<b>11 816 338,05</b>	<b>5 283 843,59</b>	<b>3 949 402,88</b>	<b>23%</b>	<b>408 658,46</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>16 586 347,85</b>	<b>683 515,00</b>	<b>169 681,21</b>	<b>0,00</b>	<b>17 100 181,64</b>	<b>11 816 338,05</b>	<b>5 283 843,59</b>	<b>3 949 402,88</b>	<b>23%</b>	<b>408 658,46</b>	

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

Os investimentos efetuados no período de 2021, no montante de 683.515,00€, referem-se à aquisição de equipamento básico (438.843,35), equipamento de transporte (8.979,22€), equipamento administrativo (166.502,98€) e outros ativos fixos tangíveis (69.189,45€), equipamentos que foram afetos à atividade da Escola Profissional e do Colégio da Fundação.

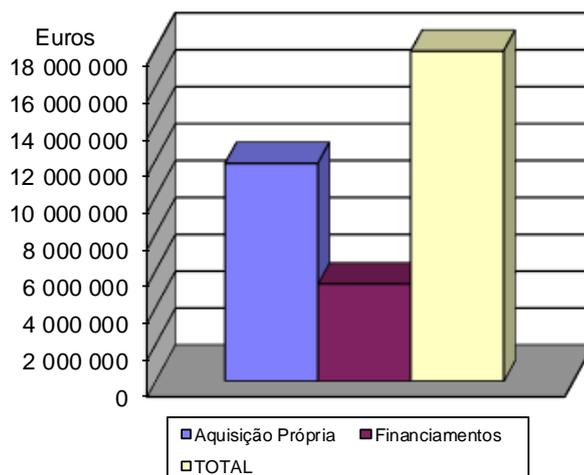
Decorrendo da sua normal utilização, alguns equipamentos (descontinuados e obsoletos), bem como diverso mobiliário, foram-se deteriorando ao longo dos anos, pelo que neste exercício procedeu-se ao seu abate num montante de 129.265,46 €.

Verificou-se também a venda de 2 veículos automóveis registados nos Ativos Fixos Tangíveis pelo valor de 40.415,75€, encontrando-se nessa data totalmente amortizados.

O peso das depreciações acumuladas (3.949.402,88€), resultantes da utilização de todo o património no desenvolvimento das diversas atividades da Fundação, corresponde no final do exercício a 23% do valor dos seus ativos fixos tangíveis.

O esforço financeiro acumulado efetuado pela Fundação Alentejo na aquisição do seu património ao longo dos anos pode ser visualizado no gráfico seguinte:

Gráfico n.º 46



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

Os investimentos realizados são reveladores do esforço que é realizado no sentido de dotar a Fundação com equipamentos de elevada qualidade, permitindo, assim, manter um elevado nível técnico na formação que é ministrada aos formandos.

As depreciações do exercício ascenderam a 408.658,46€, tendo contribuído para o montante do autofinanciamento gerado no exercício.

Quadro n.º 47

AUTO FINANCIAMENTO		2021	2020
+	Resultado líquido do período	- 60 283,90 €	- 371 223,83 €
+	Depreciações do exercício	408 658,46 €	333 411,49 €
-	Subsídios p/investimentos	122 228,70 €	59 093,94 €
	<b>TOTAL</b>	<b>226 145,86 €</b>	<b>- 96 906,28 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

Os subsídios associados ao investimento tiveram no exercício de 2021 a seguinte movimentação:

Quadro n.º 48

Subsídios para Investimentos		2021	2020
+	Saldo Inicial	1 840 042,43 €	1 899 136,37 €
+	Subsídios atribuídos	691 296,58 €	
-	Transferência para rendimentos	122 228,70 €	59 093,94 €
-	Regularizações		
	<b>TOTAL</b>	<b>2 409 110,31 €</b>	<b>1 840 042,43 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

No ano de 2021 foi apresentada uma candidatura ao Programa Operacional Regional do Alentejo (ALT20-02-5675-FEDER-000003) para a aquisição de equipamentos considerados essenciais à atividade de Escola Profissional, tendo sido aprovado, para um investimento a realizar de 813.290,09€, uma comparticipação pública de 691.296,58€.

O saldo final dos subsídios ao investimento atribuídos representa cerca de 14% do valor do ativo fixo tangível. Este saldo é anualmente transferido para rendimentos, na proporção das depreciações efetuadas em cada período sobre equipamentos objeto de financiamento.

### 1.3 – Endividamento perante as Instituições Financeiras

O financiamento bancário tem desempenhado um papel importante no desenvolvimento e no funcionamento da Fundação Alentejo, quer na aquisição / construção dos imóveis onde desenvolve a sua atividade quer para fazer face às necessidades diárias de tesouraria, devido aos atrasos das comparticipações a receber do Fundo Social Europeu e da Segurança Social.

Na data de 31/12/2021, a Fundação Alentejo tinha em dívida o montante de 4.795.439,24€ junto das seguintes instituições bancárias:

- Caixa Geral de Depósitos - 2.260.503,58€

- Eurobic - 237.130,54€

- Caixa Agrícola - 2.297.805,12€

Aquele valor constitui-se por financiamento a curto prazo num montante de 1.104.328,54€ e financiamento a médio e longo prazo num montante de 3.691.110,70€.

O financiamento da Caixa Geral de Depósitos inclui o valor concedido para a construção do Colégio, através da linha de financiamento "Jessica".

Quadro n.º 49

	DESCRIÇÃO	2021	2020
+	Saldo inicial	4 953 396,48 €	5 244 747,32 €
+	Empréstimos Obtidos	3 961 526,27 €	3 303 059,91 €
-	Amortizações empréstimos	4 119 483,51 €	3 594 410,75 €
	<b>SALDO FINAL</b>	<b>4 795 439,24 €</b>	<b>4 953 396,48 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

Os gastos de financiamento suportados durante o exercício de 2021 foram de 103.500,35€, tendo-se registado uma ligeira redução relativamente ao ano anterior, que fora de 108.654,31€.

Quadro n.º 50

DESCRIÇÃO	2021	2020
<b>Juros suportados</b>	<b>76 679,61 €</b>	<b>80 646,52 €</b>
- Empréstimos M/L Prazo	61 161,43 €	39 373,48 €
- Empréstimos C/ Prazo	15 518,18 €	40 812,10 €
- Outros juros		460,94 €
<b>Outros gastos financiamento</b>	<b>26 820,74 €</b>	<b>28 007,79 €</b>
<b>TOTAL GASTOS FINANCIAMENTO</b>	<b>103 500,35 €</b>	<b>108 654,31 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

Foi liquidada neste ano a dívida existente relativamente ao contrato de Leasing.

Quadro n.º 51

	Locações Financeiras	2021	2020
+	Saldo inicial	17 961,82 €	29 063,95 €
+	Aumentos		
-	Pagamentos	17 961,82 €	11 102,13 €
+/-	Regularizações		
	<b>SALDO FINAL</b>	<b>- €</b>	<b>17 961,82 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

#### 1.4 – Especialização de rendimentos e gastos

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo e na sequência do critério seguido em anos anteriores, as contas apresentadas respeitam o regime do acréscimo, sendo considerados todos os rendimentos e gastos da gestão do ano 2021, conforme se apresenta:

Quadro n.º 52

DESCRIÇÃO	2021	2020
<b>Acréscimos de Rendimentos</b>	<b>7 964,00 €</b>	<b>- €</b>
Comparticipações a receber	7 964,00 €	
<b>Gastos a Reconhecer</b>	<b>13 909,18 €</b>	<b>11 933,00 €</b>
Gastos diversos	13 909,18 €	11 933,00 €
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>21 873,18 €</b>	<b>11 933,00 €</b>
<b>Acréscimos de Gastos</b>	<b>244 429,61 €</b>	<b>270 903,60 €</b>
- Remunerações a liquidar	234 378,45 €	261 201,26 €
- Outros gastos	10 051,16 €	9 702,34 €
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>	<b>2 101 232,33 €</b>	<b>2 048 521,81 €</b>
- Subsídios	2 101 232,33 €	2 046 773,61 €
- Outros rendimentos		1 748,20 €
<b>TOTAL DOS PASSIVOS</b>	<b>2 345 661,94 €</b>	<b>2 319 425,41 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

O valor dos acréscimos de rendimentos e dos acréscimos de gastos são apresentados no Balanço nas rubricas de “Outros ativos correntes” e “Outros passivos correntes”, respetivamente.

Na rubrica Rendimentos a Reconhecer, o valor apresentado, correspondente ao valor dos apoios contratados, mas ainda não executados no exercício de 2021, a saber:

Quadro n.º 53

<b>PEDIDOS DE FINANCIAMENTO APROVADOS EM 31/12/2021</b>	
Projeto nº POCH-01-55H8-FSE-000074 - Cursos Profissionais	1 795 099,08 €
Projeto nº POCH-01-52H9 -FSE-000027 - Cursos Educação e Formação de Jovens	42 456,06 €
I.E.F.P., I.P. (Estágios Profissionais, Prémio ao Emprego, Medida Converte)	112 180,45 €
Projeto nº 2020-1-FR01-KA227-SCH-094878 - Programa Erasmus +	33 007,74 €
Projeto nº 2020-1-PT01-KA102-077785 - Programa Erasmus +	118 489,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>2 101 232,33 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

## 1.5 – Responsabilidades de Terceiros

### 1.5.1 – Dívidas de terceiros

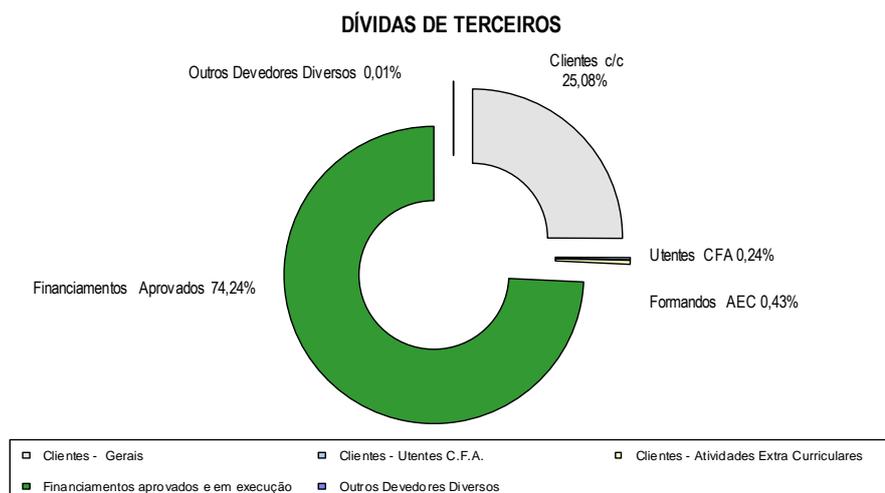
Apresentam-se, em seguida, os valores dos créditos a receber que incluem os dos clientes/utentes, assim como os dos projetos aprovados.

Quadro n.º 54

<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>3,81 €</b>	<b>1 200,74 €</b>
Imposto sobre o rendimento	3,81 €	
Outros Impostos - IVA		1 200,74 €
<b>Outros devedores</b>	<b>3 444 387,71 €</b>	<b>3 425 063,48 €</b>
Clientes - Gerais	863 876,55 €	864 491,73 €
Clientes - Utentes C.F.A.	8 115,10 €	11 475,24 €
Clientes - Atividades Extra Curriculares	14 905,95 €	14 084,70 €
Financiamentos aprovados e em execução	2 557 265,36 €	2 522 248,55 €
Outros Devedores Diversos	224,75 €	12 763,26 €
<b>TOTAL</b>	<b>3 444 391,52 €</b>	<b>3 426 264,22 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

Gráfico n.º 47



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

De referir que o valor acima inscrito em “Financiamentos aprovados e em execução” engloba os financiamentos contratados com o POCH (2.279.596,58€), para execução dos cursos profissionais até 31/08/2022, representando cerca de 66% do valor total dos créditos a receber.

### 1.5.2 – Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros são essencialmente compostas por dívidas a Fornecedores Correntes, a Pessoal (compensações por caducidade de contratos de trabalho), ao Estado e Outros Credores que englobam remunerações vencidas em 2021 (férias, subsídios de férias e encargos sociais) a liquidar em 2022, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Quadro n.º 55

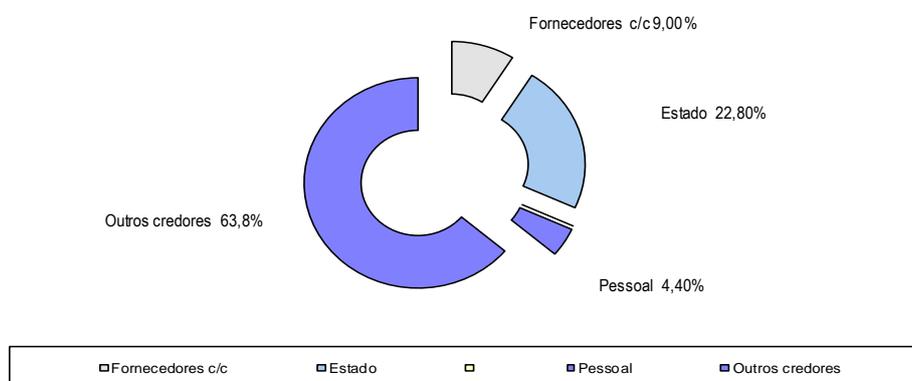
<b>DÍVIDAS A TERCEIROS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Fornecedores c/c</b>	<b>37 047,36 €</b>	<b>36 925,16 €</b>
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>94 602,59 €</b>	<b>116 267,11 €</b>
- Outros Impostos		1 739,24 €
- Retenções efectuadas a terceiros	31 043,46 €	30 948,67 €
- Iva a pagar	191,89 €	621,70 €
- Contribuições p/ Seg. Social	63 083,65 €	82 720,33 €
- Outras tributações	283,59 €	237,17 €
<b>Outros credores</b>	<b>282 682,14 €</b>	<b>303 016,04 €</b>
- Fornecedores de investimento		
- Pessoal	18 385,16 €	16 864,85 €
- Outros credores diversos	264 296,98 €	286 151,19 €
<b>TOTAL</b>	<b>414 332,09 €</b>	<b>456 208,31 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

Todos os valores e responsabilidades assumidas perante o Estado estão em situação regular, pelo que não há qualquer dívida em situação de mora.

Gráfico n.º 48

## DÍVIDAS A TERCEIROS



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

### 1.6 – Rendimentos do exercício

Relativamente aos rendimentos do exercício, apresenta-se o seguinte detalhe:

Quadro n.º 56

RENDIMENTOS	2021	2020
<b>VENDAS</b>	<b>570,85 €</b>	<b>977,29 €</b>
Colégio Fundação Alentejo	570,85 €	977,29 €
Outras Vendas FA		
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>291 816,26 €</b>	<b>326 638,40 €</b>
Receitas Diversos	8 749,50 €	8 543,71 €
A E C - Activ. Extra-Curriculares	128 543,75 €	121 375,00 €
Restaurante Vauban/Bar Escola	593,50 €	3 363,87 €
Utilização Instalações		1 200,00 €
Produções Artes Gráficas		
Gestão e Organização de Projectos		
Colégio Fundação Alentejo	153 929,51 €	192 155,82 €
<b>SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>2 842 612,23 €</b>	<b>2 702 969,08 €</b>
Fundo Social Europeu	2 105 532,15 €	2 013 112,43 €
Ministério da Educação		
Segurança Social	683 735,91 €	636 720,02 €
I. E. F. P.	48 674,88 €	52 468,05 €
Outros	4 669,29 €	668,58 €
<b>REVERSÕES</b>	<b>15 530,44 €</b>	<b>13 327,91 €</b>
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>151 671,14 €</b>	<b>77 534,60 €</b>
Venda de energia	359,38 €	1 739,12 €
Outros rendimentos suplementares	1 905,90 €	1 318,23 €
Imputação subs. p/ investimentos	122 228,70 €	59 093,94 €
Outros rendimentos diversos	27 177,16 €	15 383,31 €
<b>JUROS</b>	<b>15,25 €</b>	
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>3 302 216,17 €</b>	<b>3 121 447,28 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

Os rendimentos do ano de 2021, comparativamente com os do ano de 2020, registaram um aumento de 180.768,89€, o que representa um acréscimo de cerca de 6%.

Esta variação é justificada pelo aumento verificado nos Subsídios à Exploração e nos Outros Rendimentos, que foram de 5% e de 96% respetivamente, quando comparados com o ano anterior.

Em sentido contrário, verificou-se uma redução no valor das Vendas e das Prestações de Serviços, de 42% e 11% respetivamente, quando comparadas com o ano transato.

### 1.7 – Gastos do exercício

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se, de seguida, a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade.

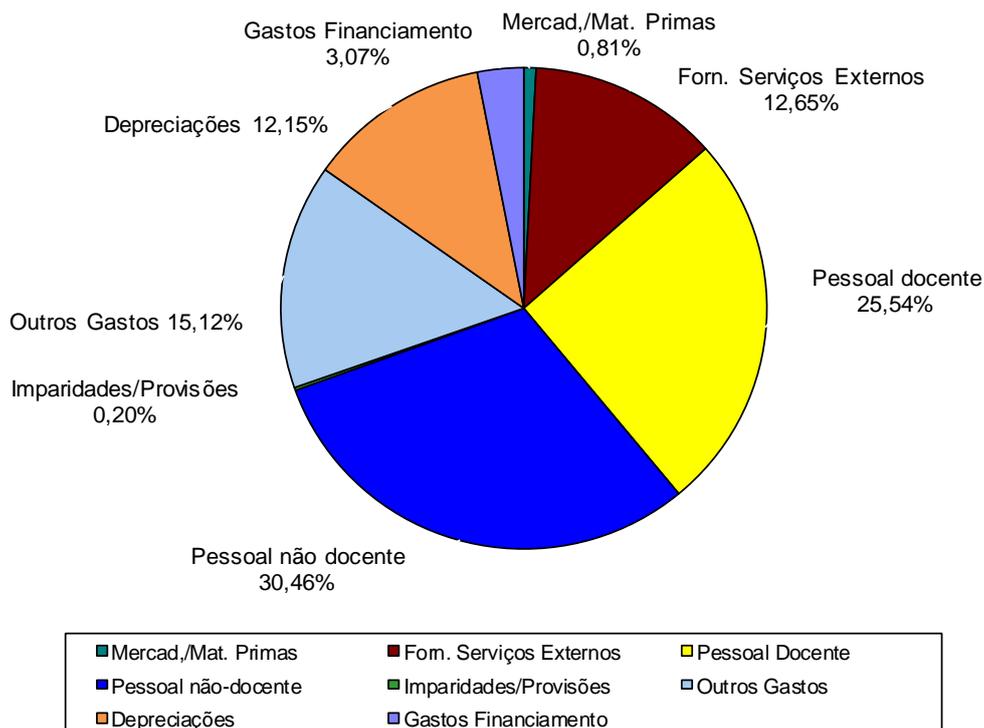
Quadro n.º 57

<b>GASTOS DO PERÍODO</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>GASTOS COM MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS</b>	<b>27 244,24 €</b>	<b>20 400,52 €</b>
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>425 194,68 €</b>	<b>401 468,72 €</b>
Trabalhos especializados	92 005,99 €	89 503,50 €
Publicidade e propaganda	6 692,73 €	10 361,25 €
Vigilância e segurança	19 353,67 €	28 147,46 €
Honorários (pessoal externo)	91 854,98 €	62 165,93 €
Conservação e reparação	38 739,47 €	41 073,32 €
Serviços bancários	2 390,47 €	2 709,72 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10 070,94 €	6 283,82 €
Livros e documentação técnica	480,47 €	30,63 €
Material de escritório	4 358,29 €	4 461,20 €
Artigos para oferta		
Eletricidade	58 723,18 €	57 081,87 €
Combustíveis	3 176,10 €	2 485,37 €
Água	3 446,05 €	2 419,58 €
Outros fluidos	4 022,83 €	2 869,50 €
Deslocações e estadas	1 717,77 €	25,50 €
Transporte de mercadorias		
Rendas e alugueres	5 271,69 €	13 678,79 €
Comunicação	11 769,75 €	14 982,86 €
Seguros	11 612,69 €	9 005,95 €
Contencioso e notariado	720,00 €	975,34 €
Despesas de representação	218,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	28 559,26 €	26 861,54 €
Ouros fornecimentos e serviços	30 010,35 €	26 345,59 €
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>1 882 959,60 €</b>	<b>1 988 411,96 €</b>
<b>PERDAS POR IMPARIDADE</b>	<b>0,00 €</b>	<b>22 844,81 €</b>
<b>PROVISÕES DO PERÍODO</b>	<b>6 656,68 €</b>	<b>6 974,33 €</b>
<b>OUTROS GASTOS</b>	<b>508 286,06 €</b>	<b>610 604,97 €</b>
Impostos diretos	440,33 €	239,84 €
Impostos indiretos	1 733,59 €	1 799,03 €
Taxas	280,00 €	
Gastos Diversos	17 309,97 €	143 895,63 €
Quotizações	2 330,00 €	2 130,00 €
<b>Encargos c/ Formandos</b>	<b>486 192,17 €</b>	<b>462 540,47 €</b>
Alimentação	339 768,52 €	320 290,55 €
Deslocações	87 168,10 €	91 712,01 €
Alojamento	57 000,12 €	46 661,74 €
Acolhimento	438,80 €	2 411,88 €
Outros Encargos	1 816,63 €	1 464,29 €
<b>DEPRECIACÕES DO EXERCÍCIO</b>	<b>408 658,46 €</b>	<b>333 411,49 €</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>408 658,46 €</b>	<b>333 411,49 €</b>
Edifícios e outras construções	307 657,39 €	307 657,39 €
Equipamento básico	58 214,92 €	2 391,13 €
Equipamento de transporte	12 090,35 €	13 460,24 €
Equipamento Administrativo	16 671,39 €	6 105,86 €
Outros ativos fixos tangíveis	14 024,41 €	3 796,87 €
<b>GASTOS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>103 500,35 €</b>	<b>108 654,31 €</b>
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>3 362 500,07 €</b>	<b>3 492 771,11 €</b>

Como se verifica, o total dos gastos do período (3.362.500,07€) sofreram uma ligeira redução (3%) relativamente ao exercício anterior.

As rubricas de maior relevo, "Gastos com o pessoal" (1.882.959,60€) e "Outros gastos" (508.286,06€), a qual engloba os gastos com formandos, representam cerca de 71% do total dos gastos.

Gráfico n.º 49



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

### 1.8 – Resultados do exercício

Na sequência da atividade desenvolvida no exercício de 2021, apurou-se um resultado líquido negativo no valor de 60.283,90€.

Embora o resultado tenha sido negativo, espelha, no entanto, uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela Fundação Alentejo nesse ano, quando comparado com o resultado obtido no ano anterior.

## 2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Quanto à aplicação do resultado líquido negativo apurado no período em apreço, no montante de - 60.283,90€, propõe-se a sua transferência para a conta de Resultados Transitados.

## 3. NOTA FINAL

O Conselho de Administração pretende, na conclusão do presente Relatório, expressar o seu reconhecimento e agradecimento a todos quantos, de forma direta ou indireta, contribuíram para o normal desempenho da atividade da Fundação.

Assim:

- Aos Colaboradores, que se empenharam neste projeto com toda a sua dedicação, continuando a Instituição a contar com todos para desenvolvimento dos seus projetos;
- Aos Formandos, Encarregados de Educação e aos Clientes, pela aposta na formação e nos serviços que esta Fundação presta;
- Às Entidades Institucionais, pelo apoio e disponibilidade demonstrada ao longo deste ano;
- Aos Fornecedores e Instituições Financeiras, pela colaboração e compreensão demonstradas;
- Ao Conselho Fiscal e ao Conselho Geral, pelo diálogo e cooperação que sempre disponibilizaram.

A todos um agradecimento e o reconhecimento pelo seu contributo para a consolidação e afirmação deste projeto ao serviço do Alentejo e dos Alentejanos.

Évora, março de 2022

**BALANÇO**



## Quadro n.º 58

**BALANÇO EM 31/12/2021**

RUBRICAS	Notas	valores expressos em euros	
		Datas	
		31.12.2021	31.12.2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5/6	13 150 778,76	12 875 922,22
Investimentos financeiros		11 189,46	10 275,60
		<b>13 161 968,22</b>	<b>12 886 197,82</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	12 033,80	12 354,00
Créditos a receber	12	886 897,60	890 051,67
Estado e outros entes públicos	16	3,81	1 200,74
Diferimentos	16	13 909,18	11 933,00
Outros ativos correntes	11/12	2 565 632,73	2 535 011,81
Caixa e depósitos bancários	4	229 433,80	195 899,82
		<b>3 707 910,92</b>	<b>3 646 451,04</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>16 869 879,14</b>	<b>16 532 648,86</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Reservas		11 099,35	11 099,35
Resultados transitados		(2 141 766,08)	(2 013 906,11)
Excedentes de revalorização	5	9 165 296,11	9 408 759,97
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	2 444 739,89	1 875 672,01
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(60 283,90)</b>	<b>(371 323,83)</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>9 419 085,37</b>	<b>8 910 301,39</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	10	139 790,11	146 461,37
Financiamentos obtidos	7	3 691 110,70	3 586 944,93
		<b>3 830 900,81</b>	<b>3 733 406,30</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	37 047,36	36 925,16
Estado e outros entes públicos	12/16	94 602,59	116 267,11
Financiamentos obtidos	7/12	1 104 328,54	1 384 211,05
Diferimentos	11/16	2 101 232,33	2 048 521,81
Outros passivos correntes	12	282 682,14	303 016,04
		<b>3 619 892,96</b>	<b>3 888 941,17</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>7 450 793,77</b>	<b>7 622 347,47</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>16 869 879,14</b>	<b>16 532 648,86</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

## **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**



Quadro n.º 59

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA**

valores expressos em euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2021	2020
Vendas e serviços prestados	+	9	292 387,11	327 615,69
Subsídios, doações e legados à exploração	+	11	2 842 612,23	2 702 969,08
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	8	(27 244,24)	(20 400,52)
Fornecimentos e serviços externos	-	16	(425 194,68)	(401 468,72)
Gastos com pessoal	-	13	(1 882 959,60)	(1 988 411,96)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-		2 202,50	(22 794,81)
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	10	6 671,26	6 092,28
Outros rendimentos	+	11	151 686,39	77 534,60
Outros gastos	-		(508 286,06)	(610 604,97)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		<b>451 874,91</b>	<b>70 530,67</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5	(408 658,46)	(333 200,19)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		<b>43 216,45</b>	<b>(262 669,52)</b>
Juros e gastos similares suportados	-	7	(103 500,35)	(108 654,31)
<b>Resultado antes de impostos</b>	=		<b>(60 283,90)</b>	<b>(371 323,83)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	=		<b>(60 283,90)</b>	<b>(371 323,83)</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

# **DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**



## Quadro n.º 60

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no exercício de 2021

(Valores expressos em euros)

DESCRİÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuidos aos instituidores da entidade - mãe (reexpresso)					Total dos Fundos Patrimoniais
		Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021</b>	<b>1</b>	11 099,35	(2 013 906,11)	9 408 759,97	1 875 672,01	(371 323,83)	8 910 301,39
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações			243 463,86	(243 463,86)			
Realização de excedentes de revalorização			(371 323,83)		569 067,88	371 217,66	568 961,71
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							
	<b>2</b>		(127 859,97)	(243 463,86)	569 067,88	371 217,66	568 961,71
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>					(60 283,90)	(60 283,90)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4=2+3</b>					310 933,76	310 933,76
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	<b>5</b>						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	11 099,35	(2 141 766,08)	9 165 296,11	2 444 739,89	(60 283,90)	9 419 085,37

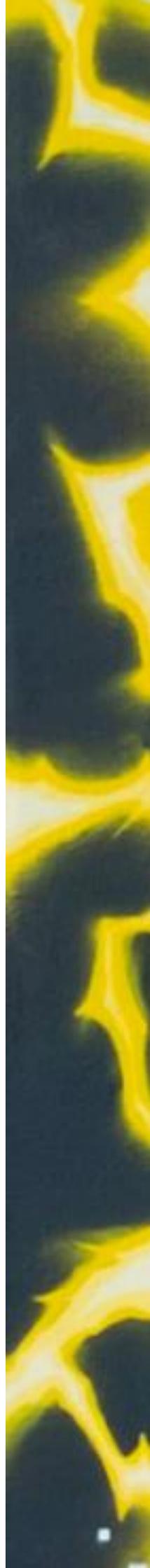
Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no exercício de 2020

(valores expressos em euros)

DESCRİÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuidos aos instituidores da entidade - mãe					Total dos fundos patrimoniais
		Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020</b>	<b>6</b>	11 099,35	(2 086 152,29)	9 652 223,81	1 934 765,95	(171 217,66)	9 340 719,16
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetiva variação							
Realização de excedentes de revalorização			243 463,84	(243 463,84)			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(171 217,66)		(59 093,94)	171 217,66	(59 093,94)
	<b>7</b>		72 246,18	(243 463,84)	(59 093,94)	171 217,66	(59 093,94)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>					(371 323,83)	(371 323,83)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9=7+8</b>					(200 106,17)	(200 106,17)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	<b>10</b>						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020</b>	<b>11=6+7+8+10</b>	11 099,35	(2 013 906,11)	9 408 759,97	1 875 672,01	(371 323,83)	8 910 301,39

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

# **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**



Quadro n.º 61

RUBRICAS		Notas	valores expressos em euros	
			Datas	
			31.12.2021	31.12.2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Recebimentos de clientes e utentes		+	290 791,46	550 431,04
Pagamento de subsídios		-	486 192,17	462 540,47
Pagamentos a fornecedores		-	453 118,65	428 831,56
Pagamentos ao pessoal		-	1 908 412,10	1 989 736,97
Caixa gerada pelas operações		+/-	(2 556 931,46)	(2 330 677,96)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	(1 743,05)	1 739,24
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	2 989 199,00	2 927 861,05
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	(1)	+/-	<b>430 524,49</b>	<b>598 922,33</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-	669 696,69	14 999,25
Investimentos financeiros		-	913,86	3 561,99
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		+	400,00	
Subsídios ao investimento		+	552 530,10	
Juros e rendimentos similares		+	15,25	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	(2)	+/-	<b>(117 665,20)</b>	<b>(18 561,24)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	175 716,74	306 982,08
Juros e gastos similares		-	103 608,57	107 820,13
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	(3)	+/-	<b>(279 325,31)</b>	<b>(414 802,21)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>	(1)+(2)+(3)		<b>33 533,98</b>	<b>165 558,88</b>
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	195 899,82	30 340,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	229 433,80	195 899,82

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



## 1 – Identificação da Entidade

### 1.1 – FUNDAÇÃO ALENTEJO

**1.2 – Sede:** Avenida Dinis Miranda, 116 7005-140 Évora

**1.3 – NIPC:** 502978481

**1.4 - Natureza da atividade:** Educação e Valorização profissional dos cidadãos, nomeadamente a Educação e Qualificação Profissional dos recursos humanos, nos termos da legislação aplicável em vigor.

**1.5 -** Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

## 2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

### 2.1 – Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL) e outros normativos

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

-Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

-Regime de periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

-Materialidade agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

-Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

-Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

**2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ENL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC e normas que integram a normalização contabilística para as Entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

**2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2020.

**3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

**3.1 Principais Políticas Contabilísticas**

**a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, excetuando o grupo dos imóveis os quais se encontram registados após revalorização efetuada no final do período de 2019.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros noutras empresas, onde a entidade não exerce qualquer influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais são registados pelo método do custo.

- Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se isenta de IRC.

- Inventários

Os inventários encontram-se valorizados a custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, e a custos de conversão. Não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros créditos a receber

As contas de "Clientes" e "Outros créditos a receber" estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa e depósitos à ordem e a prazo em Bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com objetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Órgão de Gestão procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

-Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros, relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

- Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo. Por outro lado, as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato são reconhecidas no passivo pelo valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contrapresta o recebida ou a receber pelas vendas e presta o de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito   reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável,   provável que se obtenham benefícios econ micos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da presta o dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Subsídios relacionados com ativos depreciáveis

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos depreciáveis são apresentados no fundo patrimonial e imputados a rendimentos numa base sistemática e   medida das deprecia es praticadas sobre os mesmos ativos.

### **b) Outras políticas contabilísticas**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço   efetuada uma avalia o da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.   data de 31 de dezembro de 2021 não existe evidência suficientemente fiável para a cria o de imparidades.

### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

Com base na informa o disponível e expe ativas futuras, a Funda o continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a inten o nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas opera es.

### **d) Principais fontes de incerteza das estimativas**

Não existem situa es que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstra es financeiras apresentadas.

### **3.2 Altera es nas políticas contabilísticas: indica o da natureza e efeitos da altera o na política contabilística e, no caso de aplica o voluntária, das razões pelas quais a aplica o da nova política contabilística**

Não foram alteradas as políticas contabilísticas existentes até ao presente.

### **3.3 Altera es nas estimativas contabilísticas: indica o do efeito no período corrente e em períodos futuros**

A prepara o das demonstra es financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensura o das NCRF requer que o Conselho de Administra o formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor reconhecido dos ativos e passivos, e as divulga es de ativos e passivos contingentes   data das demonstra es financeiras, bem como os rendimentos e gastos.

### 3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

Não se verificaram correções de erros de períodos anteriores.

## 4. Fluxos de caixa

### 4.1 Comentário do órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas no Balanço, a 31 de dezembro de 2021, estão disponíveis para uso.

### 4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Quadro n.º 62

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2021	31.12.2020
Caixa	Numerário	18 706,64	19 223,18
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	60 727,16	26 676,64
	Depósitos a prazo	150 000,00	150 000,00
Totais		229 433,80	195 899,82

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

### 5.1 Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade, excetuando o grupo dos imóveis os quais se encontram registados após revalorização efetuada no final do período de 2019.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos.

Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

## 5.2 Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

## 5.3 As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Quadro n.º 63

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
	Terrenos	Edifícios				
Vidas úteis		50	1 a 6	4	1 a 6	1 a 6
Taxas de depreciação		2,27% a 25%	16,66% a 100%	25,00%	16,66% a 100%	16,66% a 100%
Métodos de depreciação		Duodécimos	Duodécimos	Duodécimos	Duodécimos	Duodécimos

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

## 5.4 Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

### 5.4.1 Quantias escrituradas brutas

Quadro n.º 64

(valores expressos em euros)

Ativos fixos tangíveis: quantias brutas escrituradas	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso (reexpresso)	Totais
		Terrenos	Edifícios						
Em 01.01.2020		1 744 083,76	11 399 526,24	2 612 717,90	223 601,04	515 645,44	188 113,93		16 683 688,31
Adições				2 207,28		4 245,74	7 136,15		13 589,17
Abates				(88 968,24)		(21 029,26)	(326,50)		(110 324,00)
Outras alterações				(114,20)		(362,20)	(129,23)		(605,63)
Em 31.12.2020 (01.01.2021)		1 744 083,76	11 399 526,24	2 525 842,74	223 601,04	498 499,72	194 794,35		16 586 347,85
Adições				438 843,35	8 979,22	166 502,98	69 189,45		683 515,00
Abates				(99 806,67)	(40 415,75)	(22 871,13)	(6 587,66)		(169 681,21)
Outras alterações									
Em 31.12.2021		1 744 083,76	11 399 526,24	2 864 879,42	192 164,51	642 131,57	257 396,14		17 100 181,64

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

## 5.4.2 Depreciações acumuladas

Quadro n.º 65

(valores expressos em euros)

Depreciações de ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
Acumuladas em 01.01.2020		(2 606 693,78)	(200 045,63)	(505 415,44)	(175 394,59)	(3 487 549,44)
Reforços	(307 657,39)	(2 391,13)	(13 460,24)	(6 105,86)	(3 796,87)	(333 411,49)
Abates		88 968,24		21 029,26	326,50	110 324,00
Outras alterações		4,75		77,32	129,23	211,30
Acumuladas em 31.12.2020 (01012021)	(307 657,39)	(2 520 111,92)	(213 505,87)	(490 414,72)	(178 735,73)	(3 710 425,63)
Reforços	(307 657,39)	(58 214,92)	(12 090,35)	(16 671,39)	(14 024,41)	(408 658,46)
Abates		99 806,67	40 415,75	22 871,13	6 587,66	169 681,21
Outras alterações						
Acumuladas em 31.12.2021	(615 314,78)	(2 478 520,17)	(185 180,47)	(484 214,98)	(186 172,48)	(3 949 402,88)

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

## 5.5 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

Quadro n.º 66

(valores expressos em euros)

Ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
		Terrenos	Edifícios						
Em 01.01.2020	Quantias brutas escrituradas	1 744 083,76	11 399 526,24	2 612 717,90	223 601,04	515 645,44	188 113,93		16 683 688,31
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(2 606 693,78)	(200 045,63)	(505 415,44)	(175 394,59)		(3 487 549,44)
	Quantias líquidas escrituradas	1 744 083,76	11 399 526,24	6 024,12	23 555,41	10 230,00	12 719,34		13 196 138,87
Adições				2 207,28		4 245,74	7 136,15		13 589,17
Alienações, sinistros e abates				(88 968,24)		(21 029,26)	(326,50)		(110 324,00)
Outras alterações				(114,20)		(362,20)			(476,40)
Depreciações			(307 657,39)	(2 391,13)	(13 460,24)	(6 105,86)	(3 796,87)		(333 411,49)
Regularizações						77,32	129,23		206,55
Em 31.12.2020 (01012021)	Quantias brutas escrituradas	1 744 083,76	11 399 526,24	2 525 842,74	223 601,04	498 499,72	194 794,35		16 586 347,85
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(307 657,39)	(2 520 111,92)	(213 505,87)	(490 414,72)	(178 735,73)		(3 710 425,63)
	Quantias líquidas escrituradas	1 744 083,76	11 091 868,85	5 730,82	10 095,17	8 085,00	16 058,62		12 875 922,22
Adições				438 843,35	8 979,22	166 502,98	69 189,45		683 515,00
Alienações, sinistros e abates				(99 806,67)	(40 415,75)	(22 871,13)	(6 587,66)		(169 681,21)
Outras alterações									
Depreciações			(307 657,39)	(58 214,92)	(12 090,35)	(16 671,39)	(14 024,41)		(408 658,46)
Regularizações									
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	1 744 083,76	11 399 526,24	2 864 879,42	192 164,51	642 131,57	257 396,14		17 100 181,64
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(615 314,78)	(2 478 520,17)	(185 180,47)	(484 214,98)	(186 172,48)		(3 949 402,88)
	Quantias líquidas escrituradas	1 744 083,76	10 784 211,46	386 359,25	6 984,04	157 916,59	71 223,66		13 150 778,76

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

**5.6 Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período**

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de ativos fixos tangíveis como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

Quadro n.º 67

*(valores expressos em euros)*

Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Período 2020	Depreciações reconhecidas nos resultados	307 657,39	2 391,13	13 460,24	6 105,86	3 796,87	333 411,49
	Depreciações que integram o custo de outros ativos						
Período 2021	Depreciações reconhecidas nos resultados	307 657,39	58 214,92	12 090,35	16 671,39	14 024,41	408 658,46
	Depreciações que integram o custo de outros ativos						

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

**5.7 Itens do ativo fixo tangível expresso por quantias revalorizadas****5.7.1 Terrenos e Edifícios e Outras Construções**

À data de 31/12/2019 foram revalorizados os terrenos e edifícios, através do recurso a dois peritos avaliadores independentes, certificados pela "ESAI-Escola Superior da Atividades Imobiliárias" e devidamente registados na "CMVM".

A avaliação teve como base o valor de mercado, ou seja, é a estimativa do montante mais provável em termos monetários pelo qual, à data da avaliação, os ativos poderão ser trocados num mercado livre e aberto e competitivo e após adequada exposição, que reúna todas as condições para uma venda normal entre um vendedor e um comprador que atuem de livre vontade, com prudência, plena informação e interesse equivalente e assumindo que o preço não é afetado por estímulos específicos ou indevidos.

A avaliação incide sobre o património imobiliário e não sobre o negócio em si.

Consideram-se os prédios livres de quaisquer ónus ou encargos e que não existe qualquer restrição ao uso pleno dos mesmos.

A avaliação pressupõe o uso continuado de todas as construções.

## Quadro n.º 68

## REVALORIZAÇÃO DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL	DATA DE REVALORIZAÇÃO	VALOR DE REVALORIZAÇÃO	VALOR CONTABILÍSTICO 31/12/2019	EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO 01/01/2020	EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO ACUMULADO 2021	EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO ANO 2021	EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO 31/12/2021	DEPRECIÇÕES DO EXERCÍCIO	VALOR CONTABILÍSTICO ATUAL
		(1)	(2)	(3 = (1-2))	(4)		(5 = (4-3))	(6)	(7 = (1-6))
Artigo 3557 - Lote 17	31/12/2019	2 392 496,75	0,00	2 392 496,75	108 619,36	54 309,68	2 283 877,39	108 619,36	2 283 877,39
Artigo 3557 - Terreno	31/12/2019	341 785,25	37 908,64	303 876,61	0,00	0,00	303 876,61	0,00	341 785,25
Artigo 3621 - C - Lote 18	31/12/2019	2 216 882,50	7 960,24	2 208 922,26	100 285,08	50 142,54	2 108 637,18	100 646,46	2 116 236,04
Artigo 3621 - C - Terreno	31/12/2019	316 697,50	48 932,07	267 765,43	0,00	0,00	267 765,43	0,00	316 697,50
Artigo 3621 - A - Lote 18	31/12/2019	342 890,62	13 285,55	329 605,07	14 964,08	7 482,04	314 640,99	15 567,24	327 323,38
Artigo 3621 - A - Terreno	31/12/2019	48 984,38	46 762,30	2 222,08	0,00	0,00	2 222,08	0,00	48 984,38
Artigo 1389 - Estremoz	31/12/2019	1 856 925,00	102 301,13	1 754 623,87	79 659,92	39 829,96	1 674 963,95	84 304,40	1 772 620,60
Artigo 1389 - Terreno	31/12/2019	303 495,00	149 639,37	153 855,63	0,00	0,00	153 855,63	0,00	303 495,00
Artigo 2741/2 - Olaria	31/12/2019	215 082,00	1 346,76	213 735,24	106 867,62	53 433,81	106 867,62	107 541,00	107 541,00
Artigo 2741/2 - Terreno	31/12/2019	107 986,00	11 222,95	96 763,05	0,00	0,00	96 763,05	0,00	107 986,00
Artigo 6665 - Lote 61	31/12/2019	4 375 249,37	2 689 530,41	1 685 718,96	76 531,64	38 265,82	1 609 187,32	198 636,32	4 176 613,05
Artigo 6665 - Terreno	31/12/2019	625 135,63	382 496,77	242 638,86	0,00	0,00	242 638,86	0,00	625 135,63
TOTAL		13 143 610,00	3 491 386,19	9 652 223,81	486 927,70	243 463,85	9 165 296,11	615 314,78	12 528 295,22

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

## 6. Locação Financeira

### 6.1 Mensuração

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

**6.2 A quantia escriturada líquida à data do balanço, para cada categoria de ativos:**

Quadro n.º 69

(valores expressos em euros)

Ativos que se encontram a ser financiados através de contratos de locação financeira, respetivas quantias escrituradas líquidas e rendas contingentes reconhecidas como gasto no período		Locações financeiras em vigor				Período 2021		Período 2020	
		Entidade locadora	Identificação do contrato	Prazo da locação		Quantias escrituradas líquidas dos ativos locados em 31.12.2021	Rendas contingentes reconhecidas como gasto no período	Quantias escrituradas líquidas dos ativos locados em 31.12.2020	Rendas contingentes reconhecidas como gasto no período
				Começo	Fim				
Ativos Fixos Tangíveis	Viatura 37-TP-34	BMW BANK GMBH	427178	05-10-2017	05-10-2021			10 095,17	
Totais								10 095,17	

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

**6.3 Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos:**

Quadro n.º 70

(valores expressos em euros)

Reconciliação entre os futuros pagamentos mínimos das locações financeiras e respetivos valores presentes	31.12.2021				31.12.2020			
	Futuros pagamentos mínimos das locações	Diferença entre os futuros pagamentos mínimos das locações e respetivos valores presentes		Valores presentes à data do balanço dos futuros pagamentos mínimos das locações	Futuros pagamentos mínimos das locações	Diferença entre os futuros pagamentos mínimos das locações e respetivos valores presentes		Valores presentes à data do balanço dos futuros pagamentos mínimos das locações
		Gastos financeiros	Outras			Gastos financeiros	Outras	
Até 1 ano					17 962,90	209,38		17 753,52
Entre 1 e 5 anos								
Totais					17 962,90	209,38		17 753,52

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

**7. Custos de empréstimos obtidos****7.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos**

Não existem custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo razão pela qual a política contabilística adotada pela entidade passa por reconhecer os custos dos empréstimos obtidos como gastos no período.

## 7.2 Divulgação dos empréstimos correntes e não correntes

Quadro n.º 71

(valores expressos em euros)

Instituições de Crédito e Outras Entidades Financiamento	31/12/2021			31/12/2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Empréstimos</b>						
Caixa Geral de Depósitos, SA	175 235,27	2 085 155,04	2 260 390,31	135 785,11	2 141 426,26	2 277 211,37
Banco BIC Português, SA	70 463,86	166 666,68	237 130,54	235 000,00		235 000,00
Banco Comercial Português, SA	0,00	0,00	0,00	681 191,09		681 191,09
Caixa Crédito Agrícola Mútuo Alentejo Central, CRL	858 516,14	1 439 288,98	2 297 805,12	314 481,33	1 445 518,67	1 760 000,00
Sub Total	1 104 215,27	3 691 110,70	4 795 325,97	1 366 457,53	3 586 944,93	4 953 402,46
<b>Descobertos Bancários</b>						
Caixa Geral de Depósitos, SA	113,27		113,27			0,00
Sub Total	113,27	0,00	113,27	0,00	0,00	0,00
<b>Locação Financeira</b>						
BANK GMBH			0,00	17 753,52		17 753,52
Sub Total	0,00	0,00	0,00	17 753,52	0,00	17 753,52
<b>Total</b>	<b>1 104 328,54</b>	<b>3 691 110,70</b>	<b>4 795 439,24</b>	<b>1 384 211,05</b>	<b>3 586 944,93</b>	<b>4 971 155,98</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

## 7.3 Outros

Quadro n.º 72

(valores expressos em euros)

GASTOS DE FINANCIAMENTO	31/12/2021	31/12/2020
Juros Suportados	76 679,61	80 646,52
Outros Gastos e Perdas	26 820,74	28 007,79
<b>Total</b>	<b>103 500,35</b>	<b>108 654,31</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

## 8. Inventários

### 8.1 As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Mais concretamente as matérias-primas, subsidiárias e de consumo e as mercadorias estão mensuradas ao custo de aquisição, compreendendo o preço de compra, gastos de transporte e manuseamento, deduzido dos descontos e abatimentos.

**8.2 A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas**

Quadro n.º 73

*(valores expressos em euros)*

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2021			31.12.2020		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	12 033,80		12 033,80	12 354,00		12 354,00
Matérias Primas						
<b>Totais</b>	<b>12 033,80</b>		<b>12 033,80</b>	<b>12 354,00</b>		<b>12 354,00</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

**8.3 Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período**

Quadro n.º 74

*(valores expressos em euros)*

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			Período 2021			Período 2020		
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias	Inventários no começo do período	+	12 354,00		12 354,00	16 005,29		16 005,29
	Compras	+	138,94	26 785,10	26 924,04	2 134,37	14 614,86	16 749,23
	Inventários no fim do período	-	12 033,80		12 033,80	12 354,00		12 354,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		=	459,14	26 785,10	27 244,24	5 785,66	14 614,86	20 400,52
<b>Totais</b>		=	<b>459,14</b>	<b>26 785,10</b>	<b>27 244,24</b>	<b>5 785,66</b>	<b>14 614,86</b>	<b>20 400,52</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

**9. Rédito****9.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

## 9.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Quadro n.º 75

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2021			Período 2020		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens	570,85	0,20%	(41,59%)	977,29	0,30%	(6,46%)
Prestação de serviços	291 816,26	99,80%	(10,66%)	326 638,40	99,70%	(23,04%)
Juros	15,25	0,00%				
Totais	292 402,36	100,00%	(10,75%)	327 615,69	100,00%	(23,00%)

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

## 10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Quadro n.º 76

(valores expressos em euros)

Provisões		Processos judiciais em curso	Outras provisões	Totais
Acumuladas em 01.01.2020			152 553,65	152 553,65
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores		6 974,33	6 974,33
Reduções	Quantias revertidas no período		(13 066,61)	(13 066,61)
Acumuladas em 31.12.2020 (01.01.21)			146 461,37	146 461,37
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores		6 656,68	6 656,68
Reduções	Quantias revertidas no período		(13 327,94)	(13 327,94)
Acumuladas em 31.12.2021			139 790,11	139 790,11

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

No exercício de 2021 foi efetuado o reforço da provisão constituída no exercício de 2008 de acordo com a atualização notificada pelo Tribunal do Trabalho de Évora para o exercício de 2021 relativamente ao processo n.º. 26/07.3TTEVR no valor de 6.656,68€. No mesmo sentido foi efetuada uma reversão, no valor de 13.237,94€, de acordo com a referida atualização.

## 11. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 11.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente no Fundo Patrimonial e reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

## 11.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Quadro n.º 77

(valores expressos em euros)

Relação dos subsídios obtidos			Medida de incentivo				Período de concessão		Quantias concedidas			
			Medida	Entidade concedente	Objecto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Já recebidas	Por receber	Total	
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	Évora - Lote 17	FEDER	C.C.R.A.	Aquisição de instalações	Subsidio ao investimento	17-03-1994	31-12-2013	180 849,20		180 849,20	
		Évora - Lote 18	FEDER	PRODEP	Aquisição de instalações	Subsidio ao investimento	21-09-1994	31-12-2013	154 353,02		154 353,02	
		Estremoz	FEDER	PRODEP	Aquisição de instalações	Subsidio ao investimento	02-10-1997	31-12-2016	129 828,88		129 828,88	
		Imóveis	M. E.	D.E.S.	Aquisição de instalações	Subsidio ao investimento	26-10-1998	31-12-2016	126 026,39		126 026,39	
		Kit Tecnológico	1.5	POPH	Aquisição de equipamento	Subsidio ao investimento	22-04-2010	22-03-2014	59 926,50		59 926,50	
		Colégio FA	FEDER	C.C.R.D.A.	Construção de Instalações	Subsidio ao Investimento	01-09-2011	31-12-2030	2 430 656,78		2 430 656,78	
		FEDER-000003	FEDER	C.C.R.D.A.	Equipamento	Subsidio ao Investimento	17-03-2021	31-07-2022	552 530,10	138 766,48	691 296,58	
		Subtotais							3 634 170,87		3 772 937,35	
		Subsídios à exploração	Ensino Profissional	1.2	POCH	Formação	Subsidio à exploração	01-09-2021	31-08-2022	11 990 154,69	2 243 249,23	14 233 403,92
	Cursos Vocacionais		1.1	POCH	Formação	Subsidio à exploração	01-09-2015	31-08-2017	245 844,13	(16 778,88)	229 065,25	
	Cursos C E F			POCH	Formação	Subsidio à exploração	01-09-2021	31-08-2022	170 386,45	53 126,23	223 512,68	
	I.E.F.P.			IEFP	Emprego	Subsidio à exploração	18-09-2021	01-08-2022	194 499,50	88 961,62	283 461,12	
	Programa Erasmus			Ag Nac Erasmus	Formação	Subsidio à exploração	01-06-2020	31-05-2022	94 791,20	23 697,80	118 489,00	
	Erasmus + programme			Ag Nac Erasmus	Formação	Subsidio à exploração	01-06-2020	28-02-2023	14 833,80	22 250,70	37 084,50	
	Creche CFA		Adaptar Social +	CDSS Évora	Adaptação equipamento	Subsidio à exploração	01-07-2020	31-12-2020	3 999,60	3 992,18	7 991,78	
	Subtotais							12 714 509,37	2 418 498,88	15 133 008,25		
Totais								16 348 680,24	2 418 498,88	18 905 945,60		

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

## Quadro n.º 78

(valores expressos em euros)

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			Período 2021					Período 2020				
			Demonstração dos resultados		Balanço			Demonstração dos resultados		Balanço		
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo		Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo	
						Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar				Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar
Subsídios relacionados com ativos	Investimentos		122 228,70	2 409 110,31				59 093,94	1 840 042,43			
	Subtotais		122 228,70	2 409 110,31				59 093,94	1 840 042,43			
Subsídios relacionados com resultados	Ensino Profissional	2 442 137,08			1 795 099,08		2 363 179,37			1 850 544,05		
	Cursos C E F	19 210,69			42 456,06							
	Projeto EQAVET	15 748,88					5 188,16			15 748,88		
	Estágios Profissionais	36 578,26			107 232,61		30 188,96			42 969,93		
	Contrato Emp Inserção	2 409,40			3 104,84		547,06			1 828,32		
	Prémio ao Emprego	9 687,22			1 843,00							
	Programa Erasmus				118 489,00					118 489,00		
	Erasmus + programme	4 076,76			33 007,74							
	Outros	312 763,94						303 865,53			18 941,63	
	Subtotais	2 842 612,23				2 101 232,33		2 702 969,08			2 048 521,81	
Totais	2 842 612,23	122 228,70	2 409 110,31	2 101 232,33		2 702 969,08	59 093,94	1 840 042,43	2 048 521,81			

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

No âmbito das medidas de apoio às empresas e outras entidades, aprovadas pelo Governo para fazer face à situação de pandemia (COVID19), a Fundação obteve subsídios no montante de 1.792,17 €.

## 12. Instrumentos Financeiros

### 12.1 Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros

Os Instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

- Créditos a receber
- Fornecedores
- Outros ativos correntes
- Outros passivos correntes
- Financiamentos obtidos

### 12.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Quadro n.º 79

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros			31.12.2021			31.12.2020		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Ativos financeiros ao custo amortizado menos imparidade	Cientes	886 897,60		886 897,60	912 896,48	(22 844,81)	890 051,67
		Outros Ativos Correntes	2 565 632,73		2 565 632,73	2 535 011,81		2 535 011,81
		Subtotais	3 452 530,33		3 452 530,33	3 447 908,29	(22 844,81)	3 425 063,48
	Totais	3 452 530,33		3 452 530,33	3 447 908,29	(22 844,81)	3 425 063,48	
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Fornecedores	37 047,36		37 047,36	36 925,16		36 925,16
		Financiamentos obtidos	4 795 439,24		4 795 439,24	4 971 155,98		4 971 155,98
		Outros Passivos Correntes	282 682,14		282 682,14	303 016,04		303 016,04
	Subtotais	5 115 168,74		5 115 168,74	5 311 097,18		5 311 097,18	
Totais	5 115 168,74		5 115 168,74	5 311 097,18		5 311 097,18		

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

### 12.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais

Quadro n.º 80

(Valores expressos em euros)

RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO - FUNDOS PATRIMONIAIS		NOTAS	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO EM 01/01/2020</b>	<b>1</b>		11 099,35	-2 086 152,29	9 652 223,81	1 934 765,95	-171 217,66	9 340 719,16
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações				243 463,84	-243 463,84			
Realização de excedentes de revalorização				-171 217,66		-59 093,94	171 217,66	-59 093,94
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
	<b>2</b>			72 246,18	-243 463,84	-59 093,94	171 217,66	-59 093,94
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>						-371 323,83	-371 323,83
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4=2+3</b>						-200 106,17	-200 106,17
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	<b>5</b>							
<b>POSIÇÃO EM 31/12/2020 (01/01/2021)</b>	<b>6=1+2+3+5</b>		11 099,35	-2 013 906,11	9 408 759,97	1 875 672,01	-371 323,83	8 910 301,39
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Realização de excedentes de revalorização				243 463,86	-243 463,86			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-371 323,83		569 067,88	371 217,66	568 961,71
	<b>7</b>			-127 859,97	-243 463,86	569 067,88	371 217,66	568 961,71
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>						-60 283,90	-60 283,90
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9=7+8</b>						310 933,76	310 933,76
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	<b>10</b>							
<b>POSIÇÃO EM 31/12/2021</b>	<b>11=6+7+8+10</b>		11 099,35	-2 141 766,08	9 165 296,11	2 444 739,89	-60 283,90	9 419 085,37

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

### 13. Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 88.

#### 13.1 Os gastos com os empregados correspondem a:

Quadro n.º 81

(valores expressos em euros)

Gastos com pessoal	2021	2020
Remunerações do pessoal	1 531 527,76	1 593 755,17
Encargos s/ remunerações	312 506,78	331 460,86
Outros gastos	38 925,06	63 195,93
<b>Total</b>	<b>1 882 959,60</b>	<b>1 988 411,96</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

A rubrica «Outros Gastos» inclui o seguro de acidentes de trabalho, saúde, higiene e segurança no trabalho e outros gastos com o pessoal.

#### 13.2 Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro

O Conselho de Administração é composto por 5 membros, não tendo ocorrido alterações no período de relato financeiro.

#### 13.3 Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

##### a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia:

Não foram efetuados adiantamentos nem concedidos créditos aos membros do Conselho de Administração, nem aos membros do Conselho Fiscal

**b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria:**

Não foram assumidos compromissos em nome dos membros do Conselho de Administração, nem em nome dos membros do Conselho Fiscal

**c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão**

Os membros do Conselho de Administração não são remunerados pela sua função no Conselho de Administração.

O Revisor Oficial de Contas, membro do Conselho Fiscal é remunerado conforme Ponto 15.1 deste anexo.

Os restantes membros do Conselho Fiscal não são remunerados.

**14. Acontecimentos após a data do balanço****14.1 Autorização para emissão**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram em 25 de março de 2021 submetidas à apreciação do Conselho de Administração que após análise e concordância com as mesmas, decidiu nos termos estatutários remeter ao Conselho Geral para emissão de parecer.

**14.2 Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições**

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

**14.3 Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos**

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do balanço, não dando lugar a ajustamentos.

**15. Divulgações exigidas por diplomas legais****15.1 Honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas (art. 66-A do Código das Sociedades Comerciais)**

Quadro n.º 82

(valores expressos em euros)

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	Período 2021	Período 2020
Revisão legal das contas	7 800,00	7 800,00
Totais	7 800,00	7 800,00

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

## 16. Outras Divulgações

### 16.1 Impostos sobre o rendimento

A Fundação Alentejo sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida pela Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação em 03 de julho de 2008, conforme Registo n.º 37, está isenta de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais.

Deste modo as declarações fiscais da entidade referentes aos anos de 2018 a 2021 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as correções resultantes de eventuais revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais não terão impacto nas presentes demonstrações financeiras.

### 16.2 Estado e outros entes públicos

Quadro n.º 83

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	31-12-2021	31-12-2020
Imposto sobre o rendimento	3,81	
Imposto sobre o valor acrescentado		1 200,74
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>3,81</b>	<b>1 200,74</b>
Imposto sobre o rendimento		(1 739,24)
Retenção de impostos sobre o rendimento	31 043,46	(30 948,67)
Imposto sobre o valor acrescentado	191,89	(621,70)
Contribuições para a Segurança Social	63 083,65	(82 720,33)
Outras tributações	283,59	(237,17)
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>94 602,59</b>	<b>(116 267,11)</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

### 16.3 Dívidas ao estado e outros entes públicos em situação de mora.

A Administração informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Mais informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 16.4 Diferimentos

Quadro n.º 84

Gastos a Reconhecer	2021	2020
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Seguros	4 296,28	172,14
Outros	9 612,90	11 760,86
<b>Total</b>	<b>13 909,18</b>	<b>11 933,00</b>
Rendimentos a Reconhecer	2021	2020
Outros rendimentos a reconhecer	2 101 232,33	2 048 521,81
<b>Total</b>	<b>2 101 232,33</b>	<b>2 048 521,81</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

## 16.5 Acréscimos

Quadro n.º 85

(valores expressos em euros)

Devedores por Acréscimos Rendimentos	2021	2020
Outros acréscimos de rendimentos	7 964,00	0,00
<b>Total</b>	<b>7 964,00</b>	<b>0,00</b>

Credores por Acréscimos de Gastos	2021	2020
Remunerações a liquidar	234 378,45	261 201,26
Juros a liquidar	3 344,35	3 444,77
Outros acréscimos de gastos	6 706,81	6 257,57
<b>Total</b>	<b>244 429,61</b>	<b>270 903,60</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

## 16.6 Fornecimentos e serviços externos

Quadro n.º 86

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	2021	2020
Trabalhos especializados	92 005,99	89 503,50
Publicidade e propaganda	6 692,73	10 361,25
Vigilância e segurança	19 353,67	28 147,46
Honorários (pessoal externo)	91 854,98	62 165,93
Conservação e reparação	38 739,47	41 073,32
Serviços Bancários	2 390,47	2 709,72
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10 070,94	6 283,82
Livros e documentação técnica	480,47	30,63
Material de escritório	4 358,29	4 461,20
Artigos para oferta		
Eletricidade	58 723,18	57 081,87
Combustíveis	3 176,10	2 485,37
Água	3 446,05	2 419,58
Outros fluidos	4 022,83	2 869,50
Deslocações e estadas	1 717,77	25,50
Transporte de mercadorias		
Rendas e alugueres	5 271,69	13 678,79
Comunicação	11 769,75	14 982,86
Seguros	11 612,69	9 005,95
Contencioso e notariado	720,00	975,34
Despesas de representação	218,00	
Limpeza, higiene e conforto	28 559,26	26 861,54
Ouros fornecimentos e serviços	30 010,35	26 345,59
<b>TOTAL</b>	<b>425 194,68</b>	<b>401 468,72</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2022

**16.7 Descrição das responsabilidades da entidade por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais.**

**Garantias prestadas:**

**Caixa Geral de Depósitos:**

Garantia bancária pelo montante de 130.817,82€ emitida a favor do Tribunal do Trabalho de Évora no âmbito do processo nº. 26/07.3TTEVR.

**Garantias Hipotecárias:**

**Caixa Geral de Depósitos:**

Hipoteca sobre o prédio urbano sito na Urbanização da Muralha, lote 61 em Évora, até ao montante de 2.861.000,00 €, para garantia do pagamento do crédito utilizado para construção do Colégio da Fundação Alentejo.

**Banco BIC Português, S.A.:**

Hipoteca sobre o prédio urbano sito na Rua de Santo Antoninho, números 1, 2, 3 e 4 em Estremoz, até ao montante de 208.065,00 €, para garantia do pagamento do Contrato de Mútuo nº. WFC20150035690001.

**Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alentejo Central, C.R.L.**

Hipoteca sobre os prédios urbanos sitos no Largo Combatentes da Grande Guerra, nº 6 e Rua de Santo André, nº 39, em Estremoz, e na Urbanização da Muralha, Lote 18, Frações A e C, em Évora, até ao montante de 4.139.400,00 €, para garantia do pagamento de todas e quaisquer responsabilidades no âmbito do contrato de abertura de crédito celebrado em 13/11/2020.

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Fernanda de Sousa Gonçalves Carvalho Ramos  
Cláudio Herminio Gonçalves de Carvalho Ramos  
José Manuel Leal Saragoça  
Paulo Jorge Madeira Piçarra  
Sofia Alexandra de Gonçalves Carvalho Ramos

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**

João Carlos Ferreira Brejo

